

PARANÁ



GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE

**RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR – 1º
QUADRIMESTRE/2023**

Janeiro-Abril

Apresentação ao CES em 16 de Abril de 2023

Curitiba 2023

APRESENTAÇÃO

O **Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - RDQA**, conforme a Portaria GM/MS no. 2.135 de 25/09/2013 é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução da Programação Anual de Saúde – PAS, e deve ser apresentado pelo gestor do SUS até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, ao Conselho de Saúde e em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação. Sua apresentação é prevista no Art. 36 da Lei Complementar Federal 141 de 13 de janeiro de 2012, contendo no mínimo as seguintes informações:

I-montante e fonte dos recursos aplicados no período;
II-auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;
III-oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

No parágrafo 4º, do Artigo 36 da referida Lei, fica definido que esse Relatório será elaborado com base no modelo padronizado aprovado pelo Conselho Nacional de Saúde.

Este modelo foi aprovado, conforme Resolução no. 459, do Conselho Nacional de Saúde, de 10/10/2012; e a SESA o segue.

Sobre este Relatório Quadrimestral, é importante observar o que indica a Lei Complementar Federal 141/2012 em seu artigo 41:

“Os Conselhos de Saúde, no âmbito de suas atribuições, avaliarão a cada quadrimestre o relatório consolidado do resultado da execução orçamentária e financeira no âmbito da saúde e o relatório do gestor da saúde sobre a repercussão da execução desta Lei Complementar nas condições de saúde e na qualidade dos serviços de saúde das populações respectivas e encaminhará ao Chefe do Poder Executivo do respectivo ente da Federação as indicações para que sejam adotadas as medidas corretivas necessárias.”

No aspecto orçamentário-financeiro trata-se de um relatório consolidado, e no aspecto técnico e político de acompanhamento continuado dos compromissos explicitados no Plano Estadual de Saúde e na Programação Anual de Saúde, de modo a verificar se estes estão sendo executados conforme previsto e analisar as providências necessárias.

Este Relatório se baseia na Programação Anual de Saúde 2023 e no Plano Estadual de Saúde 2020-2023 que já foram apreciados e aprovados pelo Conselho Estadual de Saúde.

Há indicadores cujos resultados relativos ao 1º quadrimestre de 2023 são ainda preliminares, sujeitos à alteração. Os dados orçamentário-financeiros apresentados neste Relatório são preliminares, sujeitos à retificação.

SUMÁRIO

1. Introdução	1
2. Demonstrativo de Montante e Fonte dos Recursos Aplicados no Período	2
3. Informações sobre Auditorias	26
4. Rede Física de Serviços Públicos de Saúde – Próprios e Privados, Contratados e Indicadores de Saúde	33
4.1 Rede física de serviços de saúde	33
4.2 Produção de serviços de saúde	35
4.3 Indicadores de saúde da população	38
Diretriz 01 – Qualificação da Gestão em Saúde	38
Diretriz 02 – Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde do Paraná	43
Diretriz 03 – Qualificação da Vigilância	75
Diretriz 04 – Fortalecimento da Gestão do Trabalho e Educação Permanente em Saúde	94
Diretriz 05 – Fortalecimento do Controle Social no SUS	99

1.INTRODUÇÃO

IDENTIFICAÇÃO	
UF: Paraná	
Quadrimestre a que se refere o relatório: 1º/2023 (janeiro a abril)	
SECRETARIA DA SAÚDE	
Razão Social:	Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
CNPJ:	76.416.866/0001-40
Endereço:	Rua Piquiri, 170
CEP:	80.230-140
Telefone:	(41) 3330-4300
Fax:	41) 3330-4407
E-mail:	gabinete@sesa.pr.gov.br
Site da Secretaria:	www.saude.pr.gov.br
SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE	
Nome: Carlos Alberto Gebrim Preto	
Data de nomeação: 05 de outubro de 2022 Decreto 12.285 (até 31/01/2023)	
Nome: Cesar Augusto Neves Luiz	
Data de nomeação: 30 de janeiro de 2023 Decreto 322 (de 31/01/2023 a 11/04/2023)	
Nome: Carlos Alberto Gebrim Preto	
Data de nomeação: 12 de abril de 2023 Decreto 1349	
PLANO ESTADUAL DE SAÚDE	
O Estado tem Plano de Saúde?	Sim
Período a que se refere o Plano de Saúde?	2020 a 2023
Status: Aprovado	
Data da Aprovação pelo Conselho Estadual de Saúde: 20 de fevereiro de 2020.	
Resolução 01/2020, de 20/02/2020, publicada no Diário Oficial do Estado no. 10.642 de 10 de março de 2020.	
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	
O Estado tem Programação Anual de Saúde referente a 2023?	Sim
Status: Aprovada	
Data da Aprovação pelo Conselho Estadual de Saúde: 15/12//2022 por meio da Resolução CES nº 022/2022, publicada no Diário Oficial do Estado nº 11.329 de 02/01/2023.	

2. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS

2.1 Orçamento Inicial – 2023

A Lei Estadual nº **21.347 de 23 de dezembro de 2022** estima a receita e fixa a despesa para o exercício de 2023. De acordo com esta Lei, denominada Lei Orçamentária Anual – LOA, o orçamento inicial do Governo do Estado do Paraná para o ano **2023 (despesa fixada)** é de **R\$ 60.541.839.734,00** (sessenta bilhões, quinhentos e quarenta e um milhões, oitocentos e trinta e nove mil, setecentos e trinta e quatro reais), cabendo à Secretaria de Estado da Saúde – SESA **R\$ 6.743.788.553, (seis bilhões, setecentos e quarenta e três milhões, setecentos e oitenta e oito mil, quinhentos e cinquenta e três reais).**

Conforme aprovado na LOA – 2023, a Secretaria de Estado da Saúde possui duas unidades orçamentárias sendo:

- **Gabinete do Secretário:** possui os Projeto/Atividade 9096 - Encargos com Pensões para Portadores de Hanseníase com orçamento inicial de **R\$ 34.290.000,00** (trinta e quatro milhões, duzentos e noventa mil reais), **5020 - Paraná Eficiente R\$ 29.912.655,00** (vinte e nove milhões, novecentos e doze mil, seiscentos e cinquenta e cinco reais).

- **Fundo Estadual de Saúde – FUNSAÚDE:** Com **16** Iniciativas (Projeto/Atividade) correspondendo aos recursos orçamentários previstos de **R\$ 6.679.585.898,00 (seis milhões, seiscentos e setenta e nove milhões, quinhentos e oitenta e cinco mil, oitocentos e noventa e oito reais)** (tesouro, próprios – diretamente arrecadados, repasses do Fundo Nacional de Saúde, convênios com o Ministério da Saúde/Fundo Nacional de Saúde e outras fontes).

INICIATIVAS (PROJETO/ATIVIDADE) QUE COMPÕEM A UNIDADE ORÇAMENTÁRIA – FUNSAUDE, SEGUNDO A LEI ORÇAMENTARIA ANUAL 2023	
6030	GESTÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE
6163	GESTÃO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DA SESA
6164	ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS – SIATE
6167	GESTÃO DO COMPLEXO MÉDICO PENAL – DEPEN
6168	GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DO NORTE DO PARANÁ
6169	GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ
6170	GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ
6171	GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DE CAMPOS GERAIS
6172	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
6202	ATENÇÃO À SAÚDE DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO
6203	GESTÃO DE OPERAÇÕES AEROMÉDICAS
6431	ATENÇÃO À SAÚDE BÁSICA DO ADOLESCENTE EM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA
6434	VIGILÂNCIA EM SAÚDE
6483	GESTÃO EM FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS
6485	GESTÃO NA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL
9062	ENCARGOS ESPECIAIS – FUNSAÚDE

O orçamento inicial da Secretaria de Estado da Saúde, incluindo as duas unidades orçamentárias (Gabinete e FUNSAÚDE) e todas as fontes, está assim distribuído:

Pessoal	1.465.157.273,00
Despesas Correntes	4.813.797.443,00
Despesas de capital (Investimento)	464.833.837,00
Total	6.743.788.553,00

Relatório Resumido de Execução Orçamentária - Demonstrativo da Receita Líquida de Impostos e das Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde 1º Quadrimestre/2023 (R\$)

DISCRIMINAÇÃO/MÊS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL*	TOTAL
RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS	4.473.855.933,92	3.427.187.229,57	3.654.896.084,67	3.434.148.932,93	14.990.088.181,09
PERCENTUAL EM ASPS - 12%	536.862.712,07	411.262.467,55	438.587.530,16	412.097.871,95	1.798.810.581,73
TOTAL DE DESPESAS LIQUIDADAS	154.243.240,05	172.068.418,03	378.065.977,28	181.453.234,67	885.830.870,03
PERCENTUAL APLICADO EM ASPS LIQUIDADO	3,45%	5,02%	10,34%	5,28%	5,91%
TOTAL DE DESPESAS EMPENHADAS	291.975.801,22	416.827.825,31	652.514.917,51	253.299.501,28	1.614.618.045,32
PERCENTUAL APLICADO EM ASPS EMPENHADO	6,53%	12,16%	17,85%	7,38%	10,77%

Fonte: SEFA/PR

Nota: Refere-se somente à fonte 100 – Tesouro do Estado

Valores até 24/04/2023 às 17:34 hrs

**Relatório Resumido de Execução Orçamentária - Demonstrativo da
Receita Líquida de Impostos e das Despesas com Ações e Serviços
Públicos de Saúde até o 1º Quadrimestre de 2023 (R\$)**

DISCRIMINAÇÃO/MÊS	JANEIRO A ABRIL
RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS	14.990.088.181,09
PERCENTUAL EM ASPs - 12%	1.798.810.581,73
TOTAL DE DESPESAS LIQUIDADAS	885.830.870,03
PERCENTUAL APLICADO EM ASPs LIQUIDADO	5,91%
TOTAL DE DESPESAS EMPENHADAS	1.614.618.045,32
PERCENTUAL APLICADO EM ASPs EMPENHADO	10,77%

Fonte: SEFA/PR

Nota: Refere-se somente à fonte 100 – Tesouro do Estado

Valores até 24/04/2023 às 17:34 hrs

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 1º QUADRIMESTRE/2023 (R\$)

TOTAL DE RECURSOS POR FONTE

	Orçamento Atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago	% Executado
100 - ORDINÁRIO NÃO VINCULADO	4.914.794.772,00	1.614.618.045,32	885.830.870,03	739.259.823,58	32,85%
101 - RECURSOS NÃO PASSÍVEIS DE VINCULAÇÃO POR FORÇA DA EC 93/16	32.382.600,00	2.670.000,00	0,00	0,00	8,25%
124 - MULTAS E TAXAS DE SAÚDE PÚBLICA FUNSAUDE	1.100.803,00	1.000,00	0,00	0,00	0,09%
125 - RECEITAS DE ALIENAÇÕES DE BENS	4.419.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
130 - FUNDO ESTADUAL DE DEFESA DO CONSUMIDOR – FECON	8.378.436,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
163 - RECURSOS ORIUNDOS DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA USO EXCLUSIVO DA COVID 19	2.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
164 - AUXILIO FINANCEIRO AOS ESTADOS (INCISO II A) DO ART. 5º DA LC 173 DE 27/05/2020 E MP 938 DE 02/04/2020	900.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
165 - AUXILIO FINANCEIRO AOS ESTADOS – SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL (LC 173 DE 27/05/2020)	88.414,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
167 - TRANSFERÊNCIA ESPECIAL DA UNIÃO – EMENDAS PARLAMENTARES INDIVIDUAIS (EC 105 DE 12/12/2019)	63.250,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
250 - DIRETAMENTE ARRECADADOS	73.851.525,00	11.431.782,35	3.041.975,15	2.244.781,85	15,48%
255 - TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO - SUS	2.458.470.980,00	426.016.121,60	383.209.196,34	382.204.017,99	17,33%
258 - DIRETAMENTE ARRECADADOS COM UTILIZAÇÃO VINCULADA	785.313,00	20.000,00	0,00	0,00	2,55%
262 - SERVIÇOS DE SAÚDE REMUNERADOS PELO SUS	89.879.174,00	1.112.255,87	518.016,05	368.349,89	1,24%
263 - RECURSOS ORIUNDOS DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA USO EXCLUSIVO DA COVID 19	13.896.971,00	13.550,00	5.484,18	5.484,18	0,10%
266 - TRANSFERÊNCIA ESPECIAL DA UNIÃO – EMENDAS PARLAMENTARES INDIVIDUAIS (EC 105 DE 12/12/2019)	21.143.549,00	2.192.585,18	1.161.190,52	1.161.190,52	10,37%
267 - TRANSFERÊNCIA ESPECIAL DA UNIÃO – EMENDAS PARLAMENTARES DE BANCADA (EC 105 DE 12/12/2019)	17.351.793,00	1.200.000,00	1.200.000,00	1.200.000,00	6,92%
281 – TRANSFERÊNCIAS E CONVÊNIOS COM ÓRGÃOS FEDERAIS	3.982.182,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Total Geral	7.643.488.762,00	2.059.275.340,32	1.274.966.732,27	1.126.443.648,01	26,94%

Fonte: Novo Siaf de 25/04/2023 - Dados preliminares

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 1º QUADRIMESTRE/2023 (R\$)

POR PROJETO ATIVIDADE -----> FONTE 100

FUNSAUDE

	Orçamento Atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago	% Executado
6030 - GESTÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	397.000.000,00	101.266.622,66	84.958.526,94	84.878.599,44	25,51%
6163 - GESTÃO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DA SESA	2.241.861.952,00	882.831.388,81	404.601.156,71	337.498.375,55	39,38%
6172 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	571.000.000,00	77.465.903,83	24.877.889,00	20.231.459,20	13,57%
6434 - VIGILÂNCIA SAÚDE	48.000.000,00	812.581,06	0,00	0,00	1,69%
6483 - GESTÃO EM FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	5.761.300,00	2.231.984,10	373.654,19	344.829,42	38,74%
6485 - GESTÃO NA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	708.727.164,00	248.560.734,28	128.848.836,67	114.861.569,33	35,07%
Total Geral	3.972.350.416,00	1.313.169.214,74	643.660.063,51	557.814.832,94	33,06%

VINCULADAS

	Orçamento Atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago	% Executado
6164 - ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS – SIATE	8.000.000,00	1.859.403,15	1.288.263,36	988.101,86	23,24%
6167 - GESTÃO DO COMPLEXO MÉDICO PENAL – DEPEN	22.326.931,00	7.188.827,49	5.707.920,85	3.986.921,35	32,20%
6168 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL NORTE DO PARANÁ	342.508.895,00	103.215.690,19	93.687.908,13	69.254.520,55	30,14%
6169 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ	179.657.564,00	54.756.175,79	49.035.438,21	37.069.941,42	30,48%
6170 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ	227.288.319,00	83.689.495,72	67.717.222,70	49.934.412,96	36,82%

6171 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DOS CAMPOS GERAIS	122.195.434,00	36.333.543,26	14.165.479,45	12.324.213,67	29,73%
6202 - ATENÇÃO À SAÚDE DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO	5.617.783,00	2.216.062,07	1.758.157,11	1.249.936,97	39,45%
6203 - GESTÃO DE OPERAÇÕES AEROMÉDICAS	13.678.630,00	5.351.486,14	2.216.542,56	2.216.542,56	39,12%
6431 - ATENÇÃO À SAÚDE BÁSICA DO ADOLESCENTE EM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA	21.170.800,00	6.838.146,77	6.593.874,15	4.420.399,30	32,30%
Total Geral	942.444.356,00	301.448.830,58	242.170.806,52	181.444.990,64	31,99%
TOTAL DA FONTE 100	4.914.794.772,00	1.614.618.045,32	885.830.870,03	739.259.823,58	32,85%

Fonte: Novo Siaf de 25/04/2023

Dados preliminares

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 1º QUADRIMESTRE/2023 (R\$)

POR PROJETO ATIVIDADE E ELEMENTO DE DESPESA -----> FONTE 100

FUNSAUDE

	Orçamento Atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago	% Executado
6030 - GESTÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	397.000.000,00	101.266.622,66	84.958.526,94	84.878.599,44	25,51%
3341.41 - CONTRIBUIÇÕES	210.845.000,00	37.471.487,10	37.351.487,10	37.346.559,60	17,77%
3350.41 - CONTRIBUIÇÕES	1.270.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3390.30 - MATERIAL DE CONSUMO	6.150.000,00	11.446,90	0,00	0,00	0,19%
3390.32 - MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3390.33 - PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	175.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3390.39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	50.810.000,00	8.264.285,38	875.833,33	875.833,33	16,27%
3390.40 - SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PESSOA JURÍDICA	850.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3390.92 - DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	700.000,00	81.206,39	51.206,51	51.206,51	11,60%
4440.42 - AUXÍLIOS	17.238.197,00	4.738.196,89	0,00	0,00	27,49%
4441.42 - AUXÍLIOS	96.401.803,00	50.700.000,00	46.680.000,00	46.605.000,00	52,59%
4450.42 - AUXÍLIOS	700.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
4490.40 - SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PESSOA JURÍDICA	800.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
4490.52 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	10.560.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
6163 - GESTÃO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DA SESA	2.241.861.952,00	882.831.388,81	404.601.156,71	337.498.375,55	39,38%
3190.04 - CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	29.676.827,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3190.11 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	636.396.259,00	200.931.830,87	200.931.830,87	142.627.853,45	31,57%

3190.13 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS	4.422.411,00	1.500.000,00	932.010,17	932.010,17	33,92%
3190.16 - OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	28.368.260,00	9.058.585,40	9.058.585,40	6.456.816,53	31,93%
3190.91 - SENTENÇAS JUDICIAIS	614.277,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3190.92 - DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	23.783.402,00	11.961.880,04	11.961.880,04	11.661.119,44	50,30%
3190.94 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	2.472.751,00	491.579,85	491.579,85	311.117,86	19,88%
3190.96 - RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISITADO	4.474.653,00	1.638.310,69	515.081,08	484.684,43	36,61%
3191.13 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS	130.377.329,00	75.000.000,00	32.864.541,89	32.864.541,89	57,53%
3350.41 - CONTRIBUIÇÕES	83.288.479,00	54.812.210,84	13.844.892,41	13.844.892,41	65,81%
3350.85 - CONTRATO DE GESTÃO	442.265.700,00	242.779.857,32	94.001.811,24	94.001.811,24	54,89%
3390.08 - OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS DO SERVIDOR E DO MILITAR	204.000,00	53.549,41	53.549,41	30.452,09	26,25%
3390.14 - DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	5.800.000,00	3.520.000,00	3.520.000,00	3.520.000,00	60,69%
3390.18 - AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	17.700.000,00	2.857.266,48	231.699,16	112.848,16	16,14%
3390.30 - MATERIAL DE CONSUMO	115.359.057,00	35.599.450,74	5.002.713,20	3.895.876,37	30,86%
3390.33 - PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	5.464.899,00	4.776.424,02	3.384.127,81	3.374.543,98	87,40%
3390.36 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	8.038.118,00	3.965.161,78	989.401,89	981.571,23	49,33%
3390.37 - LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	101.903.881,00	58.084.327,11	7.317.483,20	5.229.386,65	57,00%
3390.39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	308.116.730,00	81.040.035,59	5.465.772,40	3.821.589,02	26,30%
3390.40 - SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PESSOA JURÍDICA	57.051.638,00	49.657.666,75	0,00	0,00	87,04%
3390.46 - AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	48.438.721,00	15.163.613,39	11.388.856,44	11.388.278,82	31,30%
3390.47 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3390.49 - AUXÍLIO-TRANSPORTE	4.119.000,00	1.154.897,66	1.154.897,66	813.763,62	28,04%
3390.91 - SENTENÇAS JUDICIAIS	31.805.950,00	16.994.524,28	450.698,15	112.713,75	53,43%
3390.92 - DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	2.318.552,00	1.064.477,24	989.927,24	982.687,24	45,91%
3390.93 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	500.000,00	214.300,50	417,20	417,20	42,86%
3391.39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	930.000,00	147.282,30	0,00	0,00	15,84%

4490.51 - OBRAS E INSTALAÇÕES	46.742.170,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
4490.52 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	68.974.768,00	10.364.156,55	49.400,00	49.400,00	15,03%
4490.61 - AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	31.660.010,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
4490.92 - DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	94.110,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
6172 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	571.000.000,00	77.465.903,83	24.877.889,00	20.231.459,20	13,57%
3341.41 - CONTRIBUIÇÕES	12.109.350,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3370.41 - CONTRIBUIÇÕES	39.990.650,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3390.32 - MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	256.000.000,00	36.169.959,62	5.638.566,74	2.729.719,56	14,13%
3390.39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	15.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3390.91 - SENTENÇAS JUDICIAIS	240.000.000,00	41.295.944,21	19.239.322,26	17.501.739,64	17,21%
4441.42 - AUXÍLIOS	2.400.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
4490.52 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	5.500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
6434 - VIGILÂNCIA SAÚDE	48.000.000,00	812.581,06	0,00	0,00	1,69%
3341.41 - CONTRIBUIÇÕES	25.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3390.39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
4441.42 - AUXÍLIOS	15.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
4490.30 - MATERIAL DE CONSUMO	40.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
4490.40 - SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PESSOA JURÍDICA	32.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
4490.52 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	7.628.000,00	812.581,06	0,00	0,00	10,65%
6483 - GESTÃO EM FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	5.761.300,00	2.231.984,10	373.654,19	344.829,42	38,74%
3390.14 - DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	83.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3390.18 - AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
3390.30 - MATERIAL DE CONSUMO	67.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00%

3390.33 - PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3390.36 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	1.567.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3390.39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	855.425,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3390.47 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	220.000,00	220.000,00	0,00	0,00	100,00%
3390.48 - OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS FÍSICAS	2.717.175,00	2.011.984,10	373.654,19	344.829,42	74,05%
4490.52 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
6485 - GESTÃO NA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	708.727.164,00	248.560.734,28	128.848.836,67	114.861.569,33	35,07%
3341.41 - CONTRIBUIÇÕES	138.921.284,00	23.683.927,52	23.683.927,52	19.101.173,55	17,05%
3350.41 - CONTRIBUIÇÕES	57.000.000,00	16.928.273,30	15.097.231,11	15.097.231,11	29,70%
3370.41 - CONTRIBUIÇÕES	60.120.333,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3390.15 - DIÁRIAS - PESSOAL MILITAR	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3390.30 - MATERIAL DE CONSUMO	1.938.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3390.36 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	90.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3390.39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	301.243.999,00	142.620.596,52	57.174.448,28	47.769.934,91	47,34%
3390.92 - DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	21.500.000,00	8.503.552,61	8.455.825,62	8.455.825,62	39,55%
4440.42 - AUXÍLIOS	47.000.000,00	13.684.601,97	0,00	0,00	29,12%
4441.42 - AUXÍLIOS	2.000.000,00	600.000,00	300.000,00	300.000,00	30,00%
4450.42 - AUXÍLIOS	67.833.548,00	41.876.254,86	23.473.876,64	23.473.876,64	61,73%
4470.42 - AUXÍLIOS	6.980.000,00	663.527,50	663.527,50	663.527,50	9,51%
4490.52 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	4.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Total Funsaude	3.972.350.416,00	1.313.169.214,74	643.660.063,51	557.814.832,94	33,06%

VINCULADAS

	Orçamento Atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago	% Executado
6164 - ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS - SIATE	8.000.000,00	1.859.403,15	1.288.263,36	988.101,86	23,24%
3190.12 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL MILITAR	3.656.570,00	1.000.736,53	1.000.736,53	715.575,03	27,37%
3190.17 - OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL MILITAR	50.000,00	165,00	165,00	165,00	0,33%
3190.92 - DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	5.507,00	2.401,62	2.401,62	2.401,62	43,61%
3191.13 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS	812.923,00	0,00	0,00	0,00	
3390.30 - MATERIAL DE CONSUMO	3.182.000,00	795.500,00	224.360,21	224.360,21	25,00%
3390.46 - AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	293.000,00	60.600,00	60.600,00	45.600,00	20,68%
6167 - GESTÃO DO COMPLEXO MÉDICO PENAL - DEPEN	22.326.931,00	7.188.827,49	5.707.920,85	3.986.921,35	32,20%
3190.04 - CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	6.938.931,00	1.290.610,81	1.290.610,81	890.873,33	18,60%
3190.11 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	9.022.617,00	3.249.961,98	3.249.961,98	2.227.005,37	36,02%
3190.92 - DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	210.063,00	75.240,04	75.240,04	75.240,04	35,82%
3190.94 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	241.964,00	48.611,10	48.611,10	48.611,10	20,09%
3191.13 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS	1.734.356,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3390.30 - MATERIAL DE CONSUMO	3.333.180,00	2.357.246,01	876.339,37	618.833,96	70,72%
3390.39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	166.820,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3390.46 - AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	676.000,00	166.960,00	166.960,00	126.160,00	24,70%
3390.49 - AUXÍLIO-TRANSPORTE	3.000,00	197,55	197,55	197,55	6,59%
6168 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL NORTE DO PARANÁ	342.508.895,00	103.215.690,19	93.687.908,13	69.254.520,55	30,14%
3190.04 - CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	15.708.285,00	1.219.481,86	1.219.481,86	961.988,52	7,76%
3190.11 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	167.088.000,00	55.535.919,60	55.535.919,60	39.363.290,89	33,24%
3190.16 - OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	34.215.000,00	10.650.654,60	10.650.654,60	7.857.576,82	31,13%
3190.92 - DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.500.000,00	1.073.200,71	1.073.200,71	663.665,38	71,55%

3191.13 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS	41.712.000,00	12.891.884,95	12.891.884,95	9.692.082,29	30,91%
3390.30 - MATERIAL DE CONSUMO	28.312.001,00	9.477.430,36	3.911.850,59	3.911.850,59	33,47%
3390.34 - OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATO DE TERCEIRIZAÇÃO	7.742.039,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3390.37 - LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	10.000.000,00	2.833.366,93	1.336.827,50	1.336.827,50	
3390.39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	19.099.570,00	4.206.984,37	1.741.321,51	1.207.864,14	
3390.46 - AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	60.000,00	192,54	192,54	192,54	0,32%
3390.48 - OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS FÍSICAS	17.000.000,00	5.312.353,28	5.312.353,28	4.248.381,27	31,25%
3390.49 - AUXÍLIO-TRANSPORTE	72.000,00	14.220,99	14.220,99	10.800,61	19,75%
6169 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ	179.657.564,00	54.756.175,79	49.035.438,21	37.069.941,42	30,48%
3190.04 - CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	7.448.935,00	396.277,39	384.683,10	291.164,23	5,32%
3190.11 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	81.874.021,00	29.093.876,42	29.093.876,42	20.613.291,20	35,53%
3190.16 - OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	11.062.158,00	3.769.201,71	3.769.201,71	2.842.684,30	34,07%
3190.92 - DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	563.940,00	335.464,45	335.464,45	335.464,45	59,49%
3191.13 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS	17.871.510,00	6.424.579,93	6.424.579,93	4.817.556,48	35,95%
3390.30 - MATERIAL DE CONSUMO	14.467.075,00	2.567.469,18	1.023.759,90	716.379,47	17,75%
3390.34 - OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATO DE TERCEIRIZAÇÃO	33.930.000,00	8.604.664,99	5.591.517,11	5.444.294,38	25,36%
3390.39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	5.638.668,00	1.569.892,85	850.288,09	463.212,31	
3390.40 - SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PESSOA JURÍDICA	650.000,00	148.750,08	53.659,80	37.486,90	
3390.47 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	2.888.055,00	771.342,82	719.205,08	719.205,08	26,71%
3390.48 - OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS FÍSICAS	3.230.277,00	1.074.655,97	789.202,62	789.202,62	33,27%
3390.49 - AUXÍLIO-TRANSPORTE	32.925,00	0,00	0,00	0,00	0,00%

6170 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ	227.288.319,00	83.689.495,72	67.717.222,70	49.934.412,96	36,82%
3190.04 - CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	33.175.635,00	11.393.516,23	10.134.249,06	7.448.259,57	34,34%
3190.11 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	105.235.222,00	35.459.064,52	35.459.064,52	24.980.275,37	33,70%
3190.16 - OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	11.430.675,00	3.696.984,02	3.696.984,02	2.579.157,04	32,34%
3190.92 - DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	575.271,00	80.103,81	80.103,81	52.937,38	13,92%
3191.13 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS	27.761.521,00	13.030.380,25	8.032.419,51	5.992.008,44	46,94%
3390.30 - MATERIAL DE CONSUMO	18.924.000,00	7.348.084,20	4.323.320,73	3.886.482,68	
3390.34 - OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATO DE TERCEIRIZAÇÃO	10.000.000,00	2.666.015,11	2.337.485,07	1.382.826,65	
3390.37 - LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	3.000.000,00	1.489.571,29	479.393,94	479.393,94	
3390.39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	5.850.000,00	2.912.357,43	927.908,78	886.778,63	49,78%
3390.47 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	1.784.000,00	892.000,00	401.110,23	401.110,23	50,00%
3390.48 - OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS FÍSICAS	9.530.000,00	4.721.418,86	1.845.183,03	1.845.183,03	49,54%
3390.49 - AUXÍLIO-TRANSPORTE	21.995,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
6171 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DOS CAMPOS GERAIS	122.195.434,00	36.333.543,26	14.165.479,45	12.324.213,67	29,73%
3190.04 - CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	29.200,00	8.383,06	8.383,06	865,00	28,71%
3190.11 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	4.808.800,00	1.739.563,49	1.739.563,49	1.224.139,93	36,17%
3190.13 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS	48.000,00	23.852,19	18.146,19	18.146,19	49,69%
3190.16 - OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	304.000,00	106.376,37	106.376,37	86.590,81	34,99%
3390.14 - DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	58.000,00	12.711,14	9.667,69	8.989,09	21,92%
3390.30 - MATERIAL DE CONSUMO	32.293.901,00	10.132.388,30	2.504.019,85	2.017.898,47	31,38%
3390.33 - PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	100.000,00	0,00	0,00	0,00	
3390.34 - OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATO DE TERCEIRIZAÇÃO	59.206.533,00	16.278.913,84	7.025.307,39	6.520.430,34	
3390.36 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA	165.000,00	50.964,26	50.964,26	50.964,26	30,89%

FÍSICA

3390.37 - LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	11.170.000,00	4.125.353,14	1.344.561,08	1.217.085,30	36,93%
3390.39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	11.883.000,00	3.349.381,27	1.170.394,01	1.005.913,81	28,19%
3390.40 - SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PESSOA JURÍDICA	809.000,00	192.248,05	40.992,83	26.265,66	23,76%
3390.47 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	170.000,00	42.500,00	40.668,23	40.668,23	25,00%
3390.48 - OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS FÍSICAS	1.148.500,00	270.347,41	105.874,26	105.874,26	23,54%
3390.49 - AUXÍLIO-TRANSPORTE	1.500,00	560,74	560,74	382,32	37,38%
6202 - ATENÇÃO À SAÚDE DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO	5.617.783,00	2.216.062,07	1.758.157,11	1.249.936,97	39,45%
3350.41 - CONTRIBUIÇÕES	3.986.246,00	1.509.895,34	1.509.895,34	1.002.625,20	37,88%
3390.39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	1.595.287,00	670.850,19	215.193,56	214.243,56	42,05%
3390.92 - DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	36.250,00	35.316,54	33.068,21	33.068,21	97,42%
6203 - GESTÃO DE OPERAÇÕES AEROMÉDICAS	13.678.630,00	5.351.486,14	2.216.542,56	2.216.542,56	39,12%
3390.15 - DIÁRIAS - PESSOAL MILITAR	250.000,00	62.500,00	62.500,00	62.500,00	25,00%
3390.30 - MATERIAL DE CONSUMO	2.020.000,00	475.818,41	310.197,87	310.197,87	23,56%
3390.33 - PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	124.140,00	31.035,00	31.035,00	31.035,00	25,00%
3390.37 - LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	85.000,00	14.485,09	3.492,75	3.492,75	17,04%
3390.39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	11.180.000,00	4.767.647,64	1.809.316,94	1.809.316,94	42,64%
3390.92 - DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	19.490,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
6431 - ATENÇÃO À SAÚDE BÁSICA DO ADOLESCENTE EM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA	21.170.800,00	6.838.146,77	6.593.874,15	4.420.399,30	32,30%
3190.04 - CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	5.126.000,00	890.811,90	646.539,28	468.451,80	17,38%
3190.11 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	13.500.000,00	5.369.199,22	5.369.199,22	3.458.411,85	39,77%

3190.92 - DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	620.000,00	239.735,65	239.735,65	239.735,65	
3190.94 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	240.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3390.46 - AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	1.684.800,00	338.400,00	338.400,00	253.800,00	20,09%
Total Vinculadas	942.444.356,00	301.448.830,58	242.170.806,52	181.444.990,64	31,99%
TOTAL GERAL	4.914.794.772,00	1.614.618.045,32	885.830.870,03	739.259.823,58	32,85%

Fonte: Novo Sif de 25/04/2023

Dados preliminares

VALORES DISPONÍVEIS EM CONTA BANCÁRIA - FONTE 255 – FUNSAUDE – 1º QUADRIMESTRE DE 2023 (R\$)

MODALIDADE ANTERIOR

BLOCO	SIGLA	FINALIDADE	CONTA	SALDO EM 24/04/2023
ATENÇÃO BÁSICA	BLATB	ATENÇÃO BÁSICA	7246-X	-
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL	BLMAC	MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - TETO FINANCEIRO ESTADUAL	7247-8	-
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	BLAFB	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA BÁSICA	7245-1	-
	BLMEX	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA MED. EXCEPCIONAIS FNS A-MED	7249-4 8969-9	- 17.503.832,81
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	BLVGS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	7248-6	-
	AIDS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - AIDS E DST	7250-8	-
	VSUS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - VIGISUS	7251-6	-
	PVVPS	PISO VARIÁVEL DE VIGILANCIA E PROMOÇÃO SAUDE	11261-5	-
GESTÃO DO SUS	BLGES	GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	7252-4	-
	BLINV	INVESTIMENTO - HOSP. REG. PONTA GROSSA	8929-X	-
INVESTIMENTO	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 02	9269-X	-
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA	9270-3	-
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 03	9615-6	-
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE	9677-6	-
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 02	10018-8	-
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA	10073-0	-

	04		
BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 03 - P3117	10158-3	-
BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 04 - P1368	10182-6	-
BLINV	INVESTIMENTO - URG. E EMERG. HT PORT 3151/12	10268-7	-
BLINV	INVESTIMENTO REDE DE FRIOS - INVIG	10163-X	-
BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 05	10195-8	-
BLINV	INVESTIMENTO - QUALISUS	10383-7	-
BLINV	INVESTIMENTO - REDE CEGONHA	10537-6	-
BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA HEMOTERAPIA	10611-9	-
BLINV	INVESTIMENTO - URGENCIA EMERGENCIA HT	10634-8	-
BLINV	INVESTIMENTO - DOÇÃO DE ORGÃOS	10688-7	-
BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT UNID ATENÇÃO SAUDE 05	10916-9	-
BLINV	INVESTIMENTO - PROESF FASE 2	9117-0	37.654,26
BLINV	INVESTIMENTO - PROFAPS	9458-7	-
BLINV	INVESTIMENTO - EQ HOSP GUARAPUAVA	11362-X	-
BLINV	INVESTIMENTO - EQUIP HEMEPAR	11406-5	-
BLINV	INVESTIMENTO - EQUIP HZN E HZS 01	11426-X	-
BLINV	INVESTIMENTO - EQUIP HZN E HZS 02	11427-8	-
BLINV	INVESTIMENTO - HZN E HZS 03	11531-2	-
BLINV	INVESTIMENTO - HOSP ZONA SUL	11532-0	-
BLINV	INVESTIMENTO - HRLSS HT C. REAB	11594-0	-
BLINV	INVESTIMENTO - HZN HZS HRL GUARAQUEÇABA	11595-9	-
BLINV	INVESTIMENTO - HOSPITAL DO TRABALHADOR	11596-7	-
BLINV	INVESTIMENTO - CENTRO HOSP REAB PR	11613-0	-
BLINV	INVESTIMENTO - CENTRO HOSP REAB PR 01	11614-9	-

BLINV	INVESTIMENTO - HT HICL HLBC HRLP HRF	11617-3	-
BLINV	INVESTIMENTO - CENTRO HOSP REAB PR 02	11625-4	-
BLINV	INVESTIMENTO - HZN HZS HRLSS	11628-9	-
TOTAL			17.541.487,07

Fonte: SESA/FUNSAÚDE-PR

**TRANSFERÊNCIAS DO FUNDO NACIONAL DE SAÚDE PARA O FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE - 1º QUADRIMESTRE/2023 (R\$)
FONTE 255**

BLOCO	CONTA	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL 1º QUADRIMESTRE (JANEIRO/ABRIL)	TOTAL ACUMULADO (JANEIRO/ABRIL)
MANUTENÇÃO	11958-X	70.298.081,37	92.505.064,48	143.782.513,45	106.104.184,13	412.689.843,43	412.689.843,43
ESTRUTURAÇÃO	11966-0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		70.298.081,37	92.505.064,48	143.782.513,45	106.104.184,13	412.689.843,43	412.689.843,43

Fonte: Fundo Nacional de Saúde

VALORES DISPONÍVEIS EM CONTA BANCÁRIA - FONTE 255 – FUNSAÚDE (R\$)
1º QUADRIMESTRE DE 2023

BLOCO	CONTA	SALDO EM 24/04/2023
MANUTENÇÃO	11958-X	874.113.947,31
ESTRUTURAÇÃO	11966-0	39.723.358,64
TOTAL		913.837.305,95

Fonte: Funsaude/PR
 Valores até 25/04/2023

TRANSFERÊNCIAS DO FUNDO NACIONAL DE SAÚDE PARA O FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE - 1º QUADRIMESTRE/2023 (R\$)
FONTE 255

BLOCO	CONTA	GRUPO	AÇÃO	Valor Total	DESCONTO	VALOR LIQUIDO
MANUTENÇÃO	11958-X	ATENCAO PRIMÁRIA	PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAUDE	1.069.939,12	0,00	1.069.939,12
				1.069.939,12	0,00	1.069.939,12
BLOCO	CONTA	GRUPO	AÇÃO	Valor Total	DESCONTO	VALOR LIQUIDO
MANUTENÇÃO	11958-X	ASSISTENCIA FARMACEUTICA	APOIO FINANCEIRO PARA AQUISICAO E DISTRIBUICAO DE MEDICAMENTOS DO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTENCIA FARMACEUTICA	20.827.221,93	0,00	20.827.221,93
MANUTENÇÃO	11958-X	ASSISTENCIA FARMACEUTICA	PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA	0,00	0,00	0,00

EM SAÚDE

20.827.221,93 0,00 20.827.221,93

BLOCO	CONTA	GRUPO	AÇÃO	Valor Total	DESCONTO	VALOR LIQUIDO
MANUTENÇÃO	11958-X	ATENCAO DE MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	ATENCAO A SAUDE DA POPULACAO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC INCREMENTO TEMPORÁRIO AO	418.157.496,36	35.256.113,28	382.901.383,08
MANUTENÇÃO	11958-X	ATENCAO DE MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	1.034.620,00		1.034.620,00
MANUTENÇÃO	11958-X	ATENCAO DE MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	OPERACIONALIZACAO DO SISTEMA NACIONAL DE TRANSPLANTES	200.000,00		200.000,00
				419.392.116,36	35.256.113,28	384.136.003,08

BLOCO	CONTA	GRUPO	AÇÃO	Valor Total	DESCONTO	VALOR LIQUIDO
MANUTENÇÃO	11958-X	GESTAO DO SUS	GESTAO DO SUS	0,00	0,00	0,00
				0,00	0,00	0,00

BLOCO	CONTA	GRUPO	AÇÃO	Valor Total	DESCONTO	VALOR LIQUIDO
MANUTENÇÃO	11958-X	VIGILANCIA EM SAUDE	INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICIPIOS PARA A VIGILANCIA EM SAUDE – DESPESAS DIVERSAS	4.081.139,30	0,00	4.081.139,30

MANUTENÇÃO	11958-X	VIGILANCIA EM SAUDE	INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	1.543.540,00	0,00	1.543.540,00
MANUTENÇÃO	11958-X	VIGILANCIA EM SAUDE	INCENTIVO FINANCEIRO ÀS AÇÕES DE VIGILÂNCIA E PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS	1.032.000,00	0,00	1.032.000,00
				6.656.679,30	0,00	6.656.679,30
BLOCO	CONTA	GRUPO	AÇÃO	Valor Total	DESCONTO	VALOR LIQUIDO
ESTRUTURAÇÃO	11966-0	ATENÇÃO ESPECIALIZADA	ATENÇÃO ESPECIALIZADA	0,00	0,00	0,00
				0,00	0,00	0,00
			TOTAL	447.945.956,71	35.256.113,28	412.689.843,43

Fonte: Fundo Nacional de Saúde - Valores até 25/04/2023

RESTOS A PAGAR PAGOS EM 2023 FONTE 100 FUNSAÚDE (R\$) 1º QUADRIMESTRE

Exercício	Valor
2017	0,00
2018	1.228.763,56
2019	540.000,00
2020	6.675.047,27
2021	11.134.985,90
2022	447.546.450,47
TOTAL	467.125.247,20

RESTOS A PAGAR SALDO EM 2023 FONTE 100 FUNSAÚDE (R\$)
1º QUADRIMESTRE

Exercício	Valor
2017	639.492,64
2018	5.783.512,03
2019	22.157.461,71
2020	124.450.754,68
2021	231.360.369,62
2022	743.306.877,04
TOTAL	1.127.698.467,72

Fonte: Novo Siaf /SEFA

Dados preliminares - Valores até 25/04/2023

CONTROLE DE RPs CANCELADOS FONTE 100 (R\$)				
Cancelamentos até 25/04/2023		Parcela a ser considerada do limite*	Saldo	Reposição a efetuar até 6º Bim 2024
Ano de referência	Valor cancelado			
2022	7.308.431,32	174.629.091,05	167.320.659,73	-
2021	1.821.437,90	53.824.215,89	52.002.777,99	-
2020	365.608,47	280.618.122,22	280.252.513,75	-
2019	-	8.731.880,66	8.731.880,66	-
2018	375,75	-	375,75	375,75
2017	-	-	-	-
TOTAL	9.495.853,44			375,75

* Referente ao valor aplicado em ASPS que excedeu ao índice de 12%

Fonte: Novo Siaf /SEFA

3. INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIA

Neste relatório serão apresentadas as Auditorias Especiais, (realizadas ou em fase de execução) conforme documento padronizado na Resolução MS/CNS nº 459/2012, constando: Município, Demandante, Órgão Responsável pela Auditoria, Número da Auditoria, Finalidade, Unidade Auditada, Encaminhamentos (recomendações e determinantes).

1º Quadrimestre/2023

01

Período de abrangência da Auditoria: 2019 a 2022

Demandante: SESA e Câmara Técnica da CIB

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DG/SESA

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital Parolin - Campo Largo (Auditoria nº 004/2019)

Finalidade: Verificar se o Estabelecimento atende à Nova Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

02

Período de abrangência da Auditoria: 2019

Demandante: Gabinete do Secretário

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DG/SESA

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital Regional Norte Pioneiro - Santo Antonio da Platina (Auditoria nº 006/2019)

Finalidade: Apurar possíveis irregularidades na gestão administrativa, financeira e assistencial do Estabelecimento

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

03

Período de abrangência da Auditoria: 2019 a 2022

Demandante: SESA, DGS/SESA e Câmara Técnica da CIB

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DG/SESA

Status: Aguardando publicação de Resolução SESA para iniciar as atividades

Unidade auditada: Honpar - Hospital Norte Paranaense (Auditoria nº 008/2019)

Finalidade: Avaliar serviço de oncologia (regular) e atenção especial a reclamações dos municípios da região (cobrança de taxa de conveniência, dificuldade com hemato/masto/dermato/próstata, cotas de atendimento e radioterapia desorganizada, além da verificação do cumprimento da Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

04

Período de abrangência da Auditoria: 2019 a 2022

Demandante: SESA e Câmara Técnica da CIB

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DG/SESA

Status: Aguardando publicação de Resolução SESA para iniciar as atividades

Unidade auditada: Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa (Auditoria nº 010/2019)

Finalidade: Verificar se o Estabelecimento atende à Nova Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

05

Período de abrangência da Auditoria: 2019 a 2022

Demandante: SESA e Câmara Técnica da CIB

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DG/SESA

Status: Aguardando publicação de Resolução SESA para iniciar as atividades

Unidade auditada: Ispar Instituto Sul de Radioterapia - Ponta Grossa (Auditoria nº 011/2019)

Finalidade: Verificar se o Estabelecimento atende à Nova Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

06

Período de abrangência da Auditoria: 2019 a 2022

Demandante: SESA e Câmara Técnica da CIB

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DG/SESA

Status: Aguardando publicação de Resolução SESA para iniciar as atividades

Unidade auditada: Hospital da Providência – Apucarana (Auditoria nº 012/2019)

Finalidade: Verificar se o Estabelecimento atende à Nova Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

07

Período de abrangência da Auditoria: 09/2021

Demandante: DGS/SESA

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital do Rim de Ivaiporã (Auditoria nº 005/2021)

Finalidade: Averiguar faturamento indevido relacionado aos códigos para COVID/19

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

08

Período de abrangência da Auditoria: 07/2021

Demandante: Ministério da Saúde

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA e 16ª RS

Status: Em andamento

Unidade auditada: HONPAR – Araçongas (Auditoria nº 008/2021)

Finalidade: Averiguar denúncia de possíveis irregularidades cometidas pelo Honpar

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

09

Período de abrangência da Auditoria: 07/2020

Demandante: Controladoria Geral da União - CGU

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA, 02ª RS e Vigilância Sanitária de São José dos Pinhais

Status: Em andamento

Unidade auditada: Clínica de Doenças Renais de São José dos Pinhais (Auditoria nº 004/2022)

Finalidade: Levantamento da quantidade de Equipamentos de Hemodiálise e da situação quanto ao encaminhamento para avaliação de Transplante Renal de cada paciente em Tratamento dialítico no mês de Julho/2020

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

10

Período de abrangência da Auditoria: 25/11/2022

Demandante: Ouvidoria e CAAM

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DG/SESA

Status: Finalizada

Unidade auditada: Hospital Rocio Centro (Auditoria nº 001/2023)

Finalidade: Averiguar denúncia irregularidade de assistência

Conclusão: Foi constatada irregularidade, tendo sido realizado procedimento cirúrgico indevido a paciente SUS.

Recomendação: Ao prestador: apresentar protocolo de segurança do paciente adotado e treinamento das equipes do centro cirúrgico.

Encaminhamento: Conselho Regional de Medicina - CRM e Conselho Regional de Enfermagem - COREN para ciência e providências do ato praticado.

11

Período de abrangência da Auditoria: 03/06/2022 a 17/03/2023

Demandante: Ouvidoria e CAAM

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DG/SESA

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital Angelina Caron (Auditoria nº 002/2023)

Finalidade: Averiguar denúncia de possível cobrança irregular e procedimento realizado a paciente SUS

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria.

12

Período de abrangência da Auditoria: 10/2022 a 01/2023

Demandante: Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DG/SESA

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital Angelina Caron (Auditoria nº 003/2023)

Finalidade: Avaliar a qualidade da assistência prestada a paciente SUS com objetivo de identificar se houve falha em procedimento que provocou dano no mesmo.

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

3.1 Auditorias realizadas pelas Regionais de Saúde - 1º Quadrimestre/2023

1ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

2ª Regional de Saúde

13

Período de abrangência da Auditoria: 01/2017 a 01/2022

Demandante: Ministério Público - 2ª Promotoria de Justiça da Lapa/PR
Órgão responsável pela auditoria: SESA - 2ª Regional de Saúde Metropolitana
Status: Em andamento

Unidade auditada: Secretaria Municipal de Saúde da Lapa
Finalidade: Averiguar situação do Hospital frente a denúncia de descumprimento das diretrizes da Política Nacional de Regulação e a fila de espera para atendimentos em nível ambulatorial do Sistema Único de Saúde (SUS)
Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria
Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria
Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

14

Período de abrangência da Auditoria: 03/2022 a 12/2022

Demandante: SESA/PR

Órgão responsável pela auditoria: 2ª RS - SCRACA

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital São Lucas de Campo Largo / Oncologia

Finalidade: Averiguar situação do Hospital frente a denúncia de supostas irregularidades referente a liberação das guias de oncologia

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

3ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

4ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

5ª Regional de Saúde

15

Período de abrangência da Auditoria: 06/2022 a 12/2022

Demandante: DGS/SESA

Órgão responsável pela auditoria: 05ª Regional de Saúde - SCRACA

Status: Em andamento

Unidade auditada: UPA Batel - Secretaria Municipal de Saúde de Guarapuava, Hospital de Caridade São Vicente de Paulo e Hospital Instituto Virmond (Auditoria nº 005/2022)

Finalidade: Avaliar o fluxo de Atendimento de Urgência e de Internamento

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

6ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 3º Quadrimestre

7ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

8ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

9ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

10ª Regional de Saúde

16

Período de abrangência da Auditoria: 2022 a 2023

Demandante: Ministério Público – 9ª Promotoria de Justiça de Cascavel / Ouvidoria
Órgão responsável pela auditoria: 10ª Regional de Saúde – SCRACA/DVAGS com apoio da 07ª RS, 08ª RS, 09ªRS e 20ªRS

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital Dr. Prime – Assistência a Saúde Familiar

Finalidade: Verificar se há qualificação da lista de espera por cirurgias oftalmológicas, verificar denúncias de cobranças de procedimentos realizados pelo SUS e verificar a falta de acompanhantes para idosos e acomodações adequadas para a espera.

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

11ª Regional de Saúde

17

Período de abrangência da Auditoria: 11/2021 a 12/2022

Demandante: Ouvidoria

Órgão responsável pela auditoria: 11ª Regional de Saúde - SCRACA

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital Santa Casa de Misericórdia de Campo Mourão

Finalidade: Verificar se procede a denúncia feita na Ouvidoria sobre negligência na hora do parto a pacientes atendidas no Hospital

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

12ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

13ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

14ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

15ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

16ª Regional de Saúde

18

Período de abrangência da Auditoria: 01/2019 a 03/2023

Demandante: Ministério Público do Paraná – 5ª Promotoria de Justiça de Arapongas

Órgão responsável pela auditoria: 16ª Regional de Saúde - SCRACA/DVAGS

Status: Em andamento

Unidade auditada: HONPAR – Hospital do Norte Paranaense

Finalidade: Verificar se houve pagamento complementar de atendimento prestado pelo SUS e se houve faturamento do atendimento

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

17ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

18ª Regional de Saúde

19

Período de abrangência da Auditoria: 01/04/2019 a 31/08/2019

Demandante: SESA/DGS/CAAM

Órgão responsável pela auditoria: 18ª Regional de Saúde - SCRACA

Status: Em andamento

Unidade auditada: Centro Integrado em Saúde (CIS) de Santa Mariana (Auditoria nº 013/2019)

Finalidade: Auditoria Especial no Hospital CIS - Centro Integrado em Saúde de Santa Mariana, devido a possíveis irregularidades apontadas pelo Relatório de Inspeção da Vigilância Sanitária

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

20

Período de abrangência da Auditoria: 03/03/2023

Demandante: 3º Promotoria de Justiça de Cornélio Procópio

Órgão responsável pela auditoria: 18ª Regional de Saúde - SCRACA com apoio da 19ª Regional de Saúde - SCRACA

Status: Finalizada

Unidade auditada: Pronto Socorro da Santa Casa de Misericórdia de Cornélio Procópio

Finalidade: Elaborar perfil do Pronto Socorro da Santa Casa de Misericórdia de Cornélio Procópio, conforme solicitação da 3º Promotoria de Justiça de Cornélio Procópio, mediante Ofício nº 194/2023

Conclusão: Não se aplica

Recomendação: Não foi necessária

Encaminhamento: Foi enviado Relatório Final de Auditoria à 3º Promotoria de Justiça de Cornélio Procópio

19ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

20ª Regional de Saúde

21

Período de abrangência da Auditoria: Mensal a partir de 03/2023

Demandante: 20ª Regional de Saúde

Órgão responsável pela auditoria: 20ª Regional de Saúde - SCRACA

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital São José das Palmeiras, Hospital Municipal Dr. Cruzatti, Associação Hospitalar Beneficente Moacir Miqueletto, Hospital e Maternidade Capriotti Ltda, Hoesp Toledo, Hospital Municipal Prefeito Quinto Abrão Delazerin, Hospital de Entre Rios e Hospital Beneficente Assisteguaira

Finalidade: Verificar a conformidade dos leitos informados no CNES e a ocupação dos mesmos no Sistema de Regulação do Estado do Paraná (GSUS)

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

21ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

22ª Regional de Saúde

22

Período de abrangência da Auditoria: 01/10/2021 a 31/03/2023

Demandante: Ouvidoria do Estado

Órgão responsável pela auditoria: 22ª Regional de Saúde – SCRACA/DVAGS

Status: Finalizada

Unidade Auditada: Hospital José Miguel Lino (nova denominação após intervenção Municipal – antiga Santa Casa de Misericórdia Rosário do Ivaí)

Finalidade: Verificar o cumprimento da legislação sanitária

Conclusão: A licença sanitária foi obtida após a mudança de denominação

Recomendação: Não foi necessária

Encaminhamento: O relatório será encaminhado à Ouvidoria do Estado

4. REDE FÍSICA DE SERVIÇO PÚBLICOS DE SAÚDE – PRÓPRIOS E PRIVADOS CONTRATADOS E INDICADORES DE SAÚDE.

4.1 Rede Física de Serviços de Saúde.

Tipo de Estabelecimento	TIPO DE GESTÃO			Total
	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL	
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	1	23	395	419
CENTRAL DE NOTIFICACAO,CAPTACÃO E DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL	1	5	1	7
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	5	12	17
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	14	14
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	18	18
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	3	19	3	25
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	1	0	159	160
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	217	15	1775	2007
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	92	382	551	1025
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	205	205
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	0	0	5	5
FARMACIA	4	3	135	142
HOSPITAL ESPECIALIZADO	6	13	14	33
HOSPITAL GERAL	131	101	56	288
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	1	6	12	19
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	2	5	16	23
POLICLINICA	23	19	75	117
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	173	173
POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAUDE	1	0	4	5
POSTO DE SAUDE	18	5	672	695
PRONTO ATENDIMENTO	23	3	85	111
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	0	1	0	1
PRONTO SOCORRO GERAL	6	1	3	10
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	0	0	9	9
TELESSAUDE	2	2	3	7
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	117	263	443	823

UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	0	0	18	18
UNIDADE DE ATENCAO EM REGIME RESIDENCIAL	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	1	1	47	49
UNIDADE MISTA	6	0	5	11
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	1	303	304
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	1	15	16
Total	656	874	5227	6757

Fonte: CNES/MS, comp. Março/2023

Natureza Jurídica	TIPO DE GESTÃO			Total
	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL	
1. Administração Pública	457	180	4128	4765
2. Entidades Empresariais	145	369	905	1419
3. Entidades sem Fins Lucrativos	54	325	174	553
4. Pessoas Físicas	0	0	20	20
Total	656	874	5227	6757

Fonte: CNES/MS, comp. Março/2023

4.2 Produção de Serviços

Produção Ambulatorial
Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimento - Gestão Estadual
Média e Alta Complexidade - Caráter de Atendimento
Urgência

Grupo de Procedimentos	1º Quadr (Jan/Fev)*	
	Físico	Financeiro
Procedimentos com finalidade diagnóstica	21.440	1.481.237,86
Procedimentos clínicos	9.489	121.900,27
Procedimentos cirúrgicos	6.568	170.923,62
Transplantes de órgãos, tecidos e células	49	1.407,50
Órteses, próteses e materiais especiais	40	4.530,00
Total	37.586	1.779.999,25

*Dados Preliminares
Fonte: SIA/MS, em 25/04/2023

Média e Alta Complexidade - Caráter de Atendimento
Eletivo + BPA-C

Grupo de Procedimentos	1º Quadr (Jan/Fev)*	
	Físico	Financeiro
Ações de promoção e prevenção em saúde	4.302	11.245,54
Procedimentos com finalidade diagnóstica	3.190.790	33.567.028,04
Procedimentos clínicos	1.795.821	56.761.699,67
Procedimentos cirúrgicos	30.297	5.963.700,94
Transplantes de órgãos, tecidos e células	4.613	684.464,82
Órteses, próteses e materiais especiais	46.395	4.425.703,88
Ações complementares da atenção à saúde	4.422	21.888,90
Total	5.076.640	101.435.731,79

*Dados Preliminares
Fonte: SIA/MS, em 25/04/2023

**Total Média e Alta Complexidade - Caráter de
Atendimento Eletivo + Urgência + BPA-C**

Grupo de Procedimentos	1º Quadr (Jan/Fev)*	
	Físico	Financeiro
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	4.302	11.245,54
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	3.212.230	35.048.265,90
03 Procedimentos clínicos	1.805.310	56.883.599,94
04 Procedimentos cirúrgicos	36.865	6.134.624,56
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	4.662	685.872,32
07 Órteses, próteses e materiais especiais	46.435	4.430.233,88
08 Ações complementares da atenção à saúde	4.422	21.888,90
Total	5.114.226	103.215.731,04

*Dados Preliminares

Fonte: SIA/MS, em 25/04/2023

Produção Ambulatorial segundo Grupo de Procedimento – Medicamentos

Grupo de Procedimentos	1º Quadr (Jan/Fev)*	
	Físico	Financeiro
06 Medicamentos	22.126.816	15.549.576,17

*Dados Preliminares

Fonte: SIA/MS, em 25/04/2023

Produção Hospitalar

Média e Alta Complexidade Caráter de Atendimento Urgência

Grupo de Procedimentos	1º Quadr (Jan/Fev)*	
	Físico	Financeiro
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	352	1.602.296,99
03 Procedimentos clínicos	46.409	56.718.236,07
04 Procedimentos cirúrgicos	18.135	47.886.673,22
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	170	1.055.664,68
Total	65.066	107.262.870,96

*Dados Preliminares

Fonte: SIH/MS, em 25/04/2023

Média e Alta Complexidade Caráter de Atendimento Eletivo

Grupo de Procedimentos	1º Quadr (Jan/Fev)*	
	Físico	Financeiro
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	167	194.417,40
03 Procedimentos clínicos	1.412	1.225.166,02
04 Procedimentos cirúrgicos	12.167	23.116.139,67
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	341	4.005.680,44
Total	14.087	28.541.403,53

*Dados Preliminares

Fonte: SIH/MS, em 25/04/2023

Total Produção Hospitalares

Grupo de Procedimentos	1º Quadr (Jan/Fev)*	
	Físico	Financeiro
Procedimentos com finalidade diagnóstica	519	1.796.714,39
Procedimentos clínicos	47.821	57.943.402,09
Procedimentos cirúrgicos	30.302	71.002.812,89
Transplantes de órgãos, tecidos e células	511	5.061.345,12
Total	79.153	135.804.274,49

*Dados Preliminares

Fonte: SIH/MS, em 25/04/2023

Saúde Mental

Forma de Organização	Ambulatorial		Hospitalar	
	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
Atendimento/Acompanhamento psicossocial	8.820	47.904,92	0	0,00
Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	0	0,00	3.417	4.201.793,12

*Dados Preliminares

Fonte: SIH/MS, em 25/04/2023

4.3 INDICADORES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

Esta parte do Relatório se refere ao monitoramento do 1º Quadrimestre de 2023. Sua estrutura tem como base o Plano Estadual de Saúde 2020-2023, e a Programação Anual de Saúde 2023, já aprovados pelo Conselho Estadual de Saúde do Paraná.

São apresentadas as Diretrizes, os Objetivos, os Indicadores, as Metas Anuais e as Ações Programadas para o ano, bem como, resultados obtidos no 1º Quadrimestre de 2023.

As ações constituem as estratégias por meio das quais a SESA pretende contribuir para alcançar os resultados pactuados.

DIRETRIZ 01: QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO EM SAÚDE

OBJETIVO 1: QUALIFICAR O PROCESSO DE GESTÃO DO FINANCIAMENTO EM SAÚDE			
	Meta Anual para 2023	Indicador de Monitoramento e Avaliação	Resultados 1º Quadrimestre
1	Implantar 1 sistema de gestão orçamentária e financeira por meio de 04 módulos.	Sistema implantado	Meta atingida em 2021
2	Ofertar capacitações para utilização do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) aos gestores, técnicos e controle social dos 399 municípios do Paraná.	Número de municípios capacitados.	0
3	Capacitar gestores e técnicos municipais e estaduais sobre a gestão eficiente dos recursos do SUS em 08 regiões de saúde.	Número de regiões de saúde capacitadas	1
OBJETIVO 2: FORTALECER INSTÂNCIAS DE PACTUAÇÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO SUS			
4	Realizar 12 reuniões de Comissão Intergestores Bipartite – CIB/PR	Reuniões realizadas	02
5	Realizar 08 encontros macrorregionais com gestores e técnicos municipais	Encontros macrorregionais realizados	0
OBJETIVO 3: IMPLANTAR E AMPLIAR OS SERVIÇOS EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO			
6	Implantar 01 sistema de tecnologia de informação interligado na SESA	Sistema Implantado	Meta atingida em 2022
OBJETIVO 4: FORTALECER AS INSTÂNCIAS DE REGULAÇÃO DE ACESSO AOS SERVIÇOS CONTRATUALIZADOS			
7	Monitorar 85% do cadastramento efetivo dos leitos na Central de Acesso	Percentual de estabelecimentos	84,63 %

	à Regulação do Paraná - CARE em conformidade com o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES.	contratualizados regulados por meio do Sistema de Regulação	
8	Organizar os Complexos Reguladores Macrorregionais em 3 Regiões de Saúde.	Número de RS incorporadas aos Complexos Reguladores Macrorregionais	0
9	Implantar 5 protocolos de regulação de acesso às consultas e exames especializados	Número de Protocolos de Regulação de acesso implantados no Sistema de Regulação Estadual	1
OBJETIVO 5: FORTALECER O SISTEMA ESTADUAL DE AUDITORIA, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO			
10	Incluir em sistema informatizado de monitoramento 10% dos prestadores contemplados nos programas, incentivos, contratualizados e/ ou termo de cooperação entre entes públicos financiados pelo tesouro do Estado.	Percentual de prestadores dos programas, incentivos, contratos assistenciais e/ ou termo de cooperação incluídos em sistema de monitoramento.	Meta atingida em 2022
11	Requalificar o processo de trabalho das auditorias nas 22 Regionais de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná	Número de Regionais capacitadas e submetidas à implantação da documentação padronizada.	Meta atingida em 2021

Ações relacionadas meta nº 1:

a) Elaborar projeto em parceria com Celepar para o desenvolvimento dos módulos:

1.1 Módulo IV FAF -Fundo a Fundo

Ações relacionadas meta nº 2:

a) Capacitação anual presencial ou EAD..

Capacitações agendadas com o Ministério da Saúde para os dias 26 e 27/10/2023 para a macro Norte e Noroeste e para os dias 04 e 05/12/2023 para a macro Leste e Oeste.

Ações relacionadas meta nº 3:

Capacitações presenciais nas regiões de saúde

Capacitação presencial realizada para membros e servidores do TCE-PR (Ciclo de Aprimoramento sobre SUS – Ementa Financiamento).

Ações relacionadas meta nº 4:

a) Realizar uma reunião mensal de CIB/PR

1ª Reunião Ordinária da CIB/PR – 02 de março de 2023 – 388 participantes virtuais + 280 participantes presenciais = 668 participantes.

2ª Reunião Ordinária da CIB – 19 de abril de 2023 – 502 participantes virtuais + 206 participantes presenciais = 708 participantes.

Ações relacionadas meta nº 5:

a) Realizar encontros macrorregionais com técnicos e gestores municipais para discussões sobre o Planejamento Regional integrado – PRI

No 1º quadrimestre não foram realizados encontros macrorregionais

Ações relacionadas meta nº 6:

- a) Realizar mapeamento de processos.
- b) Realizar estudos em conjunto com a CELEPAR

Ações relacionadas meta nº 7

a) Disponibilizar o Sistema de Regulação e monitorar a efetiva utilização por todos os estabelecimentos de saúde da gestão estadual em todos os módulos operacionais.

O Sistema de Regulação está implantado e em funcionamento nas 22 Regionais de Saúde, disponível para todos os Estabelecimentos de Saúde do Estado. Para os Estabelecimentos de Saúde com contrato junto à SESA, sua utilização é obrigatória, sendo que atualmente temos 9.810 usuários ativos e um total de 1.162 estabelecimentos de saúde cadastrados nos diversos módulos. APAC: 104 estabelecimentos utilizando; AIH: 245 estabelecimentos utilizando; CMCE: 606 estabelecimentos utilizando; LEITOS: 628 estabelecimentos utilizando; CIRURGIAS ELETIVAS: 480 estabelecimentos utilizando; SAMUS Regionais: 12 Centrais utilizando sendo 3.374 usuários.

Mantido em monitoramento diário a disponibilidade e ocupação dos leitos de UTI Adulto e Pediátrica do Estado

Mantido em monitoramento diário a internação hospitalar de pacientes com casos de SRAG no Estado.

Mantido em monitoramento mensal a performance das internações hospitalares por Macrorregional de Saúde considerando o tempo de espera das solicitações nas Centrais, bem como a movimentação de internação entre as Regiões e Macrorregiões em Saúde

Mantido em monitoramento contínuo a regulação de acesso às Linhas de Cuidado de Alta Complexidade: Cirurgia Bariátrica, Doença da Retina, Glaucoma, Nefrologia, Neuroendovascular

O registro de ocupação desses leitos é obrigatório no Sistema CARE, sendo que há monitoramento diário da ocupação por Estabelecimento de Saúde e por Macrorregional.

A Ativação ou desativação do leito é obrigatória no Sistema Estadual de Regulação – módulo Leitos

Mantido o monitoramento e regulação de acesso à TRS em trânsito Interestadual e Intraestadual

Regulação do acesso para serviços hospitalares de Oncologia Oftalmológica, Ortopédica e Cirurgia de Cabeça e Pescoço

Alteração de serviços de referência para Linha de Cuidado da Cirurgia Bariátrica, Estudo Eletrofisiológico, Tratamento Medicamentoso da Retina, Glaucoma, Neurologia/Neurocirurgia Tratamento Neuroendovascular, Ambulatório CPATT, Alta Complexidade em Oncologia, Transplante cardíaco e Renal.

Mantido a distribuição de cotas e repactuação de referências entre as Regiões de Saúde do Programa Opera Paraná e do Programa de Cirurgias Eletivas Oftalmológicas

Mantido o monitoramento do Portal Saúde Transparente que permite acesso do cidadão para informações quanto posição em fila de espera para agendamento de consultas e exames ambulatoriais

Mantido a elaboração do relatório e gráficos do monitoramento da Doença de COVID para a Direção de Gestão em Saúde para apresentações em diversas instituições: ASSOMEQ, CAOP, COE SESA, imprensa em geral, gabinete do governador e demais secretarias

Participação na Comissão para Implantação, Acompanhamento, Credenciamento e Avaliação do Programa Opera Paraná. Resolução 091/22

Participação na Comissão de credenciamento do Edital nº 30 – Serviço Especializado em Oftalmologia. Resolução 090/22

Participação na Comissão Estadual de credenciamento de Hospitais para a Estratégia de Qualificação do Parto - EQP. Resolução 663/22

Participação na Comissão de credenciamento para contratação de leitos de UTI não habilitados e/ou habilitados e não qualificados pelo MS. Resolução 089/22

Participação na Comissão Estadual do HOSPSUS

Participação na Comissão Estadual Central de Tratamento Fora Domicílio

Participação da Comissão Técnica de Atenção Especializada do CRESEMS Metropolitan

Participação do Centro de Operações em Emergência COVID

Participação do Grupo Condutor Estadual População Vulnerável

Participação do Grupo Condutor Estadual do PLANIFICASUS

Participação do Grupo Técnico de Agilização e Revisão de Óbitos Maternos

Participação do Comitê Estadual de Prevenção da Mortalidade Materno, Infantil e Fetal - CEPMMIF

Participação da Comissão de Assistência e Acesso do CES

Participação da Comissão de Assistência e Acesso da CIB

Participação do Programa PROADI SUS – Contratualização e Regulação

Participação do Grupo de Trabalho para análise e credenciamento da RAMI – Rede Materno Infantil junto ao COSEMS

Participação no Grupo de Trabalho Pré Conciliação Judicial da Macrorregião de Curitiba e de Londrina

Participação no Grupo de Trabalho, juntamente com a CELEPAR, para estudo de implantação para a interoperabilidade dos Sistemas de Informação/Regulação ao CARE.

Participação no Grupo de Trabalho da SESA e COSEMS Paraná para revisão das referências oncológicas no Estado.

Participação no Grupo de Trabalho SESA e CELEPAR para estudo de implantação do Programa para Aceleração de Cirurgias Eletivas por meio de call center – PAC Paraná.

Participação no Grupo de Trabalho SESA e MS para realização de Plano de Ação para implantação de Programa de Cirurgias Eletivas conforme PRT nº 90 para o ano de 2023.

Mantida a Assessoria Técnica da Unidade Aérea Pública – UAP SESA PR

Ações relacionadas meta nº 8:

a) Implementar Complexos Reguladores Macrorregionais.

Não houve ação relacionada à implantação de Complexo Regulador Macrorregional no 1º quadrimestre de 2023.

Ações relacionadas meta nº 9:

a) Implantar os protocolos de regulação de acesso às consultas e exames especializados.

No primeiro quadrimestre de 2023 foi implantado o protocolo de agendamentos de consultas de acesso à Hormonioterapia para o processo transexualizador, sendo transferido o agendamento de consultas especializadas para o CPATT Estadual por meio do Sistema Estadual de Regulação CARE para a população residente de fora de Curitiba.

Ações relacionadas meta nº 10:

a) Desenvolvimento de Sistema Informatizado para Painel de Controle, Monitoramento e Avaliação da execução físico/financeira e desempenho dos programas com base em indicadores e metas estabelecidas.

Ações relacionadas meta nº 11:

a) Implantar padronização de documentos por meio de capacitações de acordo com princípios, técnicas e métodos apropriados para realização de auditorias

DIRETRIZ 2 – FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DO PARANÁ

OBJETIVO 1: FORTALECER AS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE COM FOCO NOS TEMAS PRIORITÁRIOS DA POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE (PNPS)			
Meta Anual para 2023		Indicador de Monitoramento e Avaliação	Resultados 1º Quadrimestre
1	Implantar uma (01) linha de cuidado específica para controle, tratamento e prevenção da obesidade no estado do Paraná.	Número de Linha de Cuidado para controle, tratamento e prevenção da obesidade no estado implantada.	Meta atingida em 2022
2	Atingir 22,4% de cobertura populacional de avaliação do estado nutricional (crianças, adolescentes, gestantes, adultos e idosos) nos registros do Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN).	Percentual de cobertura de acompanhamento do estado nutricional no SISVAN	7,93%
3	Ampliar para 16 o número de municípios com o Programa Vida no Trânsito.	Número de municípios com adesão ao Programa Vida no Trânsito.	14
4	Ampliar para 299 o número de municípios com o Programa de Controle do Tabagismo.	Número de municípios com adesão ao Programa de Controle do tabagismo em relação ao total de Municípios do Estado	291
OBJETIVO 2: FORTALECER A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COMO COORDENADORA DO CUIDADO E ORDENADORA DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE			
5	Promover a ampliação da cobertura da Atenção Primária à Saúde para 85%	Percentual da população coberta por ESF e EAP 20 horas e 30 horas.	85,66%
6	Manter abaixo de 25% as internações por causas sensíveis na Atenção Primária em Saúde.	Proporção de internamentos por causas sensíveis à Atenção Primária.	22,84%
7	Definir o perfil assistencial de 10 Hospitais de Pequeno Porte (HPP) em consonância com as equipes multidisciplinares sob coordenação da APS	Número de HPP com perfil assistencial definido	0
8	Manter em no mínimo 90% a cura dos novos de hanseníase diagnosticados nos as coortes.	Proporção de cura dos novos de hanseníase sticados nos anos das	57,8
9	Reduzir em 0,5% a proporção de cidades Físicas Grau 2 (GIF2) no	Proporção de casos novos seníase diagnosticados com cidades Físicas Grau 2	8,8%

	stico de casos novos de hanseníase.	nos anos das coortes.	
OBJETIVO 3: FORTALECER A LINHA DE CUIDADO EM SAÚDE BUCAL			
10	Ampliar para 40% a cobertura de Saúde Bucal	Percentual de Cobertura de Saúde Bucal na Atenção Básica (e-gestor/DAB).	37,38%
11	Ampliar para 60% o indicador de atendimento odontológico da gestante	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado na Atenção Primária à Saúde (SISAB)	54%
OBJETIVO 4: AMPLIAR O ACESSO DAS MULHERES ÀS AÇÕES DE PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA E COLO DE ÚTERO			
12	Atingir a razão de exames citopatológicos do colo do útero em 0,65 ao ano na população-alvo.	Razão entre exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.	0,08
13	Atingir a razão de mamografias realizadas na população-alvo em 0,42 ao ano.	Razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina nessa faixa etária.	0,05
OBJETIVO 5: QUALIFICAR E AMPLIAR A LINHA DE CUIDADO À SAÚDE DA MULHER E ATENÇÃO MATERNO-INFANTIL			
14	Reduzir a Razão da Mortalidade Materna (RMM) no Estado do Paraná para 34,47%	Razão da Mortalidade Materna RMM Número de óbitos maternos/número de nascidos vivos x 100.000.	44,8
15	Reduzir a Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) no Estado do Paraná para 9,9	Taxa de Mortalidade Infantil TMI Número de óbitos de crianças menores de um ano / número de nascidos vivos x 1.000.	11,1
16	Reduzir para 12,93% o número de gestações em adolescentes.	Percentual de nascidos vivos de mães com menos de 20 anos.	9,4%
OBJETIVO 6: IMPLEMENTAR A LINHA DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE			
	Implementar a linha de cuidado em saúde mental nas equipes de APS em 2 Regiões de Saúde do Paraná.	Número de RS com a linha de cuidado em saúde mental implementada na	Meta atingida em 2021

17		APS.	
18	Implantar 6 novos pontos de atendimento em atenção especializada ambulatorial em saúde mental – CAPS, SIMPR e ambulatórios.	Número de RS com a linha de cuidado em saúde mental implementada na APS.	Meta atingida em 2021
OBJETIVO 7: IMPLEMENTAR A LINHA DE CUIDADO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA			
19	Manter em 100% o Teste do Pezinho dos nascidos vivos no Estado do Paraná.	Percentual de crianças que realizaram o teste do pezinho por ano. Número de testes realizados / número nascimentos de crianças no ano vigente.	100%
20	Realizar teste de Emissões Otoacústicas Evocadas para triagem auditiva em 75% dos nascidos em vivos em Hospitais da Rede SUS do Estado do Paraná	Percentual de crianças que realizaram o teste de emissões otoacústicas evocadas por ano. Número de testes realizados / número nascimentos de crianças no ano vigente.	82,98%
21	Realizar teste do Coraçãozinho em 85% dos nascidos em vivos em Hospitais da Rede SUS do Estado do Paraná	Percentual de crianças que realizaram o teste do coraçãozinho por ano. Número de testes realizados / número nascimentos de crianças no ano vigente	95,28%
22	Realizar teste do Olhinho em 85% dos nascidos em vivos em Hospitais da Rede SUS do Estado do Paraná	Percentual de crianças que realizaram o teste do olhinho por ano. Número de testes realizados / número nascimentos de crianças no ano vigente.	94,61%
OBJETIVO 8: IMPLEMENTAR A LINHA DE CUIDADO DO IDOSO			
23	Implantar a estratificação de risco para Fragilidade utilizando o Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional 20 (IVCF-20) em 20% dos municípios paranaenses.	Percentual de municípios que realizam estratificação do risco de fragilidade de idosos pelo IVCF-20.	64%
	Reduzir para 356,05 a taxa internações de indivíduos com 80 anos e mais por	Taxa de internação de indivíduos com 80 anos e	25,92%

24	pneumonia.	mais por pneumonia	
25	Implantar em 5 Regiões de Saúde a Planificação da Atenção à Saúde na perspectiva de integrar as ações da APS e Atenção Ambulatorial Especializada (AAE).	Número de Regiões de Saúde com a Planificação implantada.	Meta atingida em 2021
OBJETIVO 9: PROMOVER O CUIDADO INTEGRAL E HUMANIZADO ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA, COM FOCO NA ATENÇÃO, PROMOÇÃO E CUIDADO EM SAÚDE			
26	Manter nas 22 Regiões de Saúde serviços de atenção integral às pessoas em situação de violência sexual	Número de Regiões de Saúde com serviços de atenção às pessoas em situação de violência sexual	22
27	Apoiar os municípios para implantar 15 novos Núcleos de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde.	Número de Núcleos Municipais de Prevenção da Violência e Promoção da Cultura da Paz criados.	5
OBJETIVO 10: PROMOVER A OFERTA DE LEITE HUMANO PARA TODAS AS CRIANÇAS INTERNADAS EM UNIDADES DE TRATAMENTO INTENSIVO E CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS, PARA ATENÇÃO INTEGRAL E CONTINUADA			
28	60% das Unidades de Terapia Intensiva (UTI) neonatais recebendo leite humano pasteurizado provenientes dos Bancos de Leite Humano (BLH).	Percentual de estabelecimentos de UTIs neonatais recebendo leite humano pasteurizado proveniente do BLH.	54,9%
29	Atingir 15% dos hospitais referências da Linha de Cuidado Materno Infantil (LCMI) habilitados na Iniciativa Hospital Amigos da Criança (IHAC).	Percentual de estabelecimentos habilitados da IHAC.	14,7%
30	Ampliar para 33% dos estabelecimentos com leitos habilitados em Unidades de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru (UCINCa), realizando as três etapas do Método Canguru (MC)	Percentual dos estabelecimentos com leitos UCINCa realizando as três etapas do método.	33%
31	100% das Regionais de Saúde capacitadas na Linha de Cuidado de Saúde da Criança (0-2 anos).	Porcentagem de Regionais de Saúde capacitadas na linha de cuidado.	0%
32	100% das Regionais de Saúde com pelo menos um tutor formado na Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB)	Percentual de Regionais de Saúde com tutores formados na EAAB.	9,09%

33	100% das Regionais de Saúde com tutores formados na Estratégia Mulher Trabalhadora que amamenta.	Percentual de RS com tutores formados na MTA.	72,7%
OBJETIVO 11: QUALIFICAR O CUIDADO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE, AMPLIANDO O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE NA PERSPECTIVA DA INTEGRALIDADE E INTERSETORIALIDADE DAS AÇÕES.			
34	Manter 392 municípios aderidos ao Programa Saúde na Escola (PSE).	Número de municípios aderidos ao Programa Saúde na Escola (PSE)	396
35	Manter 100% dos municípios habilitados na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Adolescente em Conflito com a Lei –(Pnaisari) recebendo incentivo financeiro estadual para atenção integral à saúde do adolescente em cumprimento de medida socioeducativa	Porcentagem de municípios elegíveis na Pnaisari que recebem incentivo financeiro estadual para atenção integral à saúde do adolescente privado de liberdade.	100%
36	100% dos municípios habilitados na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Adolescente em Conflito com a Lei (Pnaisari) realizando as ações de atenção à saúde direcionadas aos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas na Atenção Primária à Saúde (APS).	Percentual de municípios habilitados na Pnaisari.	0%
OBJETIVO 12: PROMOVER A EQUIDADE EM SAÚDE NO SUS À TODAS AS POPULAÇÕES VULNERÁVEIS DO PARANÁ			
37	Realizar oficinas sobre as políticas de promoção da equidade em saúde para as 22 Regionais de Saúde/RS	Número de RS com oficinas realizadas.	22
38	Implantar mais 01 unidade do Centro de Pesquisa e Atendimento a Travestis e Transexuais (CPATT) no Estado	Número de Centros Implantados	1
39	Realizar 1 curso na modalidade EaD para promover a saúde indígena no Paraná.	Número de curso realizado.	0
OBJETIVO 13: PROPORCIONAR ACESSO E ASSISTÊNCIA QUALIFICADA EM TEMPO OPORTUNO ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE URGÊNCIA EM TODO O TERRITÓRIO DO PARANÁ			
40	Reduzir para 69,35 por 100mil/hab a taxa de mortalidade por doenças cardio e cerebrovasculares na faixa etária entre 0 a 69 anos.	Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório na faixa etária de 0 a 69 anos, por 100 mil habitantes na população	16,91

		residente no Paraná.	
41	Reduzir para 44,68 por 100mil/hab a taxa de mortalidade por causas externas, exceto agressões interpessoais.	Taxa de mortalidade por causas externas, exceto agressões interpessoais, por 100 mil habitantes na população residente no Paraná.	12,06
42	Manter cobertura mínima de 97% da população do Estado pelo SAMU Terrestre.	Percentual de cobertura do SAMU da população do Paraná.	12,06
OBJETIVO 14: FORTALECER A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO PARANÁ			
43	Instituir em 14 Farmácias de Regionais de Saúde a tramitação eletrônica de documentos para solicitação de medicamentos.	Número de farmácias com serviço instituído.	0
44	Expandir em mais 1 Regional de Saúde o serviço de entrega em casa de medicamentos sob gestão da SESA/PR.	Número de Regionais de Saúde com serviço implantado.	0
45	Implementar em 4 Farmácias de Regionais de Saúde o serviço de Cuidado Farmacêutico com foco na avaliação do resultado do tratamento.	Número de farmácias com serviço implementado.	0
OBJETIVO 15: QUALIFICAR OS AMBULATÓRIOS MULTIPROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS, CONTRIBUINDO PARA A REGIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE			
46	Qualificar a Atenção Ambulatorial Especializada em 21 Regiões de Saúde	Número de ambulatórios que atingiram nível mínimo de qualificação na avaliação do Programa de Qualificação dos Ambulatórios Multiprofissionais Especializados.	14
47	Apoiar a construção, reforma e ampliação de 02 Ambulatórios Médicos de Especialidades	Número de convênios formalizados.	10
OBJETIVO 16: GARANTIR O ACESSO DA POPULAÇÃO EM TEMPO OPORTUNO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE			
48	Implantar Programa Estadual de Ampliação e Qualificação do Acesso aos Procedimentos Cirúrgicos Eletivos em 5 regiões de saúde.	Número de Regiões de Saúde com o Programa implantado	Meta atingida em 2022

49	Manter Programa Estadual de Ampliação e Qualificação ao Acesso aos procedimentos Cirúrgicos Eletivos nas 22 Regiões de Saúde	Número de Regiões com programa mantido	22
50	Aprimorar 1 Programa de Apoio e Qualificação de Hospitais Públicos e Filantrópicos do Sistema Único de Saúde do Paraná.	Programa aprimorado	0
51	Manter em 35 por milhão de habitantes o índice de doação de órgãos por morte encefálica.	Índice de doação por morte encefálica (ME).	43,4
OBJETIVO 17: FORTALECER A GESTÃO DOS SERVIÇOS PRÓPRIOS ASSISTENCIAIS			
52	Aumentar em mais 1 o número de Hospitais Próprios com taxa de ocupação mínima de 75%	Número de hospitais com taxa de ocupação acima de 75%.	Meta atingida em 2022
53	Ativar 1 Unidade Hospitalar Própria	Número de unidades hospitalares em funcionamento cadastradas no CNES	Meta atingida em 2021
54	Concluir 100% a construção do Hospital Regional de Telêmaco Borba.	Percentual de Unidade construída.	Meta Atingida em 2021
55	Concluir 100% a construção do Hospital Regional de Ivaiporã.	Percentual de Unidade construída.	Meta atingida 2021
56	Concluir 99% a construção do Hospital Regional de Guarapuava.	Percentual de Unidade construída.	98,12%
57	Concluir 41% da Unidade Coleta Transfusão em Toledo.	Percentual de construção de obra (PRED)	Meta atingida 2021
OBJETIVO 18: FORTALECER A ASSISTÊNCIA HEMOTERÁPICA PARA O SUS			
58	Manter a cobertura de atendimento transfusional pela rede HEMEPAR ao leito SUS em 92%.	Percentual de leitos SUS atendidos pela Rede Hemepar.	95,4%
OBJETIVO 19: APOIAR AS AÇÕES DE ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS (SAR-CoV-2) – COVID-19			
59	Apoiar técnica e financeiramente os 399 municípios do Estado para o enfrentamento ao Coronavírus (COVID 19).	Número de municípios atendidos	Meta atingida 2022
	Realizar monitoramento assistencial, epidemiológico e laboratorial nos 399 municípios paranaenses de casos da	Número de municípios monitorados	Meta atingida 2022

60	Doença pelo Coronavírus (COVID-19)		
----	------------------------------------	--	--

Ações relacionadas meta nº 1:

a) Articular com os setores envolvidos para a construção da linha de cuidado para controle, tratamento e prevenção da obesidade no estado.

Realizado, em 02 de março, webinar em alusão ao Dia Mundial da Obesidade, que foi transmitido pelo canal do YouTube da SESA e abordou a prevalência de obesidade no Paraná, o diagnóstico do cuidado às pessoas com sobrepeso e obesidade no Paraná e o cuidado às Pessoas com Sobrepeso e Obesidade na Atenção Primária à Saúde. O webinar teve 716 visualizações, dentre elas de gestores e profissionais de saúde da Atenção Primária à Saúde e Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar e técnicos da SESA;

Realizada distribuição para as Regionais de Saúde e para os municípios dos materiais: “Instrutivo de Abordagem Coletiva para Manejo da Obesidade no SUS” e “Instrutivo de Abordagem Coletiva para Manejo da Obesidade no SUS – Caderno de Atividades Educativas”, totalizando a distribuição de 423 unidades de cada;

Realizada, nos dias 29 e 30 de março, capacitação presencial sobre o Cuidado às Pessoas com Sobrepeso e Obesidade para os profissionais de saúde da Atenção Primária à Saúde, Atenção Ambulatorial Especializada, Urgência e Emergência, Hospitais e Universidades da área de abrangência da 20ª Regional de Saúde;

Elaborada e publicada matéria no site da SESA abordando as temáticas de atividade física e alimentação saudável em alusão ao Dia Internacional da Mulher;

Realizada, em 14 de março, palestra para os servidores da Polícia Penal (DEPPEN) sobre “Promoção da Saúde – Recomendações de Alimentação Saudável e Atividade Física”;

Publicada, em 10 de março, matéria no site da SESA e na Agencia Estadual de Notícias, além de *post* em mídias sociais em alusão ao Dia Mundial de Combate ao Sedentarismo;

Publicada, em 06 de abril, matéria no site da SESA e *post* em mídias sociais em alusão ao Dia Mundial da Atividade Física;

Realizada parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina para oferta do curso semipresencial de acupuntura para médicos da Atenção Primária à Saúde. A etapa EAD foi iniciada em 17 de março e conta com 113 médicos cursistas;

Realizada divulgação para os profissionais de saúde da Atenção Primária à Saúde do Paraná do curso semipresencial de auriculoterapia, ofertado pela UFSC em parceria com a UFPR câmpus Toledo;

Prestado apoio institucional à campanha “Visão no Esporte” realizada pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

Ações relacionadas meta nº 2:

a) Apoiar os municípios na qualificação dos profissionais da APS para o acompanhamento do estado nutricional de crianças, adolescentes, gestantes, adultos e idosos.

Ação prevista para os próximos quadrimestres.

b) Estimular o registro de dados de acompanhamento do estado nutricional nos sistemas de informação vigentes

Realizado apoio técnico e institucional às equipes das Regionais de Saúde e dos municípios em relação ao Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan) e aos programas que envolvem,

dentre as suas ações, a avaliação do estado nutricional: Programa Leite das Crianças, Programa Bolsa Família, Programa Saúde na Escola, Estratégia Nacional de Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil (PROTEJA), Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil e PROVIGIA, conforme demandas recebidas via e-mail e telefone;

Elaborado e publicizado o instrutivo “Passo a passo para obter a informação do percentual de cobertura de registro do estado nutricional da população total”, com o objetivo de apoiar os técnicos das regionais de saúde e dos municípios no monitoramento desse indicador;

Realizado monitoramento parcial e final do indicador 7 do PROVIGIA, que trata do indicador relacionado à cobertura do estado nutricional;

Encaminhado às Regionais de Saúde para envio aos municípios divulgação e link para indicação de profissionais para formação de novos tutores da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil;

Realizado monitoramento semanal da cobertura do acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família, dentre elas, a avaliação do estado nutricional;

Realizado monitoramento do estado nutricional das crianças beneficiárias do Programa Leite das Crianças, referente ao terceiro trimestre de 2022;

Executada, em 25 de abril de 2023, a sexta oficina de apoio à implementação do PROTEJA, em parceria com a apoiadora regional da estratégia, com a temática "Plano de Ação e Primeiros Passos para 2023", no intuito de retomar a discussão sobre a elaboração do Plano de Ação e os indicadores vinculados ao repasse de recursos financeiros;

Realizada reunião intersetorial no dia 05 de abril com os técnicos das Regionais de Saúde, Escritórios Regionais da SEDEF, Núcleos Regionais de Educação e Núcleos Regionais da SEAB para articular a organização dos Seminários Macrorregionais da Gestão Intersetorial do Programa Bolsa Família.

Ações relacionadas meta nº 3:

a) Manter a articulação intersetorial no estado do Paraná para a coordenação do Programa Vida no Trânsito.

Realizadas três reuniões ordinárias da Comissão Estadual Intersetorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito – Vida no Trânsito/PR, das quais destacamos a articulação das ações estratégicas para 2023, a contribuição do grupo na tomada de subsídio do Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito - Pnatrans e a campanha do Maio Amarelo.

Participação na reunião do Conselho Paranaense de Ciclomobilidade (CONCICLO) em 23/02/2023.

Participação, em 09 de março, na reunião de planejamento da Rede PVT Paraná para 2023 (entidade mantida e organizada pelos municípios com PVT), apoiada pela SESA, principalmente na articulação interinstitucional e na divulgação das ações nas redes sociais da Rede PVT PR (recebemos e publicamos as ações).

Participação na tomada de subsídio do Pnatrans. Foram propostas aproximadamente 90 ações entre alterações e inclusões nos 6 pilares do Pnatrans.

Realizada, em 30/03/2023, reunião de articulação para promoção do Workshop de Multiplicadores em Educação para o Trânsito em parceria com a Comissão Estadual (Vida no Trânsito/PR), a Divisão de Saúde do Idoso (SESA) e a Agência Nacional em Mobilidade (Anamob). Participação, em 19 de abril, na 1ª reunião ordinária do Grupo Técnico (GT) para Implementação das Ações do Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito – Pnatrans, no âmbito do Estado do Paraná, como representantes da Comissão Estadual (Vida no Trânsito/PR).

a) Apoiar os municípios para a adesão ao Programa Vida no Trânsito.

Prestado apoio e orientações às 16ª Regional de Saúde quanto aos passos para implantação do PVT no município de Arapongas por meio de orientações e encaminhamento de material de referência técnica. Realizada reunião em 14/02/23, com a Coordenadora da Comissão Municipal Intersetorial do Programa Vida no Trânsito de Campo Mourão para retomar as atividades do programa. No dia 21 de março ocorreu reunião com membros da Comissão de Campo Mourão, em que foram apresentados dados epidemiológicos e os pontos principais da metodologia do Programa Vida no Trânsito, contribuindo para a organização da equipe para melhor execução do PVT em Campo Mourão.

Foram realizados orientações e encaminhamento de material de apoio ao Departamento de Trânsito de Pato Branco (Depatran) para implantação da Comissão Municipal Intersetorial do Programa Vida no Trânsito (PVT) no município e realizada reunião de orientação no dia 28/03/23, com a participação da 7ª Regional de Saúde.

Foi encaminhado material de apoio ao Departamento de Trânsito de Santa Helena sobre o Programa Vida no Trânsito e realizada reunião de apresentação da metodologia e de dados sobre óbitos e internações por lesões de trânsito no município em comparação com o Paraná e ao grupo de municípios com PVT, no dia 20/04/23. O município apresentou interesse em implementar a metodologia assim que concluir a municipalização da gestão de trânsito.

Distribuídos 7.600 protetores de cinto (slogan: Paz e Vida no Trânsito) às Comissões Municipais do PVT: Paranaguá, Araucária, Curitiba, São José dos Pinhais, Francisco Beltrão, Foz do Iguaçu, Cascavel, Campo Mourão, Umuarama, Paranavaí, Maringá, Londrina e Toledo.

Ações relacionadas meta nº 4:

a) Capacitar os municípios e regionais de saúde sobre o Programa de Controle do Tabagismo.

Implantação do programa nos municípios de Araruna e Itambaracá, contabilizando 291 municípios com equipes para tratamento de cessação do tabagismo.

b) Apoiar os municípios na promoção da não iniciação do uso de tabaco e outras drogas em adolescentes e jovens em articulação com a Secretaria de Educação.

Viabilização da capacitação virtual sobre “Prevenção à Iniciação ao Tabagismo”, proposta pelo INCA, para profissionais da saúde e educação, vinculados ao Programa Saúde na Escola (PSE) ou à Atenção Primária à Saúde e estabelecimentos de ensino, com 652 inscritos.

c) Normatizar no estado a prescrição da farmacoterapia de antitabagismo conforme preconizado pelo INCA/MS.

Monitoramento da utilização da farmacoterapia por meio dos relatórios de acompanhamento de atendimentos realizados por meio do programa de Controle do Tabagismo.

Ações relacionadas meta nº 5:

a) Apoiar os municípios por meio de recursos financeiros para custeio, investimento e educação permanente das ações de serviços da Atenção Primária à Saúde com foco em desempenho e qualidade.

Realizado o repasse do Incentivo Estadual de Custeio da Atenção Primária à Saúde, com vistas a fortalecer a APS como ordenadora e coordenadora do cuidado, nas competências financeiras de janeiro a março de 2023 e solicitado o pagamento da competência de abril.

Publicado a Resolução SESA nº 389/2023 que dispõe sobre as transferências de recursos financeiros para a aquisição de equipamentos e materiais para consolidação e expansão da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do SUS no Paraná, na modalidade Fundo a Fundo.

Publicado a Resolução SESA nº387/2023 que altera o Art. 3º, 10º da Resolução SESA nº 769/19 que dispõe sobre o Incentivo Financeiro de Investimento para Transporte Sanitário nos Municípios, no Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde, na modalidade Fundo a Fundo.

Realizado o monitoramento dos incentivos financeiros de investimento em Transporte Sanitário e Equipamentos de UBS repassados aos municípios nos anos de 2019 a 2022;

Realizada análise técnica dos protocolos de adesão ao incentivo financeiro para a aquisição de Transporte Sanitário e Equipamentos de UBS pelas Resoluções SESA nºs 858/2022 e 860/2022;

Prestado apoio às RS e municípios nas solicitações de retroativo de incentivo de custeio das equipes da APS, credenciamento de Equipes de Estratégia de Saúde da Família; Agentes Comunitários de Saúde; Equipes de Atenção Primária, adesão no Programa Saúde na Hora; Realizado apoio institucional aos municípios quanto ao Programa Mais Médicos e Médicos pelo Brasil;

– Realizada visita técnica para apoio institucional quanto aos indicadores de desempenho do Previne Brasil no município de Guaraqueçaba e Teixeira Soares.

Ações relacionadas meta nº 6:

a) Consolidar nos municípios a Linha de Cuidado da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus.

Apoio técnico para a Rede de Atenção à Saúde, quanto ao cuidado de pessoas com Hipertensão Arterial (HAS) e Diabetes Mellitus (DM);

Em processo de revisão das Linhas Guias de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus;

Discussão com as Sociedades de Cardiologia e Endocrinologia e Metabologia, acerca de Capacitação;

Parceria com a Sociedade Paranaense de Cardiologia, com oferta de vagas para o curso de Atualização em Cardiologia, intitulado “Propedêutica aplicada à Clínica: na reciclagem de profissionais na área da saúde”.

Ações relacionadas meta nº 7:

a) Capacitar equipes multiprofissionais.

b) Apoiar a adequação da estrutura física e dos equipamentos dos HPP's.

Ações relacionadas meta nº 8:

a) Realizar suspeição, diagnóstico, tratamento e acompanhamento na atenção primária, com fluxos de encaminhamento estabelecidos à atenção secundária, terciária, referências e equipe multiprofissional.

Realizado a divulgação junto aos municípios do documento orientador relativo ao Janeiro Roxo em alusão à Hanseníase. Para mensurar as ações realizadas foi solicitado as Regionais de

Saúde informações das ações realizadas. Foram realizadas ações nos municípios como capacitações, buscas ativas, atividades de educação em saúde e divulgação de informações por meio de mídias sociais. Segue as ações desenvolvidas, conforme devolutiva das Regionais de Saúde, com estimativa de mais de 46.0000 pessoas atingidas.

Apresentado na reunião da Câmara Técnica da CIB a proposta de continuidade do projeto SASAKAWA com mais 5 municípios, devendo aguardar o posicionamento do MS sobre a continuidade do projeto para o ano de 2023.

Realizada capacitação em coleta e leitura de baciloscopia em parceria com o LACEN/PR com os municípios da 9ª RS no mês de março e com os municípios da 19ª Região de Saúde no mês de abril;

Realizada reunião técnica online com as referências técnicas das Regionais de Saúde para orientação sobre o uso e distribuição dos kits de testes rápidos de hanseníase.

Realizada distribuição dos testes rápidos para apoio diagnóstico de pessoas que tiveram contato próximo ou prolongado com casos confirmados da doença. Foram distribuídos inicialmente 1430 testes rápidos para todas as Regionais de Saúde do Estado, responsáveis em disponibilizar aos municípios essa ferramenta de triagem, quando novos casos da hanseníase forem notificados.

Ações relacionadas meta nº 9:

a) Disponibilizar acesso aos serviços existentes para cirurgias preventivas, de urgência e reabilitativas, órteses, próteses, fisioterapia, odontologia, oftalmologia e psicologia.

Observada a diminuição da proporção de incapacidade física grau 2 no momento do diagnóstico, podendo significar o fortalecimento das ações para a realização do diagnóstico, podendo significar o fortalecimento das ações para a realização do diagnóstico precoce e tratamento oportuno na Atenção Primária à Saúde, assim como o monitoramento dos casos diagnosticados como grau 2 e solicitação da verificação do grau para a confirmação de caso.

Realizado levantamento dos usuários que aguardam cirurgias reparadoras e preventivas devido a sequelas de hanseníase pelo Opera Paraná.

Ações relacionadas meta nº 10:

a) Aumentar o número de equipes de saúde bucal.

Apoio às regionais e municípios durante o processo de credenciamento de novas equipes de saúde.

Credenciamento de novas Equipes de Saúde Bucal através da Portaria nº 425 de 05 de abril de 2023, sendo 75 ESB 40 horas e 311 ESB de carga horária diferenciada.

Solicitação de credenciamento de 10 Equipes de Saúde Bucal (ESB) – 40 horas, e 08 equipes de carga horária diferenciada, aguardando publicação pelo Ministério da Saúde.

b) Apoiar os municípios por meio dos recursos financeiros para custeio, investimento e educação permanente das ações de serviços relacionados à linha de Cuidado em Saúde Bucal.

Em processo de finalização, protocolo de solicitação de registro de preço para compra de equipamentos odontológicos para incentivar novos credenciamentos de ESB pelos municípios, conforme Resolução SESA nº 105/2023.

Ações relacionadas meta nº 11:

- a)** Capacitar os municípios e regionais de saúde sobre o atendimento odontológico da gestante.
- b)** Capacitação EAD disponível realizada em parceria com a Escola de Saúde Pública do Paraná.

Ações relacionadas meta nº 12:

a) Monitorar a intensificação da coleta de citologia do colo do útero na população feminina, prioritariamente na faixa etária de 25 a 64 anos.

A razão de exames citopatológicos do colo do útero na população-alvo, ficou em 0,08 (Fonte: Tabwin/SIA/DATASUS/MS, 25/04/2023), dado preliminar referente aos meses de janeiro e fevereiro de 2023.

Realizadas reuniões com o Laboratório de Monitoramento Externo da Qualidade dos Exames Citopatológicos do Colo do Útero -LABMEQ/HUOP/UNIOESTE, para apresentação dos Relatórios de Monitoramento.

Realizada dispensação de kits de coleta de exames do citopatológico para os municípios, por meio das Regionais de Saúde.

Realizada visita técnica no dia 15 de março em laboratório de citologia que presta serviço para a Sesa e reunião com a equipe técnica da 4ª Regional de Saúde, a respeito dos exames citopatológicos do colo do útero.

Ações relacionadas meta nº 13:

a) Monitoramento e intensificação da realização de mamografias na população prioritariamente na faixa etária de 50 a 69 anos.

A razão de mamografias realizadas na população-alvo ficou em 0,05 (Fonte: Tabwin/SIA/DATASUS/MS, 25/04/2023), dado preliminar referente aos meses de janeiro e fevereiro de 2023.

b) Rastreamento de mulheres para as ações de controle do câncer do colo de mama na APS.

Manutenção e reforço das orientações quanto à importância do rastreamento organizado, visando a programação dos atendimentos, bem como a busca ativa das mulheres cadastradas e/ou faltosas, além das que nunca realizaram os exames.

Disponibilização de 165 agulhas de biópsia de mama, para o Hospital Universitário Regional de Londrina;

Parceria com a Onco Ensino para oferta de vagas em 31 cursos relacionados à oncologia, com 227 profissionais inscritos;

Participação na inauguração da Associação Amigas da Mama, em 10/03/2023;

Organização da Estratégia excepcional de ampliação do acesso à reconstrução mamária em caso de mulheres com diagnóstico de câncer de mama, para 23 estabelecimentos elencados na Portaria GM/MS nº 127/23.

Ações relacionadas meta nº 14:

a) Fortalecer e ampliar as ações do Near Miss Materno.

Realizadas 410 notificações de Near Miss Materno pelos Hospitais/Maternidades do Estado.

Atividades de educação permanente realizada pela Divisão de Atenção à Saúde da Mulher referente ao Near Miss Materno:

Reuniões presenciais com Hospitais para fortalecimento do monitoramento do near miss materno:
Hospital do Rocio – 31/01/2023.

Hospital Municipal Alto Maracanã – 29/03/2023.
Hospital Universitário Evangélico Mackenzie – 30/03/2023 e
Complexo do Hospital de Clínicas – 25/04/2023.

Reunião com os serviços hospitalares da 18ª Regional de Saúde- Cornélio Procópio, para fortalecimento do monitoramento do Near Miss Materno – 23/03/2023.

Reunião com Regionais para fortalecimento do monitoramento de Near Miss Materno: 17ª- Londrina e 12ª RS-Umuarama em 24/01/2023.

Reuniões Macrorregionais para fortalecimento da notificação e monitoramento do Near Miss Materno:

13/03/2023 Macro Norte.
17/03/2023 – Macro Noroeste e
20/04/2023 – Reunião Macro Oeste.

b) Promover a Educação Permanente com vistas a qualificação dos profissionais de saúde no atendimento as gestantes e crianças.

Projeto de Educação Permanente “Terça Tece Linha”, com o objetivo de alinhar as informações relacionadas à Linha de Cuidado Materno Infantil com encontros mensais, via plataforma de videoconferência online (YouTube-Espppr virtual), direcionados aos profissionais que compõe a equipe de saúde, com acesso ao vivo e posterior à atividade:

14/02/2023-Tratamento Clínico para Miomas Uterinos Sintomáticos e
21/03/2023-Dessensibilização à Penicilina Benzatina.

16/02/2023 – Processo de implantação do Planifica SUS Materno Infantil em Paranaguá.

17/02/2023 – Capacitação aos profissionais do Complexo do Hospital de Clínicas sobre Linha de Cuidado Materno Infantil e Estratificação de Risco.

Capacitações presenciais e online para Qualificação da Atenção Pré-Natal: 1ª RS- Paranaguá, 3ª RS- Ponta Grossa e 4ª RS-Irati – Cerca de 300 profissionais em capacitação.

Reuniões para discussões a respeito de ações de prevenção do óbito materno:
16ª RS – Apucarana em 15/02/2023 e 14/03/2023.
14ª RS – Paranavaí em 28/02/2023.
10ª RS – Cascavel em 30/03/2023.
2ª RS – Curitiba e Região Metropolitana em 10/04/2023.

Reuniões de capacitação e orientações aos Hospitais pertencentes à Linha de Cuidado Materno Infantil:

09/03/2023 – Apresentação das novas Resoluções, indicadores e critérios de monitoramento.

13/04/2023 – Notificação e Monitoramento do Near Miss Materno.

Reunião com as referências técnicas regionais da Linha de Cuidado Materno Infantil:

09/02/2023 – Apresentada as ações estratégicas da Linha de Cuidado Materno Infantil no Estado (Linha do Tempo).

02/03/2023 – Lei nº 9.263/1996, Lei nº 14.443 de 2 de setembro de 2022, Rede de Atenção materno Infantil – MS e serviços credenciados e que possuem adesão à Estratégia de Qualificação do Parto.

05/04/2023 – Detalhamento da 8ª Regional de Saúde- Francisco Beltrão, do Protocolo de Estratificação de Risco da Linha de Cuidado Materno Infantil – Critérios para encaminhamento ao

ambulatório de pré-natal de Alto Risco e esclarecimentos sobre a Nota Técnica 07/2023 sobre esterilização cirúrgica feminina e masculina.

c) Manter a estruturação e publicação dos instrumentos de Atenção à Saúde da Linha de Cuidado Materno Infantil: tais como Linha Guia, Carteira da Gestante e Notas Técnicas.

Linha Guia Atenção Materno Infantil - Gestação. Versão 3 (revisada em 21/06/2022), disponível para acesso no site da Secretaria de Estado da Saúde: <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Atencao-Materno-Infantil>

Publicação da Resolução SESA nº 405/2023 – Autoriza repasse incentivo financeiro de custeio, na modalidade fundo a fundo, em caráter emergencial e exclusivo para a reprodução de materiais gráficos: cadernetas da criança menina e menino, caderneta da gestante, caderneta do idoso e cartão de vacinação adulto, conforme versão dos documentos oficiais da SESA-PR.

Nota Orientativa 01/2023 – Chikungunya – Orientações para o manejo de gestantes e recém-nascidos no Estado do Paraná.

Nota Técnica nº 7/2023 – DAV/SESA-PR (Del CIB PR nº 47/2023) – Estabelece o fluxo para realização de Esterilização Cirúrgica Feminina-Laqueadura e Esterilização Cirúrgica Masculina-Vasectomia no Estado do Paraná.

Ações relacionadas meta nº 15:

a) Implantar referências e estabelecer protocolos de atendimento para mal formação fetal.

b) Ampliar serviços de banco de leite humano.

Em processo de incentivo e apoio à implantação de postos de coleta vinculados às UTIs neonatais, bem como a vinculação dos postos de coleta aos BLH e desenvolvimento de ações para estimular a doação de leite humano.

c) Manter a estruturação e publicação dos instrumentos de Atenção à Saúde da Linha de Cuidado Materno Infantil: tais como Linha Guia, Carteira da Gestante e Notas Técnicas.

Ações relacionadas meta nº 16:

a) Capacitar equipes da APS para atenção integral a saúde de adolescentes (acesso, acolhimento, orientações, planejamento reprodutivo, pré-natal, parto e puerpério).

Realizadas capacitações às equipes de Atenção Primária à Saúde (APS) relacionadas a temática materno infantil as quais estão descritas nas ações da meta 13.

Ações relacionadas meta nº 17:

a) Qualificar as equipes de atenção primária em saúde para o cuidado em saúde mental.

Reunião "Orientações de Saúde na abordagem de crianças e adolescentes com transtorno mental e/ou deficiência intelectual / TEA no ambiente escolar em situações de comportamento agressivo. 08/02/2023.

Lançamento do Edital nº 04/2023 – Inscrição pra seleção de alunos para o Curso de Aperfeiçoamento em Saúde Mental para Atenção primária à Saúde, 1.300 vagas, inscrição de 31/03 a 01/05/2023.

Reunião sobre “ Política de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas” – MS. 14/04/2023.

Reunião 18ª RS sobre fluxo de Saúde Mental junta a SESA.

b) Ampliar os incentivos financeiros estaduais para implantação e custeio de serviços.

Mantido o incentivo financeiro de custeio para o Serviço Integrado em Saúde Mental/SIM PR (junção da Unidade de Acolhimento e Centro de Atenção Psicossocial/CAPS AD III).

Mantida a prestação dos serviços especializados em reabilitação psicossocial assistida para pessoas com histórico de internação de longa permanência (dois anos ou mais ininterruptos), egressos de hospitais psiquiátricos e de custódia, depois de esgotadas as tentativas de vínculos familiares e comunitários.

Ações relacionadas meta nº 18:

a) Manter e ampliar os incentivos financeiros estaduais para implantação e custeio de serviços.

Aguardando reabertura do Sistema de Apoio a Implantação de Políticas de Saúde – Saips do Ministério da Saúde, que possibilita o cadastramento de novos pontos de atenção na Linha de Cuidado em Saúde Mental.

b) Qualificar equipes da atenção especializada ambulatorial para o cuidado em saúde mental.

Permanência da oferta do Curso de Psicofarmacologia, formato EAD, em parceria com a Escola de Saúde Pública do Paraná, destinado a qualificação da atenção especializada ambulatorial e hospitalar.

Permanência da oferta Curso de Estratificação de Risco em Saúde Mental (16 horas), 10/10/2022, com o objetivo de apoiar o compartilhamento do cuidado com os pontos de atenção especializados em saúde mental, instrumentalizando os profissionais da Atenção Primária em Saúde na realização da Estratificação de Risco em Saúde Mental.

Reunião com ESPP para construção de curso para profissionais que atuam em CAPS.21/03/2023.

Ações relacionadas meta nº 19:

a) Implementar e Monitorar o Plano de Ação Estadual da Pessoa com Deficiência com o objetivo de ampliar a rede de serviços de maneira qualificada.

Realizado o monitoramento dos estabelecimentos que realizam os testes de triagem neonatal – Teste do Pezinho.

Monitorado o seguimento clínico, por intermédio da FEPE e Regionais de Saúde, das crianças que tiveram o teste do pezinho alterado ou que não realizaram o teste.

Mantido o Sistema de monitoramento dos testes de triagem neonatal em desenvolvimento e aprimoramento.

Ações relacionadas meta nº 20:

a) Implementar e Monitorar o Plano de Ação Estadual da Pessoa com Deficiência com o objetivo de ampliar a rede de serviços de maneira qualificada.

Realizado o monitoramento dos estabelecimentos que realizam os testes de triagem neonatal Teste da Orelhinha.

Monitorado o seguimento clínico, por intermédio das Regionais de Saúde, das crianças que tiveram o teste da orelhinha alterado ou que não realizaram o teste.

Mantido o Sistema de monitoramento dos testes de triagem neonatal em desenvolvimento e aprimoramento.

Acompanhando processo de desenvolvimento e aprimoramento do sistema de monitoramento dos testes de triagem neonatal.

Ações relacionadas meta nº 21:

- a) Implementar e Monitorar o Plano de Ação Estadual da Pessoa com Deficiência com o objetivo de ampliar a rede de serviços de maneira qualificada.

Realizado o monitoramento dos estabelecimentos que realizam os testes de triagem neonatal – Teste do Coraçãozinho.

Monitorado o seguimento clínico, por intermédio das Regionais de Saúde, das crianças que tiveram o teste do coraçãozinho alterado ou que não realizaram o teste.

Mantido o Sistema de monitoramento dos testes de triagem neonatal em fase de desenvolvimento e aprimoramento.

Ações relacionadas meta nº 22:

- a) Implementar e Monitorar o Plano de Ação Estadual da Pessoa com Deficiência com o objetivo de ampliar a rede de serviços de maneira qualificada.

Mantido o monitoramento dos estabelecimentos que realizam os testes de triagem neonatal – Teste do Coraçãozinho.

Mantido o seguimento clínico, por intermédio das Regionais de Saúde, das crianças que tiveram o teste do coraçãozinho alterado ou que não realizaram o teste.

Mantido o Sistema de monitoramento dos testes de triagem neonatal em fase de desenvolvimento e aprimoramento.

Ações complementares ao Objetivo 7: Implementar a Linha de Cuidado à Pessoa com deficiência:

Evento SIDORA – Fevereiro Lilás – mês em alusão às Doenças Raras.

Desenvolvido pela SESA e Celepar o Sistema web para Notificação de Síndromes e Doenças Raras do Paraná (SIDORA), que, além de fornecer informações para desenvolvimento de políticas públicas, disponibilizará carteirinha com QR-Code a população cadastrada, facilitando o acesso, principalmente em situações de emergência, às informações relevantes sobre a pessoa diagnosticada com doenças/síndrome rara.

Capacitações sobre o tema do Autismo, pelo youtube da Escola de Saúde Pública do Paraná. Dia 20 de Abril - Ações da Secretaria de Estado da Saúde à Pessoa com Deficiência; Puericultura: Sinais e Sintomas de Transtornos de Neurodesenvolvimento: Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Dia 28 de Abril - Avaliação e Diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Ações relacionadas meta nº 23:

- a) Capacitar as equipes técnicas para estratificação de risco.

A meta ao longo dos 04 anos do PES é implantar em 80% dos municípios (319 municípios) a estratificação de risco pelo IVCF-20. Desse modo, 64% (205 municípios) relatam realizar a estratificação, conforme resultado obtido por meio de informações dos municípios apresentadas no Painel de Bordo do Guia Orientado do CONASS/CONASEMS. Resultado parcial considerando os meses de Jan e Fev/2023.

As capacitações servem como base para conhecimento das equipes realizarem a estratificação de risco e aconteceram nos seguintes momentos:

Capacitações Realizadas	Local	Data ou período	No. de participantes
1ª Turma (4ª RS) – Mini-Curso de Habilitação para o Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional do Idoso (IVCF-20), bolsas cedidas pelo Prof. Edgar Nunes de Moraes, consultor do CONASS na área do envelhecimento.	EAD (Plataforma IVCF-20)	Fev – Mar/2023	449
Programa de Educação Permanente em parceria com o CONASS - “Saúde do Idoso”.	EAD (via YouTube da SESA e Webex).	09/03/2023	87 participantes e 681 acessos no YouTube da SESA (25/04/2023)
Programa de educação permanente em parceria com o CONASS “Avaliação Multidimensional da pessoa idosa a partir do IVCF-20. Orientações para apresentação de Caso Clínico”.	EAD (via YouTube da SESA e Webex).	13/04/2023	181 participantes e 737 acessos no YouTube da SESA (25/04/2023)
WORKSHOP DE MULTIPLICADORES EM EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO pela ANAMOB (Agência Nacional em Mobilidade). Comportamento seguro para o idoso no trânsito.	EPTRAN – Curitiba.	14/04/2023	Karla e Sônia
2ª Turma (6ª/ 18ª/ 19ª/ 20ª/ 21ª RS) – Mini-Curso de Habilitação para o Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional do Idoso (IVCF-20), bolsas cedidas pelo Prof. Edgar Nunes de Moraes, consultor do CONASS na área do envelhecimento.	EAD (Plataforma IVCF-20).	Abr – Mai /2023	392
Curso Geriatria Aplicada à Prática Clínica: uma mudança de paradigma (EAD) - 2023, Básico, bolsas cedidas pelo Prof. Edgar Nunes de Moraes, consultor do CONASS na área do envelhecimento.	EAD (Plataforma IVCF-20).	Mar-Dez / 2023	04

a) Desenvolver e implantar sistema informatizado para registro e monitoramento da aplicação do IVCF-20

b) Sistema para registro da avaliação multidimensional dos idosos em desenvolvimento pela equipe do Núcleo de Informática e Informações da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná.

c) Ações relacionadas meta nº 24:

a) Oferecer vacinação antipneumocócica para indivíduos com 80 anos e mais.

Meta atingida para os meses propostos. Resultado parcial considerando as internações dos meses de janeiro e fevereiro de 2023.

Mantida a população idosa como prioritária nas ações de vacinação para COVID-19 e Influenza.

b) Ampliar a atenção domiciliar ao idoso.

Atualmente o Estado possui 48 Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD) e 22 Equipes Multiprofissionais de Apoio (EMAP). Às equipes da Secretaria de Estado continuam reforçando em todas as atividades a importância das equipes multidisciplinares nos municípios.

Ações relacionadas meta nº 25:

a) Apoiar as Regiões de Saúde para a implantação e implementação do processo de Planificação da Atenção à Saúde.

O Paraná é o primeiro estado a expandir a planificação para todas as suas regiões, meta traçada no Plano Estadual de Saúde (2020/2023). Em agosto de 2021 foi publicada a Resolução SESA nº 720, o qual instituiu o Grupo Condutor Estadual do PlanificaSUS, garantindo na sua composição a representação das áreas técnicas da SESA, Conselho Estadual de Saúde do Paraná (CES/PR), Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Paraná (COSEMS/PR) e Associação dos Consórcios e Associações Intermunicipais de Saúde do Paraná (ACISPAR). O Grupo é coordenado pela Diretoria de Atenção e Vigilância em Saúde da SESA e os 399 municípios do Paraná fazem parte do projeto.

Neste ano foi pactuado no grupo condutor do PlanificaSUS Paraná a expansão da metodologia para outros serviços de saúde. Atualmente 848 unidades de saúde e 34 ambulatórios participam do processo de educação permanente e reorganização dos serviços.

Ações relacionadas meta nº 26:

a) Renovar termo de cooperação entre SESA e SESP/IML

Ação executada. Termo de Cooperação Técnica foi renovado mediante Resolução Conjunta SESA/SESP nº 003/2020 e publicada no Diário Oficial Executivo do Paraná em 23 de março de 2020.

b) Apoiar regiões e municípios para garantia de atendimento integral às pessoas em situação de violência sexual.

Em 12 de fevereiro participou-se da Cerimônia de Posse do COCEVID no Tribunal de Justiça do Paraná.

Participado em 13 de março, do lançamento Protocolo de Atendimento às Vítimas de Violência, organizado pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), o evento reuniu representantes das Secretarias de Estado de Saúde; da Mulher e Igualdade Racial; e da Família e Desenvolvimento Social; da 3ª Regional de Saúde; e de secretarias municipais de doze municípios dos Campos Gerais.

Realizada visita técnica, em 16 de março, ao hospital Ministro Costa Cavalcanti em Foz do Iguaçu, que é referência para a atenção integral às pessoas em situação de violência sexual da 9ª RS. A

visita teve como objetivo conhecer o fluxograma de atendimento, tratativas referentes às pactuações locais e dar suporte técnico às equipes, bem como implementar e fortalecer as ações dispostas nos instrumentos de gestão.

Participação e apresentação de trabalho no “III Fórum Trinacional sobre Violências”, realizado nos dias 16 e 17 de março em Foz do Iguaçu - PR. O evento teve como tema principal a prevenção das violências na região de tríplice fronteira com participação de representantes dos três países (Brasil, Paraguai e Argentina). O trabalho apresentado foi “Gestão em Saúde como Fazer: o Uso de Normativas como Ferramenta para a Organização da Atenção à Pessoa em Situação de Violência no Paraná”, tratou-se de um relato de experiência sobre a elaboração de ferramentas de gestão, com objetivo de sistematizar condutas, propor diretrizes e fluxos organizados, para aperfeiçoar as ações de prevenção, assistência e vigilância para atenção às pessoas em situação de violências no Paraná.

Em março foi inserido no site da SESA na aba “Clique Saúde” orientações à população sobre a “Atenção à Saúde das Pessoas em Situação de Violência”.

Participado e apresentado trabalho, em 30 e 31 de março, no Webinário promovido pelo Ministério da Saúde tendo como pauta: experiências bem-sucedidas no âmbito da Vigilância e Atenção no enfrentamento da violência contra a mulher intitulado "A Promoção da Cultura de Paz na Atenção Integral à Saúde das Mulheres no Paraná", referente a atuação da Secretaria Estadual de Saúde do Paraná por meio da Divisão de Promoção da Cultura de Paz e Ações Intersetoriais, a fim de divulgar, compartilhar experiências bem sucedidas e dialogar com os diversos atores que atuam com o tema no Brasil.

Contribuição no projeto da UFPR intitulado “Formação em Direitos Sexuais e Reprodutivos no SUS” tendo como prepotentes a Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA), Escola de Saúde Pública do Paraná (ESPP), Clínica de Direitos Humanos da Universidade Federal do Paraná (CDH/UFPR) e Associação Brasileira de Enfermeiros Obstetras e Obstetizas (ABENFO - Seccional Paraná do Paraná). Projeto este que tem como objetivo principal qualificar os profissionais envolvidos na assistência à saúde, para o desenvolvimento de estratégias em saúde sexual e reprodutiva, direcionado aos profissionais que atuam na Atenção Primária em Saúde (profissionais da enfermagem, psicologia, medicina, serviço social, ACS, farmácia).

Participado dos encontros do Fórum de Aborto Legal do Paraná - FAL PR, que tiveram como pauta a apresentação dos serviços de referência para interrupção de gravidez decorrente de violência sexual nos casos previstos em Lei do Paraná, bem com o fluxo de atendimento.

Participado das reuniões do Conselho Estadual de Proteção às Vítimas de Abuso Sexual (COPEAS), do Conselho Estadual dos Direitos das Mulheres do Paraná (CEDM) e da Comissão Estadual de Enfrentamento às Violências Contra Crianças e Adolescentes.

Realizado apoio técnico e orientações às regionais de saúde e demais instituições da rede intersetorial sobre atenção integral à saúde das pessoas em situação de violências.

Ações relacionadas meta nº 27:

a) Apoiar tecnicamente e monitorar as regionais de saúde e municípios.

Prestado apoio e orientações técnicas para a 01ª e 07ª Regional de Saúde quanto aos passos para implantação do Núcleo de Paz Municipal nos municípios de Guaraqueçaba (1ªRS) e Mariópolis (7ªRS).

Realizada em 24 de abril reunião com as referências técnicas das Regionais de Saúde nº 01ª, 02ª, 03ª, 04ª, 05ª, 06ª, 07ª, 09ª, 10ª, 12ª, 14ª, 17ª, 18ª, 21ª e 22ª, quanto à prorrogação do Incentivo Financeiro Estadual de Apoio para implantação e implementação do Núcleo de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e da Cultura de Paz (Núcleo de Paz) nos municípios habilitados pelas Resoluções SESA nº 1026/2021 e nº 104/2023. No primeiro quadrimestre de 2023 foram

firmados cinco Termos de Adesão (Bocaiúva do Sul, Itaperuçu, Inácio Martins, General Carneiro e Imbaú).

Em 24 de abril ocorreu a Reunião técnica com Núcleos de Paz Municipais da Macrorregional Leste, coordenada pela Divisão de Promoção da Cultura de Paz e Ações Intersetoriais e realizada de forma híbrida na sede da 2ª Regional de Saúde, contou com a participação das referências técnicas das Regionais de Saúde da Macrorregional Leste e representantes dos Núcleos de Paz municipais e das Secretarias Municipais de Saúde. Os Núcleos apresentaram suas principais ações e funcionamento.

b) Capacitar intersetorialmente os profissionais para promoção da saúde, prevenção às violências e cultura de paz.

Apresentação do trabalho: A Promoção da Cultura de Paz na Atenção integral à Saúde das Mulheres no Paraná no evento do Ministério da Saúde - Webinário “Violência contra a Mulher: A importância da Vigilância e da Atenção no Enfrentamento”, no dia 31/03/2023.

Contribuição textual no conteúdo do Clique Saúde, aba do site da SESA voltada para orientação à população, no item Atenção à Saúde das Pessoas em Situação de Violência.

Contribuição textual de resposta ao Jornal Plural na elaboração da matéria “Culpar doenças mentais por atentados em escolas é problemático, dizem especialistas”, publicada em 20/04/2023 (Link: <<https://www.plural.jor.br/noticias/vizinhanca/culpar-doencas-mentais-por-atentados-em-escolas-e-problematico-dizem-especialistas/>>).

Redigida e divulgada Nota de Apoio à comunidade enlutada de Blumenau - SC, em decorrência do atentado ocorrido no dia 05/04/2023.

Realizada reunião do Núcleo Estadual Intersetorial de Núcleo Estadual Intersetorial de Prevenção das Violências e Promoção da Saúde e da Cultura de Paz (Núcleo de Paz), em 14 de abril, na SESA, na reunião foram apresentadas as ações da SESA e o planejamento para 2023.

Apresentação das ações realizadas pelo Núcleo de Paz, afetas a temática do encontro, na Reunião Interinstitucional para debate e alinhamento das ações de enfrentamento a violência escolar do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA), realizada no dia 20 de abril.

Ações relacionadas meta nº 28:

a) Apoiar a implantação de postos de coleta vinculados às UTIs neonatais;

b) Vincular os postos de coleta aos BLH;

c) Estimular a doação de leite humano.

Atualmente 54,9% das UTIs neonatais recebem leite humano pasteurizado proveniente dos Bancos de Leite. Para possibilitar o aumento dessas UTIs a divisão fará uma campanha agora em maio do dia mundial de doação de leite humano.

Ações relacionadas meta nº 29:

Apoiar os serviços na habilitação da IHAC

Atualmente temos 135 estabelecimentos maternidades e destas 19 estão habilitadas = 14,7%.

Ações relacionadas meta nº 30:

a) Capacitar tutores no MC;

b) Capacitar a equipe dos estabelecimentos com UCINCa na realização do MC;

c) Apoiar os estabelecimentos com UCINCa na realização do método.

Atualmente temos 9 estabelecimentos totalizando 24 leitos habilitados UCINCa. Até março deste ano apenas um estabelecimento realizava as três etapas = 11%. No entanto estamos realizando o Curso de Sensibilização no Método Canguru para os serviços e com isso mais dois estabelecimentos passaram a realizar as três etapas do MC = 33%, atingindo nossa meta proposta para este ano.

Ações relacionadas meta nº 31:

a) Capacitar os profissionais das Regionais de Saúde na linha de cuidado.

b) Qualificar os registros de atendimento em puericultura.

Em processo de finalização da Linha de Cuidado da Criança.

Ações relacionadas meta nº 32:

a) Apoiar na capacitação de técnicos na EAAB Foi iniciada a formação de tutores na EAAB para as RS. São dois cursos disponíveis de forma on-line. Após a realização os técnicos precisam mandar os certificados de conclusão para serem incluídos pelo MS como tutores na estratégia EAAB PR.

Ações relacionadas meta nº 33:

a) Capacitar ao menos 1 tutor na Estratégia MTA por RS.

b) Apoiar os tutores formados na certificação de salas de apoio à amamentação.

Realizada oficina pelo MS para formação de tutores RS na estratégia MTA com a participação de 16 RS = 72,7%. Apenas seis RS não puderam participar.

Ações relacionadas meta nº 34:

a) Apoiar tecnicamente regionais de saúde e municípios.

Prestado apoio técnico e institucional quanto à execução do Programa Saúde na Escola às equipes das Regionais de Saúde a partir das demandas recebidas via e-mail e telefone;

Realizadas três reuniões do Grupo de Trabalho Intersetorial Estadual: 1ª reunião ordinária em 10 de fevereiro de 2023, 1ª reunião extraordinária em 10 de março de 2023 e 2ª reunião ordinária em 03 de abril de 2023;

Realizado webinar para dialogar com os municípios sobre o processo de adesão ao ciclo 2023/2024, transmitido por meio do canal da Secretaria de Estado da Saúde no YouTube, o qual obteve 1.024 visualizações;

Realizada capacitação para os técnicos regionais de saúde e técnicos regionais de educação por meio da Oficina de Formação dos Técnicos de Saúde e Educação do Programa Saúde na Escola, realizada nos dias 18 e 19 de abril de 2023. Evento organizado e executado de forma intersetorial entre as Secretarias de Estado da Saúde e Educação e o Fundepar.

b) Monitorar adesões aos ciclos bianuais e das ações realizadas pelos municípios.

Realizado o monitoramento periódico das adesões ao novo ciclo 2023/2024 e o encaminhamento das informações as equipes das 22 Regionais de Saúde;

Finalizado o período de adesões ao ciclo 2023/2024 no dia 17 de março de 2023. No estado do Paraná 396 municípios estão aderidos ao Programa Saúde na Escola.

Ações relacionadas meta nº 35:

a) Monitorar e apoiar financeiramente os municípios sede de Unidades Socioeducativas (Centro de Socioeducação ou Casa de Semi-Liberdade).

O município de Cascavel ficou sem receber o incentivo financeiro da competência do mês de março por não ter encaminhado o Plano de Ação na data prevista. O Plano foi encaminhado no dia 05 de abril e o pagamento já foi regularizado.

Ações relacionadas meta nº 36:

- a) Apoiar os municípios na elaboração dos planos de atendimentos aos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas na APS;
- b) Estabelecer fluxos para encaminhamento de informações periódicas.

O fluxo com as informações periódicas está em processo de desenvolvimento. Por este motivo, mesmo sabendo através de visita técnica que alguns serviços estão realizando as ações, optamos por aguardar a aplicação do instrumento para tornar a informação como oficial.

Ações relacionadas meta nº 37:

- a) Intensificar parcerias com áreas técnicas e de gestão da SESA para desenvolver o projeto das oficinas

Meta atingida. Projeto das oficinas foi reformulado para modalidade virtual. A capacitação denominada “Dialogando sobre saúde e equidade” foi desenvolvida em parceria com a Escola de Saúde Pública do Paraná (ESPPr). Foram realizados 6 encontros on-line entre os meses de julho e dezembro de 2021. A capacitação permanece disponível para acesso por meio do link: <http://pr.avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=80>.

Até o dia 25/04/2022 havia 745 pessoas inscritas no curso, as quais estão distribuídas nos municípios do Paraná e também em outros Estados do país, sendo que dessas, 226 já foram certificadas. Além disso, até o momento há 3.684 visualizações dos vídeos dos encontros no canal do YouTube.

Ações relacionadas meta nº 38:

- a) Articular com áreas da SESA (técnicas e gestão) envolvidas na temática para viabilizar o encaminhamento da demanda.
- b) Definir município com maior capacidade técnica e demanda para implantar o serviço.
- c) Realizar parcerias com outras instituições para implantar a unidade CPATT.

Em 2022 foi aprovada na Comissão Intergestores Bipartite do Paraná, por meio da Deliberação nº 269, de 17 de novembro de 2022, que “[...] Aprova “Ad Referendum” a descentralização do CPATT Estadual para a Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba, que organizará a unidade CPATT Curitiba e assumirá o atendimento dos(as) usuários(as) transexuais e travestis residentes no município”. Foi pactuada a contrapartida da SESA para o fornecimento dos hormônios (Undecilato de testosterona, Valerato de Estradiol e Ciproterona), para dispensação e aplicação às pessoas que estão em atendimento no CPATT unidade Curitiba.

Dessa maneira, foi criado o CPATT unidade Curitiba e, em janeiro de 2023 o serviço iniciou o atendimento ambulatorial no processo transexualizador, para a população trans residente em Curitiba. O serviço presta atendimento por meio de equipe multiprofissional, que realiza procedimentos ambulatoriais de hormonioterapia e acompanhamento psicológico no processo transexualizador, sendo 18 anos a idade mínima para atendimento, conforme protocolo vigente.

Na perspectiva de ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial para a população trans, e assim ofertar o cuidado mais próximo do cidadão, a SESA está dando sequência as tratativas já iniciadas com a Secretaria Municipal de Saúde de Londrina.

Ações relacionadas meta nº 39:

- a) Articular com o DSEI Lsul, COSEMS e áreas da SESA (técnicas e gestão) para desenvolver o projeto dos encontros.

O projeto dos encontros foi reformulado para modalidade virtual, sem prejuízo quanto aos temas que versam sobre o olhar do cuidado para os povos indígenas. O projeto “Dialogando sobre saúde e equidade: um olhar para os povos indígenas” é uma capacitação que está sendo organizada em parceria com o Distrito Sanitário Especial Indígena Litoral Sul (DSEI LSUL) e Escola de Saúde Pública do Paraná (ESPPr). Serão 5 encontros, totalizando 10 horas. O primeiro encontro está previsto para 26/05/2023. O público-alvo são as referências técnicas da saúde indígena das Regionais de Saúde e dos municípios, gestores e profissionais do DSEI LSUL, gestores municipais e apoiadores do COSEMS, equipes da atenção especializada ambulatorial e hospitalar, e demais interessados com a temática.

Ações relacionadas meta nº 40:

- a) Implantar/Implementar protocolos assistenciais de urgência em pontos assistenciais da Rede de Atenção à Saúde (Linha de cuidado IAM e AVC).

O efetivo funcionamento da linha de cuidado do IAM no Estado, acumulando o uso de 97 ampolas de trombolítico pelas equipes de urgência e a contínua capacitação dos profissionais corroboram para o atingimento desta meta. Neste quadrimestre foram qualificados 420 profissionais da rede de urgência. Linha de cuidado do AVC sendo discutida, visando sempre a regionalização e a melhor condição de vida da população paranaense.

A análise dos dados de mortalidade por doenças cardio e cerebrovasculares na faixa etária entre 0 a 69 anos, verificou-se que a taxa de mortalidade foi de 16,91 por 100 mil/habitantes no período quadrimestral em análise.

É importante destacar que as doenças cardio e cerebrovasculares são uma das principais causas de morte em todo o mundo, e a prevenção e o controle dessas doenças são fundamentais para melhorar a saúde da população. São 22 hospitais atualmente, sendo 14 capazes de realizar o cateterismo de resgate.

- b) Implementar estratégias de prevenção de fatores de risco para doenças cardiovasculares de maneira articulada com outros setores.

Participação efetiva no PROADI Regulação de Atenção com a finalidade de prevenir fatores de risco por meio de articulações com outros setores.

- c) Implantar Telessaúde para Fortalecer e estruturar a Linhas de Cuidado da Urgência IAM e AVC.

Ação sem movimentação.

Ações relacionadas meta nº 41:

- a) Implantar/Implementar protocolos assistenciais na urgência em pontos de atenção da Rede de Atenção à Saúde com foco no atendimento qualificado do traumatizado.

Revisão dos protocolos existentes e planejamento de capacitação dos profissionais que atendem ao paciente traumatizado com início do curso de Socorristas.

Manutenção de grupo no Estado do Paraná, envolvendo as 4 macrorregionais, visando revisão dos protocolos assistências, dando unidade ao atendimento no Estado do Paraná através dos Grupos de Trabalho (GT) criados.

- b) Ampliar e qualificar o componente hospitalar do SUS na área de Urgência.

Realizada visita de acompanhamento da construção do Hospital na região metropolitana Norte (Colombo).

c) Qualificar as equipes das portas de urgência (APS, Unidade de Pronto Atendimento, Pronto Socorro e Portas de Urgências dos Hospitais) para prestar o primeiro atendimento nas situações de urgência e o encaminhamento adequado para continuidade de tratamento nos pontos da Rede de Atenção à Saúde.

Ações relacionadas meta nº 42:

a) Manter bases dos SAMU's Regionais para melhorar resolutividade e tempo/resposta do serviço.

A manutenção das bases do SAMU Regional é fundamental para garantir a eficiência e efetividade do serviço. É realizado o monitoramento constante das bases existentes, verificando a infraestrutura, equipamentos, recursos humanos e insumos necessários para o pleno funcionamento das bases. Início da formação em AMLS-Advanced Medical Life Support pela NAEMT em 27/04/2023 no município de FOZ do Iguaçu. Estão são ações de capacitação e treinamento para os profissionais do SAMU, visando aprimorar suas habilidades e conhecimentos, e garantir uma resposta rápida e eficaz às demandas da população. Realizado acompanhamento dos processos de habilitações e portarias do MS, realizando-orientação aos municípios (por intermédio das RS) que estão no pleito junto ao MS, solicitação que ocorre no SAIPS (Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde).

b) Monitorar a qualidade dos serviços de urgência e emergência e rever o papel dos componentes da Rede no processo de trabalho e na efetividade da rede de urgência.

A qualidade dos serviços de urgência e emergência é primordial para garantir a segurança e a satisfação dos usuários. São realizadas reuniões periódicas com os componentes da Rede, como hospitais, postos de saúde e demais serviços de saúde envolvidos no processo de trabalho do SAMU, para rever o papel de cada um na efetividade da rede de urgência. Está em processo de estudo para implantação e readequação do sistema de comunicação por rádio no SAMU/SIATE.

c) Apoiar a implantação dos Complexos Reguladores Macrorregionais como estratégia de acesso e garantia de assistência qualificada a ser disponibilizada para toda população.

Os Complexos Reguladores Macrorregionais são estruturas responsáveis por regular o fluxo de atendimento às demandas de urgência e emergência em uma determinada região, garantindo o acesso e a assistência qualificada para toda a população. Solicitado a SERCOTEL Londrina a integração do tronco de telefonia da regional de Jacarezinho, aguardando migração.

d) Implantar/Implementar protocolos assistenciais e de fluxo de urgência no SAMU e SIATE.

A padronização de protocolos assistenciais e de fluxo de urgência é fundamental para garantir a qualidade e a segurança dos atendimentos realizados pelo SAMU e SIATE (Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência). Processo contínuo realizado nas 12 centrais de regulação de Urgência.

Ações relacionadas meta nº 43:

a) Mapear a tramitação dos processos de solicitação de medicamentos.

Ação concluída no 3ª quadrimestre de 2020.

b) Definir e implantar a solução tecnológica mais adequada.

Ação concluída no 3ª quadrimestre de 2021. O sistema "Farmácia do Paraná Digital" foi desenvolvido pela Celepar e homologado pela SESA/PR em 2021, assim como as ferramentas para triagem de cadastro digital e avaliação técnica no sistema Sismedex. Ao longo de 2021 e 2022 o sistema "Farmácia do Paraná Digital" foi implantado em nove Regionais de Saúde (2ª RS,

10ª RS, 15ª RS e 17ª RS em 2021; 3ª RS, 9ª RS, 11ª RS, 12ª RS e 16ª RS em 2022), estando disponível aos usuários residentes nos municípios sede de Curitiba, Cascavel, Maringá, Londrina, Ponta Grossa, Foz do Iguaçu, Campo Mourão, Umuarama e Apucarana.

Do início da implantação do sistema, em outubro de 2021, até 25/04/2023, foram realizados 10.880 cadastros para solicitação inicial ou renovação de tratamentos por meio do sistema “Farmácia do Paraná Digital”. Essas solicitações tramitaram de forma digital, sem a necessidade de impressão de documentos e de tramitação de processos físicos.

c) Normatizar a tramitação eletrônica de documentos nas farmácias.

Ação a ser realizada nos próximos quadrimestres.

Ações relacionadas meta nº 44:

a) Definir recursos humanos e estrutura física para a execução dos processos de trabalho que envolvem o serviço de entrega em casa.

Até o final de 2022, o serviço “Remédio em casa” foi implantado em 6 farmácias de Regionais de Saúde: 2ª RS (Curitiba); 3ª RS (Ponta Grossa); 9ª RS (Foz do Iguaçu); 10ª RS (Cascavel); 15ª RS (Maringá) e 17ª RS (Londrina), tendo por objetivo o atendimento dos usuários residentes nos respectivos municípios sede.

O número total de usuários com cadastro ativo para o recebimento de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica por meio deste serviço, em 25/04/2023, é de 16.846 usuários. Deste total, 8.090 estão cadastrados na farmácia da 2ª RS (Curitiba); 740 na farmácia da 3ª RS (Ponta Grossa); 394 na farmácia da 9ª RS (Foz do Iguaçu); 1.154 na farmácia da 10ª RS (Cascavel); 1.739 na farmácia da 15ª RS (Maringá) e 4.729 na farmácia da 17ª RS (Londrina).

Ações relacionadas meta nº 45:

a) Definir os resultados clínicos que serão avaliados e registrar no sistema de informação.

Ação concluída no 3º quadrimestre de 2022.

b) Realizar busca ativa de pacientes com resultado fora da meta terapêutica.

Ação concluída no 3º quadrimestre de 2022.

Realizar consulta farmacêutica para os pacientes selecionados.

Em 2022 as farmácias da 3ª RS (Ponta Grossa), 7ª RS (Pato Branco), 10ª RS (Cascavel) e 13ª RS (Cianorte) foram capacitadas para atendimento aos pacientes do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas de Diabetes Mellitus tipo 1, usuários de insulinas análogas. As farmácias fizeram a seleção de pacientes com resultado de exame de hemoglobina glicada acima da meta terapêutica e realizaram a consulta farmacêutica.

Ações relacionadas meta nº 46:

a) Implementar o Programa de Qualificação dos Ambulatórios Multiprofissionais Especializados gerenciados por Consórcios Intermunicipais de Saúde.

A SESA têm 22 convênios formalizados com os Consórcios Intermunicipais de Saúde – CIS referentes ao Programa QualiCIS. Neste primeiro quadrimestre ainda estão em processo de instrução mais dois convênios, sendo, o AME da Região de Guarapuava gerenciado pelo CIS 5ª RS e o AME da Região de Foz do Iguaçu gerenciado pelo CISI Medianeira.

b) Fomentar a organização efetiva dos ambulatórios multiprofissionais no Modelo de Atenção às Condições Crônicas – MACC, nas linhas de cuidado prioritárias, integrando-se com os demais níveis de atenção da RAS.

Até abril de 2023 foram realizados repasses financeiros para 3 AMEs gerenciados por CIS, no total de R\$ R\$ 1.937.420,13 reais. Os repasses são executados após a comprovação da execução dos repasses anteriores. Para o acompanhamento da execução dos recursos os Fiscais de Convênio utilizam-se dos dados informados no SIT/TCE-PR. Importante destacar que todos os AMEs possuem recursos disponível em conta para os Consórcios realizarem a contratação de equipe multiprofissional e exames dentro do escopo das Linhas de Cuidado vinculadas ao Programa QualiCIS, para as quais o AME é o ponto de atenção de referência, pactuado em Deliberação de CIR.

A SESA tem realizado o aporte de recursos para apoiar os AMEs em relação a aquisição de equipamentos médicos, equipamentos de informática e mobiliários conforme a necessidade e disponibilidade orçamentária. No término de exercício anterior foram formalizados Convênio com o CONIMS no valor total de R\$ 912.111,60, sendo R\$ 866.506,62 com recurso SESA e R\$ 45.605,58 contrapartida do CIS. Em fevereiro deste ano foi formalizado Convênio com o CISOP no valor total de R\$ 698.450,00, sendo R\$ 663.527,50 com recurso SESA e R\$ 34.922,50 contrapartida do CIS. A SESA já repassou R\$ 663.527,50, sendo que os repasses estão condicionados a apresentação de todas as Certidões Negativas de Débito pelo CIS. Existem pleitos ainda em processo de instrução para atender os AMEs das Regiões de Ivaiporã e Guarapuava.

c) Apoiar os ambulatórios multiprofissionais especializados para que desenvolvam as funções assistencial, supervisonal, educacional e pesquisa.

O Monitoramento do Programa QualiCIS ocorreu no mês de fevereiro nas Comissões Regionais. Conforme previsto na Resolução SESA nº 1420/2020, o recurso de incentivo de custeio é composto por 70% fixo e 30% variável, sendo que, o valor variável é definido de acordo com a pontuação atingida nas avaliações semestrais. Os Consórcios que não atingirem o total de 76 pontos, terão desconto em sua parcela variável proporcionalmente a pontuação atingida, sendo que o desconto incidirá somente sobre a parte variável (30%) da parcela do convênio. O desconto apontado incide nas seis parcelas subsequentes a avaliação, visto que a mesma é realizada semestralmente.

Durante o processo de monitoramento podemos observar uma evolução considerável dos AMEs, pois desde o início do Programa QualiCIS, várias Linhas de Cuidado foram implantadas e implementadas. As particularidades e dificuldades regionais são abordadas nos Grupos Técnicos Consultivos – GTC de cada Região de Saúde, fórum criado para a discussão de propostas e estratégias coletivas para a efetiva realização dos atendimentos nos AMEs em sinergia com os demais processos desencadeados na Atenção Primária à Saúde – APS.

Os AMEs vêm apresentado cada vez mais conformidades em relação aos processos qualitativos e quantitativos, sendo que na 4ª Avaliação **14 AMEs ultrapassaram o nível mínimo de qualificação**. Tivemos ainda 8 AMEs na faixa mínima de qualificação, sendo estes dados preliminares, considerando uma revisão solicitada pela Comissão Estadual às Comissões Regionais.

Quadro 1 – Acompanhamento do Programa QualiCIS						
Qualificação na Avaliação do Programa	Percentual	Pontuação Avaliação AME	2021	2022		2023
			1ª Aval.	2ª Aval.	3ª Aval.	4ª Aval.
			7	15	21	22
Qualificação 1 (mínimo)	1% a 70%	1 – 53	6	9	8	8
Qualificação 2 (intermediário)	71% a 89%	54 – 68	1	6	10	9
Qualificação 3 (avançado)	90% a 100%	69 – 76	0	0	3	5

c) Apoiar os ambulatorios multiprofissionais especializados para que desenvolvam as funcoes assistencial, supervisional, educacional e pesquisa.

Ações relacionadas meta nº 47:

a) Repasse de recursos conforme cronograma estabelecido.

Os Ambulatorios Medicos de Especialidades – AME no Paraná são um Ponto de Atenção Secundário Ambulatorial (PASA) da Rede de Atenção à Saúde (RAS), composto por equipe multiprofissional especializada, destinada a atender os usuários com condições complexas ou muito complexas, desenvolvendo suas quatro funções assistencial, educacional, supervisional e de pesquisa.

O AME vincula-se às equipes da Atenção Primária à Saúde (APS) dos municípios de uma região de saúde, com território definido, tornando os dois níveis de atenção, progressivamente, um único microsistema clínico, garantindo uma atenção contínua e integrada, disponibilizando atendimento por equipe multiprofissional especializada e por serviços de apoio e diagnóstico, nas Linhas de Cuidado e Especialidades prioritárias do Estado.

Essas unidades ambulatoriais são gerenciadas pelos Consórcios Intermunicipais de Saúde (CIS), visando otimizar e potencializar os recursos estaduais e municipais, e fortalecer a Regionalização das ações de saúde. Essa modalidade envolve atendimento direcionado para áreas como obstetrícia, pediatria, endocrinologia, cardiologia, neurologia, psiquiatria, ginecologia, oftalmologia, ortopedia, entre outras especialidades médicas de acordo com a realidade de cada Região de Saúde.

Para a definição da carteira de serviços foram realizadas discussões técnicas envolvendo vários atores estratégicos, a saber, técnicos da Regional de Saúde, representantes do CRESEMS, representantes do CIS da Região de Saúde. O processo de definição das carteiras de serviço foi baseado nos Diagnósticos do Planejamento Regional Integrado (PRI) culminando nos Estudos de Viabilidade de cada AME contemplando assim as especificidades Regionais.

A proposta é atender a necessidade regional nos problemas de saúde que, devido à complexidade, não podem ser inteiramente diagnosticados ou orientados na Atenção Básica à Saúde, no entanto, não necessitam de internação hospitalar ou atendimento urgente.

Os AMEs são divididos nos tipos I e II com diferentes modalidades e estruturas. A SESA desenvolveu os Projetos Arquitetônicos e Complementares dos AMEs, assim como a Identidade Visual do AME, **contendo as técnicas de aplicação da logomarca, sinalização predial externa e interna, sinalização da frota, uniformes, identificação pessoal e papeleria**, toda essa padronização deverá ser utilizada por todos os AMEs gerenciados pelos CIS.

AME TIPO I: Nesta modalidade estão previstos 37 consultórios e 10 salas de exames em um espaço de aproximadamente 4 mil metros quadrados.

Os municípios de Campo Mourão, Cornélio Procópio, Jacarezinho, Paranavaí e São José dos Pinhais integram este pacote.

AME TIPO II: Nesta modalidade estão previstos 22 consultórios e 7 salas de exames em um espaço de aproximadamente 2,5 mil metros quadrados.

Os municípios de Cianorte, Irati, Ivaiporã e União da Vitória integram este pacote, podendo realizar em média 12 mil consultas por mês.

Além do atendimento ambulatorial, alguns AMEs contarão com Centro de Especialidades Odontológicas, Centro de Fisioterapia e Laboratório de Análises.

Em novembro de 2022 a SESA formalizou por meio de convênios junto aos municípios sede os investimentos para a construção desses AMEs, sendo que foram contempladas as seguintes Regiões de saúde:

2ª Região de Saúde com o convênio junto ao município de São José dos Pinhais no valor total de R\$ 24.207.563,14, sendo R\$ 23.723.411,88 com recurso SESA e R\$ 484.151,26 com contrapartida municipal;

4ª Região de Saúde com o convênio junto ao município de Irati no valor total de R\$ 14.991.651,34, sendo R\$ 14.691.818,31 com recurso SESA e R\$ 299.833,03 com contrapartida municipal;

6ª Região de Saúde com o convênio junto ao município de União da Vitória no valor total de R\$ 13.159.828,23, sendo R\$ 12.896.631,66 com recurso SESA e R\$ 263.196,57 com contrapartida municipal;

11ª Região de Saúde com o convênio junto ao município de Campo Mourão no valor total de R\$ 25.599.266,98, sendo R\$ 25.087.281,64 com recurso SESA e R\$ 511.985,34 com contrapartida municipal;

13ª Região de Saúde com o convênio junto ao município de Cianorte no valor total de R\$ 17.852.947,98, sendo R\$ 17.495.889,05 com recurso SESA e R\$ 357.058,93 com contrapartida municipal;

14ª Região de Saúde com o convênio junto ao município de Paranavaí no valor total de R\$ 26.007.916,92, sendo R\$ 25.487.758,58 com recurso SESA e R\$ 520.158,34 com contrapartida municipal;

18ª Região de Saúde com o convênio junto ao município de Cornélio Procópio no valor total de R\$ 26.170.181,92, sendo R\$ 25.646.778,28 com recurso SESA e R\$ 523.403,64 com contrapartida municipal;

19ª Região de Saúde com o convênio junto ao município de Jacarezinho no valor total de R\$ 23.063.296,57, sendo R\$ 22.602.030,64 com recurso SESA e R\$ 461.265,93 com contrapartida municipal; e

22ª Região de Saúde com o convênio junto ao município de Ivaiporã no valor total de R\$ 13.699.607,34, sendo R\$ 13.425.615,19 com recurso SESA e R\$ 273.992,15 com contrapartida municipal.

A SESA formalizou também em 2022 o convênio para a Reforma do CONIMS na 7ª Região de Saúde com sede no município de Pato Branco no valor total de R\$ 2.095.032,33, sendo R\$ 2.053.131,68 com recurso SESA e R\$ 41.900,65 com contrapartida municipal.

Todas as Obras e Reforma estão em fase de licitação pelos Municípios e/ou Consórcio, com previsão de dois anos para a sua conclusão, a contar da data de início das atividades nos canteiros de obras. O repasse financeiro da primeira parcela está condicionados à apresentação da Ordem de Serviço e da inscrição da obra no Cadastro Nacional de Obras – CNO. As demais parcelas serão liberadas pela SESA/FUNSAÚDE, de acordo com o Cronograma de Desembolso Físico/Financeiro e o percentual constante do Relatório de Vistoria da Obra emitido pela Paraná Edificações/PRED, dos serviços executados em conformidade com os elementos técnicos – projetos, planilhas em conjunto com a boa prática da construção civil, bem como a apresentação da prestação de contas parciais dos recursos repassados, sob pena de obstar o repasse das prestações financeiras subsequentes.

Ações relacionadas meta nº 48:

- a) Implantar Protocolo de Acesso aos procedimentos Cirúrgicos Eletivos.
- b) Estabelecer programação assistencial mínima para operacionalização do Programa indicadores de monitoramento.
- c) Definir os pontos de atenção e de apoio dentro do Programa.

Ações relacionadas meta nº 49:

- a) Manter Protocolo de Acesso aos procedimentos Cirúrgicos Eletivos.
- b) Manter programação assistencial mínima para operacionalização do Programa indicadores de monitoramento.
- c) Monitorar os pontos de atenção e de apoio dentro do Programa

Ações relacionadas meta nº 50:

- a) Rever critérios de inclusão dos hospitais nos Programas.
- b) Rever indicadores de acompanhamento e avaliação dos hospitais.

c) Implantar o programa

Ações relacionadas meta nº 51:

a) Aprimoramento da rede de doação e transplante através do fortalecimento das políticas contidas no Plano Estadual de Transplantes.

As Organizações de Procura de Órgãos - OPOs realizam as buscas ativas presencialmente nos hospitais de suas cidades sedes (Cascavel, Curitiba, Londrina e Maringá) e via telefone nos hospitais com potencial de notificação de morte encefálica de sua macrorregião, além de programarem visitas mensais/semanais nos hospitais fora de seus municípios sede;

Foram realizadas condutas com atuação direta dentro dos hospitais, com reuniões e treinamentos pontuais conforme necessidade dos prestadores;

A atuação das equipes das OPOs junto aos hospitais ocorreu dando apoio nos processos de entrevista familiar, comunicação de má notícia e avaliação de prontuários;

As OPOs realizam o monitoramento dos resultados dos hospitais a fim de verificar o cumprimento de metas dos programas POA e HOSPSUS.

b) Manutenção dos índices de doação de Morte Encefálica com a redução das taxas de recusa familiar através de tutoria e treinamentos contínuos em comunicação de má notícia e entrevista familiar pelo setor de educação permanente da CET-PR.

Realização de busca ativa, pelas Comissões Intra-hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes - CIHDOTTs de potenciais doadores nas unidades de críticos;

As OPOs monitoram, diariamente, as buscas ativas realizadas pelas CIHDOTTs nos hospitais com potencial de notificação de morte encefálica;

As OPOs acompanham todo o processo de diagnóstico de morte encefálica, comunicação da má notícia à família e entrevista familiar para doação de órgãos, participando em todos os casos em que seja solicitada ou entenda que seja necessária sua intervenção;

Foram realizados cursos pontuais sem a emissão de certificados através da Escola de Saúde Pública do Paraná;

Foi publicado em abril de 2023 edital para chamamento público de médicos instrutores para atenderem ao programa de educação permanente do Sistema Estadual de Transplantes referente ao curso de Capacitação para Diagnóstico de Morte Encefálica.

Ações contínuas voltadas a educação permanente como a realização de cursos de aperfeiçoamento do processo de doação/transplante, formação de médicos para realização de Doppler transcraniano, formação de coordenadores intra-hospitalares de doação de órgãos e tecidos e reuniões semanais entre a CET e as OPOs com o objetivo de estabelecer metas e planejar as ações e sensibilização da população sobre a importância da doação de órgãos e tecidos

Foram realizados cursos pontuais sem a emissão de certificados através da Escola de Saúde Pública do Paraná;

Foi publicado em abril de 2023 edital para chamamento público de médicos instrutores para atenderem ao programa de educação permanente do Sistema Estadual de Transplantes referente ao curso de Capacitação para Diagnóstico de Morte Encefálica.

Estão sendo programados eventos de nível estadual para os meses de junho e setembro focados no aprimoramento técnico dos profissionais que atuam nos processos de doação e transplante; Após conversas com a Diretoria Administrativa houve orientação para uso de ATA de registro de preço para eventos, porém como ainda não ocorreu a provação de nenhum dos pedidos realizados pela CET/PR está em processo de formulação uma licitação para os eventos e cursos da CET/PR.

Ações relacionadas meta nº 52:

a) Instituição do núcleo interno da regulação e otimização de cirurgias e salas cirúrgicas.

Dando continuidade as ações de melhoria nos processos de gestão das unidades próprias, foram incorporados novos fluxos de trabalho para dar celeridade e clareza na prestação de informações, o que contribui com incremento na análise técnica dos resultados apresentados, onde foram incluídos dois Hospitais Próprios no Projeto de Fortalecimento das áreas de Regulação e Apoio à Contratualização.

b) Aperfeiçoamento do processo de gestão dos hospitais próprios por meio da inovação em metodologias de gestão

No 1º quadrimestre de 2023 foram obtidas 7 (sete) Unidades Próprias com percentil acima de 75% na taxa de ocupação, sendo estes: Complexo Hospitalar do Trabalhador 89%, Hospital Adalto Botelho 93%, Hospital Infantil Waldemar Monastier 77%, Hospital Regional do Litoral 90%, Hospital Regional do Sudoeste 100%, Hospital Zona Norte 96%, Hospital Zona Sul 91%. Os dados apresentados são médias parciais.

Ações relacionadas meta nº 53:

a) Realização de estudo de viabilidade técnico e econômico sobre novas metodologias de gestão.

b) Discussão aprovação e implantação de novos modelos para gestão dos serviços assistenciais.

c) Acompanhamento e avaliação das parcerias firmadas.

Ações relacionadas meta nº 54:

a) Monitoramento e avaliação do processo de execução da obra.

Ações relacionadas meta nº 55:

a) Monitoramento e avaliação do processo de execução da obra.

Ações relacionadas meta nº 56:

a) Monitoramento e avaliação do processo de execução da obra.

Mantém-se reuniões técnicas entre SESA/PRED e Contratada para acompanhamento do término da obra

Ações relacionadas meta nº 57:

a) Monitoramento e avaliação do processo de execução da obra

Ações relacionadas meta nº 58:

a) Investimento na Rede HEMEPAR em infraestrutura física, equipamentos e novas tecnologias, de acordo com o número de leito SUS atendidos.

Iniciado o estudo de viabilidade técnica para a implantação da UCT - Unidade de Coleta de Transfusão de Ivaiporã e outros serviços da 22ª Regional de Saúde.

Recebimento do equipamento doppler transcraniano para atender indivíduos com doença falciforme (2 à 17 anos de idade).

Adequação do novo local/instalações da agência transfusional da 1ª RS.

Treinamento de equipes no Ato Transfusional para hospitais da 10ª RS e 20ª RS, totalizando 83 profissionais de saúde qualificados.

b) Mapeamento e monitoramento de número de leitos SUS cadastrados no sistema de cadastro de estabelecimentos de saúde - CNES, para a manutenção de atendimento.

Neste primeiro quadrimestre foram atendidos 95,4% (18.740) dos leitos SUS do Estado de um total de 20.520 (CNES, mês de referência março/2023). Deste montante, 1.788 leitos SUS foram atendidos por outros bancos de sangue privados do Estado. A porcentagem encontra-se dentro da meta estabelecida de 92%. Para atender a demanda do Estado, foram coletadas cerca de 57.000 bolsas de doadores de sangue na Hemorrede.

c) Manutenção das parcerias com as Universidades Estaduais e Fundações.

Início do processo de renovação das parcerias com Universidades Federais e Estaduais, Fundações e Hospitais Universitários

Ações relacionadas meta nº 59:

a) Adquirir equipamentos para estruturação de leitos de UTI e enfermaria adulto e pediátrico COVID-19.

b) Estabelecer normativa para financiamento de leitos de UTI e enfermaria COVID- 19 adulto e pediátrico priorizando os hospitais públicos

c) Ofertar leitos de UTI e enfermaria COVID-19 adulto e pediátrico com acesso regulado.

Ações relacionadas meta nº 60:

a) Manter os protocolos e procedimentos padronizados e atualizados para a resposta ao coronavírus.

b) Estabelecer a utilização de protocolos e procedimentos padronizados para a resposta ao coronavírus.

c) Monitorar o comportamento dos casos de Síndrome Gripal (SG) e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) nos sistemas de informação da Rede de Atenção à Saúde para permitir avaliação de risco e apoiar tomada de decisão.

d) Manter os recursos necessários para garantia de estoque de insumos estratégicos para execução das ações de respostas à situação ao coronavírus e outros vírus respiratórios.

DIRETRIZ 3 – QUALIFICAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

OBJETIVO 1: QUALIFICAR AS AÇÕES DE ATENÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE			
Meta Anual para 2023		Indicador de Monitoramento e Avaliação	Resultados de 1º Quadrimestre
1	Manter o Programa Estadual de Fortalecimento da Vigilância em Saúde em 399 municípios	Programa vigente em 399 municípios	399
2	Implantar 04 Diretrizes Estaduais de Segurança do Paciente (DESP)	Número de Diretrizes de Segurança do Paciente implantadas	01
3	Implementar 50% das ações estratégicas de Vigilância e Atenção à Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos.	Percentual de execução das metas pactuadas nas 10 ações estratégicas de Vigilância e Atenção à Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos.	3,56%
4	Aumentar para 50% a implantação dos Núcleos Municipais de Segurança do Paciente em municípios com mais de 100 mil habitantes.	Percentual de municípios com mais de 100 mil habitantes com Núcleo de Segurança do Paciente instituído (Número de Municípios com mais de 100 mil com NSP/Número de Municípios com mais de 100 mil habitantes x 100)	0
5	Aumentar para 100% o percentual dos Hospitais com leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e Serviços de Diálise com Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) formalmente constituídos.	Número de Núcleos de Segurança do Paciente em Hospitais com leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e em Serviços de Diálise	0
OBJETIVO 2: IDENTIFICAR E MONITORAR, COM BASE NA ANÁLISE DE SITUAÇÃO DE SAÚDE E NA AVALIAÇÃO DE RISCO, OS DETERMINANTES E CONDICIONANTES DE DOENÇAS E AGRAVOS			
6	Alcançar 75% de homogeneidade das coberturas vacinais do Calendário Básico das Crianças até 1 (um) ano de idade, no Estado do Paraná	Percentual de Homogeneidade da Cobertura Vacinal adequada nos municípios do Estado do Paraná referente ao quadrimestre anterior.	0%
7	Encerrar a investigação de 83,0% dos casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI), registradas no Sinan em até 60 dias após a notificação.	Proporção de casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após a notificação.	84,8%

8	Implantar 1 unidade sentinela de vigilância de fronteira	Número de unidade sentinela implantada	Meta atingida em 2021
9	Notificar e investigar no mínimo 23 casos de Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite em menores de 15 anos.	Número de casos de PFA/Poliomielite em menores de 15 anos, notificados por ano considerando 1 caso para cada 100.000 habitantes menores de 15 anos no estado.	9
10	Ampliar para 96% de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida.	Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida	89,7%
11	Reduzir para 1 o número de casos de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	1
12	Reduzir em 5% o número absoluto de casos de sífilis congênita em menores de 1 ano, em relação ao ano anterior.	Número de casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	212
13	Alcançar coeficiente de incidência de tuberculose menor ou igual a 10 casos novos por 100 mil habitantes, no mínimo em 50% dos municípios do estado	Proporção de municípios com coeficiente de incidência de tuberculose menor ou igual a 10 casos novos por 100 mil habitantes	91,9%
14	Manter em, no mínimo, 96% a proporção de registros de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registros de óbitos com causa básica definida.	96,6%
15	Manter a investigação de 100% dos óbitos maternos.	Proporção de óbitos maternos investigados no Módulo SIM Federal.	95%
16	Manter a investigação em 96% dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF).	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados no Módulo SIM Federal.	93,3
17	Manter a investigação em 90% dos óbitos Infantis.	Proporção de óbitos infantis investigados.	82,9%
18	Manter a investigação em 90% dos óbitos fetais.	Proporção de óbitos fetais investigados.	87,5%
19	Ampliar a Rede de Serviço de Verificação de Óbitos - SVO do Paraná para 3 unidades.	Número de serviços implantados.	0

20	Realizar 125 supervisões em laboratórios que prestam serviços as SUS).	Número de supervisões realizadas no ano.	6
OBJETIVO 3: MONITORAR EM CONJUNTO COM OS MUNICÍPIOS, OS AGRAVOS DE INTERESSE EM SAÚDE PÚBLICA QUE SOFREM INFLUÊNCIA DO MEIO AMBIENTE E FATORES AMBIENTAIS, PROPONDO MEDIDAS DE INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO E CONTROLE.			
21	Reduzir para 31 o número de municípios com Índice de Infestação Predial (IIP) de alto risco.	Número de Municípios com IIP \geq 4% no mês de novembro.	0
22	Reduzir para 746 os casos de intoxicações acidentais por medicamentos em crianças de 0 a 12 anos incompletos.	Número de casos de intoxicações acidentais por medicamentos em crianças de 0 a 12 anos incompletos.	154
23	Aumentar para 300 o número de municípios realizando 75% das análises obrigatórias para o residual de agente desinfetante preconizado na Diretriz Nacional do Plano de Amostragem do Vigiagua.	Número de municípios realizando 75% do número de análises obrigatórias para o residual de agente desinfetante em água para consumo humano (parâmetro: cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro).	62
OBJETIVO 4: IMPLEMENTAR AÇÕES DE GERENCIAMENTO DO RISCO SANITÁRIO E AGRAVOS À SAÚDE DECORRENTES DA PRODUÇÃO, CIRCULAÇÃO DE BENS E DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E DE INTERESSE A SAÚDE.			
24	Desenvolver ações de implementação e gerenciamento do grau de risco sanitário nas 22 regiões de saúde	22 regiões de saúde com ações desenvolvidas	22
25	Aperfeiçoar o Sistema de Gestão de Qualidade (SGQ) da Coordenadoria de Vigilância Sanitária para implementação de, no mínimo, 80% dos requisitos da ISO 9001 aplicados ao processo de licenciamento sanitário de fabricantes de medicamentos	Percentual de requisitos da ISO 9001 implementados	0
26	Reduzir em 15% o percentil 90 da densidade de incidência de Infecção Primária de Corrente Sanguínea Laboratorialmente confirmada associada a Cateter Venoso Central (IPCL-CVC), em UTI Adulto.	Percentual anual de redução do P90 (100 - (P90 do ano atual x 100)/P90 do ano anterior).	9,29%
27	Monitorar o nível de resíduos de contaminantes em alimentos em no mínimo 90% das amostras programadas no Programa Estadual de Análise de Resíduos de Agrotóxico em Alimentos	Percentual de amostras coleta das por ano (Número de amostras de alimentos coletadas por ano/número de amostras programadas	11,25%

		para coleta por ano X 100)	
28	Aumentar para 90% o percentual de amostras coletadas no Programa Estadual de Controle de Resíduos de Medicamentos Veterinários em Alimentos de Origem Animal (PamVET-PR).	Percentual de amostras coletadas por ano (Número de amostras de alimentos de origem animal coletadas por ano/número de amostras programadas para coleta por ano x 100).	6%
OBJETIVO 5: FORTALECER A SAÚDE DO TRABALHADOR COMO UMA AÇÃO TRANSVERSAL DO SUS			
29	Aumentar para 853 o número de notificações das doenças relacionadas ao trabalho.	Número de notificação das doenças relacionadas ao trabalho no Sinan.	316
OBJETIVO 6: RETOMAR A CAPACIDADE PRODUTIVA E DE PESQUISA DO CPPI			
30	Produzir 15.000 frascos de Soro Antiloxoscélico.	Número de frascos de Soro Antiloxoscélico produzidos por ano.	0
31	Produzir 7500 frascos de Soro Antibotrópico.	Número de frascos de Soro Antibotrópico produzidos por ano.	0
32	Produzir 7500 frascos de Soro Antibotrópico.	Número de frascos de Soro Antibotrópico produzidos por ano.	0
33	Produzir 2500 frascos do Antígeno de Montenegro.	Número de frascos de Antígeno de Montenegro produzidos por ano	01
34	Realizar 4 pesquisas científicas para desenvolvimento de novos produtos e processos.	Número de participações em projetos de pesquisa, submissão de artigos científicos, registro de patentes por ano.	Meta atingida em 2022

Ações relacionadas meta nº 1:

a) Realizar o acompanhamento da execução do Programa no Estado.

Realizada em 22/03/23 a primeira avaliação do monitoramento do Programa Estadual de Fortalecimento da Vigilância em Saúde/PROVIGIA-PR, instituído em dezembro de 2021, com o primeiro repasse de recursos no valor de R\$ 9.091.548.09 em custeio.

Ações relacionadas meta nº 2:

a) Implementar, monitorar e avaliar as medidas estratégicas voltadas à qualificação do cuidado em saúde e à Segurança do Paciente.

Adesão de 92,4% dos Hospitais com UTI à Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente em 2022;

Realização do Seminário Integrado de Segurança do Paciente no ano de 2019 (modalidade presencial) e 2021 (modalidade à distância), sendo que o Seminário de 2023 já está em processo de organização;

Realizadas reuniões presenciais nas 22 Regionais de Saúde, com a presença das equipes de Vigilância Sanitária municipais para apoio no efetivo estabelecimento das Comissões Estaduais e Municipais de Controle de Infecção Hospitalar (CRECISS e CEMUCISS), bem como dos Comitês Macrorregionais de Segurança do Paciente (CMESP);

Manual de Segurança no cuidado das pessoas na Atenção Primária à Saúde foi elaborado.

Ações relacionadas meta nº 3:

a) Realizar as ações de vigilância e atenção à saúde elencadas no Plano Estadual de Vigilância e Atenção à Saúde da População Exposta aos Agrotóxicos.

b) Realizar ações de capacitação nos diferentes temas que compõe o Plano.

c) Divulgar o resultado das ações por meio de Boletins, Relatórios, Apresentações, entre outros.

Ação Estratégica n.º 02: está sendo finalizada a revisão da Linha Guia de Atenção à Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos. O documento foi encaminhado para revisão das áreas técnicas da DAV e para diagramação. Com a publicação da 2ª Versão da Linha Guia será realizado um curso EAD para capacitação que será disponibilizado aos profissionais das Regionais de Saúde e municípios.

Ação Estratégica n.º 04: foram coletadas nos meses de fevereiro, março e abril amostras de água tratada nos municípios prioritários do VSPEA no Plano Nacional de Saúde 2020-2023: Quitandinha e Cerro Azul (2ª RS), Prudentópolis, Pitanga, Palmital e Rio Branco do Sul (5ª RS), Cruz Machado (6ª RS), Chopinzinho (7ª RS), Salto do Lontra, Planalto e Marmeleiro (8ª RS), Guaraniaçu (10ª RS), Ortigueira (21ª RS) e Cândido de Abreu (22ª RS). Totalizando, assim, 42 amostras de água tratada enviadas para análise na Fiocruz - RJ no 1º Quadrimestre.

Ação Estratégica n.º 05: foi realizada nos dias 18 e 19 de abril de 2023 oficina de formação dos técnicos regionais de saúde e educação do Programa Saúde na Escola. Na oficina foi criado um drive com materiais de apoio para todas as 13 ações que compõe o PSE e, dentro da ação "Promoção da Alimentação Saudável e Prevenção da Obesidade", foram incluídos materiais referentes à promoção do consumo de alimentos adequados e saudáveis, baseados em práticas produtivas sustentáveis, de modo a trazer subsídios para os técnicos regionais trabalharem a temática junto aos Grupos de Trabalho Intersetoriais municipais do PSE.

Ação Estratégica n.º 07: Foram avaliadas as fichas de intoxicações, foram encaminhados 4 casos de intoxicações por agrotóxicos relacionados ao trabalho em crianças e adolescentes para investigação. Não houve notificação de casos fatais em trabalhadores. Foram encaminhados 4 casos para qualificação do banco. Foi planejada a capacitação para 2 municípios da fumicultura em 2 etapas, com a utilização dos documentários O Diagnóstico e Travessias para a Agroecologia, ambos do professor da UFRJ, José Roberto Novaes. Foi realizada a capacitação em Quitandinha (30 de março e 18 de abril) e em Piên (21 de março e 27 de abril). Quanto à ação dos ACE, o inquérito foi realizado no formato RedCap, foi divulgado e as respostas recebidas. A elaboração do relatório do inquérito está em andamento.

Ação Estratégica n.º 10: foram inspecionadas 4 empresas fabricantes de saneantes desinfestantes. Em 08/03 foi publicada e divulgada a Resolução Estadual SESA n.º 103/2023, que dispõe sobre o comércio de saneantes desinfestantes de uso profissional destinado às empresas especializadas, e em 20/04 foi realizada reunião remota com as Regionais de Saúde sobre a aplicação desta Resolução. A pedido do Ministério Público, no dia 05/04 foi realizada reunião a respeito da referida Resolução para solicitação de informações e para planejamento de ações conjuntas. Está em andamento a revisão da Resolução SESA n.º 374/2015, que dispõe sobre o funcionamento de Empresas Especializadas na Prestação de Serviço de Controle de Vetores e

Pragas Urbanas, após esclarecimentos da Anvisa, para que a norma estadual fique em consonância com a norma federal.

Ações relacionadas meta nº 4:

- a) Articular, por meio dos Comitês Macrorregionais de Segurança do Paciente (CMESP), o contato com o gestor de saúde municipal sobre a necessidade de o NSP municipal ser constituído, com o objetivo de formalização e indicação de seus representantes;
- b) Capacitar as equipes por meio do Manual de Segurança no Cuidado das Pessoas na APS, como microprocesso do Planifica SUS.

Realizada capacitação presencial sobre as temáticas “Núcleos de Segurança do Paciente – importância da implantação”, “Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente em Hospitais com UTI e Serviços de Diálise” e “Notificação de Eventos Adversos relacionados à Assistência em Saúde no Sistema Notivisa 2.0”, com todas as equipes da Vigilância Sanitária (Visa) e Atenção Primária em Saúde (APS), das seguintes Regionais de Saúde. Também participaram destes encontros, servidores das Visas Municipais (porte III) e profissionais de saúde que atuam junto aos Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) dos Hospitais da região e Serviços de Diálise. Cerca de 250 pessoas participaram destas capacitações.

Ações relacionadas meta nº 5:

- a) Desenvolver ações para fomentar a implantação de Núcleos de Segurança do Paciente em Hospitais com leitos de UTI e Serviços de Diálise.
- b) Monitorar a implantação dos NSP.

Realizada capacitação presencial sobre as temáticas “Núcleos de Segurança do Paciente – importância da implantação”, “Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente em Hospitais com UTI e Serviços de Diálise” e “Notificação de Eventos Adversos relacionados à Assistência em Saúde no Sistema Notivisa 2.0”, com todas as equipes da Vigilância Sanitária (Visa) e Atenção Primária em Saúde (APS), das seguintes Regionais de Saúde. Também participaram destes encontros, servidores das Visas Municipais (porte III) e profissionais de saúde que atuam junto aos Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) dos Hospitais da região e Serviços de Diálise. Cerca de 250 pessoas participaram destas capacitações.

Disponibilizado formulário eletrônico para o cadastramento dos Estabelecimentos de Assistência Hospitalar (EAH) junto à Coordenadoria de Vigilância Sanitária (CVIS/DAV). Até o presente momento 370 EAH efetivaram o cadastramento, encaminhando informações relacionadas à constituição dos Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) no estabelecimento.

Ações relacionadas meta nº 6:

- a) Realizar capacitações para melhoria do registro das doses aplicadas.
- b) Realizar reuniões técnicas e capacitações híbridas para sensibilizar os gestores e profissionais da rede pública quanto à busca ativa de faltosos.
- c) Fomentar a divulgação das campanhas de vacinação como forma de chamamento da população.
- d) Publicizar acesso aos dados de cobertura vacinal das vacinas destinada a menores de 1 ano de idade.
- e) Estabelecer parcerias governamentais e não governamentais para implementação de estratégias de enfrentamento às baixas coberturas vacinais.

O estado do Paraná não atingiu cobertura vacinal preconizada pelo Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde em nenhuma das 8 vacinas elencadas no Relatório Anual de

Gestão, o que o que resulta no percentual “0” em homogeneidade de cobertura vacinal para o estado.

Tal fato decorre, pois, os dados apresentados são preliminares, considerando que o primeiro quadrimestre ainda não está encerrado e que há uma diferença entre o tempo de aplicação e a disponibilização dos dados no sistema de informação. Além de ocorrer uma demora na transferência de dados do e-SUS-AB para o SIPNI de 45 dias, justificando a ausência de transferência de dados até a presente data.

Considerando os dados individuais de cobertura vacinal de cada município para o ano de 2022, observa-se que no 1º quadrimestre 225 municípios conseguiram homogeneidade da cobertura vacinal menor de 50%, 34 municípios atingiram entre 50 e 75% e 140 municípios atingiram o indicador de 75% ou mais. Tal fato demonstra a necessidade de revisão do indicador para que seja considerado os dados do quadrimestre anterior para que possa ter dados de cobertura vacinal mais próximo do real.

Ações relacionadas meta nº 7:

a) Capacitação para tabulação e qualificação do banco de dados e Curso de Indicadores Epidemiológicos para melhorar análise de situação de saúde.

a) Desenvolver estratégias de educação permanente junto às áreas técnicas para monitoramento e encerramento oportuno dos casos.

Encaminhado mensalmente aos responsáveis pelos agravos o relatório das Doenças de Notificação Compulsória Imediata, para que sejam encerrados em tempo oportuno.

Ações relacionadas meta nº 8:

a) Elaboração de projeto de vigilância de fronteira/Articulação intra e intersetorial e treinamento simulado para emergências em saúde pública.

b) Fortalecimento do Núcleo de vigilância Hospitalar na fronteira.

Ações relacionadas meta nº 9:

a) Monitorar a notificação de casos.

b) Orientar a investigação e coleta oportuna de amostras biológicas.

c) Orientar e monitorar a realização da busca ativa retrospectiva em até 60 dias.

d) Fortalecer a Vigilância das Paralisias Flácidas Agudas através de ações de capacitação com os Núcleos Hospitalares de Epidemiologia e Regionais de Saúde.

e) Implementar ações de supervisão em regionais e municípios silenciosos.

Realizada videoconferência no dia 09/03/2023 com as Regionais de Saúde para discussão do Plano Estadual de Resposta a um Evento de Detecção de Poliovírus e um Surto de Poliomielite: Estratégia do Estado do Paraná; Plano de Mitigação de Risco de Reintrodução do Poliovírus Selvagem (PVS) e Surgimento do Poliovírus Derivado Vacinal (PVDV): Paraná e avaliação dos indicadores de qualidade das Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite; as ações acima descritas foram abordadas na videoconferência.

Ações relacionadas meta nº 10:

a) Capacitação/ Sensibilização dos profissionais para preenchimentos dos dados raça/cor respeitando a autodeclaração do usuário de saúde para caracterização da pessoa que sofreu violência.

Realizado suporte técnico às equipes das Regionais de Saúde e rede intersetorial, conforme demandas recebidas via e-mail e telefone quanto à vigilância de violências e o manejo operacional do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).

Participação de reunião técnica em 02 de março, com a nova equipe da CGDANT/SVS/MS e coordenadores estaduais de Vigilância de Doenças e Agravos Não transmissíveis (Dant).

Realizado levantamento da situação epidemiológica sobre a violência interpessoal e autoprovocada, referentes ao ano de 2022 e publicado no site da SESA, a fim de divulgar os principais indicadores utilizados no monitoramento e planejamento das ações de vigilância, atenção e promoção da saúde.

Participação na organização do “Curso de Capacitação Tabwin aplicado ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação, realizado nos dias: 11 a 13 de abril de 2023, promovido pela Divisão de Vigilância e Informações Epidemiológicas (DVIEP), em parceria com Divisão de Promoção da Cultura de Paz e Ações Intersectoriais (DVAPZ) e a Escola de Saúde Pública do Paraná. Teve por objetivo qualificar os profissionais no uso da ferramenta TabWin (Tabulador para Windows) para análise dos dados de doenças e agravos notificados no Sinan. Participaram 24 técnicos que são interlocutores do Sinan e atuam na vigilância em saúde das Regionais e prestam suporte técnico aos municípios.

Ações relacionadas meta nº 11:

- a)** Monitorar a investigação de transmissão vertical do HIV em todas as crianças menores de 5 anos de idade.
- b)** Alcançar a cobertura de TARV nas gestantes HIV positivas em 90% ou mais.
- c)** Atualizar e capacitar os profissionais fortalecendo a padronização de condutas adequadas.
- d)** Garantir a realização de 6 consultas ou mais de pré-natal em 95% das gestantes.
- e)** Incentivar pelo menos 1 consulta de pré-natal do parceiro
- f)** Ofertar insumos para ações permanentes de diagnóstico, tratamento e acompanhamento no pré-natal.
- g)** Implementar comitês de investigação da transmissão vertical.
- h)** Garantir a testagem do HIV em no mínimo 95% das gestantes no pré-natal.

Para atingir a meta, várias ações foram desenvolvidas incentivando cobertura de TARV nas gestantes, com o foco de evitar a TV:

Oferta da fórmula lacta para as crianças expostas ao HIV;

Realizadas quatro reuniões do Comitê STORC-Z+HIV, sempre abordando a importância da eliminação da transmissão vertical e do cuidado com a gestante e a criança exposta ao HIV;

Reuniões entre Vigilância Epidemiológica e Atenção Primária à Saúde para avançar no compartilhamento do cuidado da PVHA;

Participação de reuniões conduzidas pelo MS com os laboratórios responsáveis pela Carga Viral do HIV;

Participação de reuniões conduzidas pelo MS sobre PrEP e PrEP sob demanda;

Participação do Comitê Assessor Gestor do Programa a Hora é Agora (MS/ FioCruz/SMS Curitiba);

Participação do comitê gestor do Estudo Mosaico para desenvolvimento da vacina do HIV;

Participação de reuniões conduzidas pelo MS referente à Certificação da Eliminação Vertical do HIV;

Participação de reuniões do Comitê LGBTQI+ e Conselho Estadual de Saúde;

Reuniões de alinhamento e retomada do Protagonismo Juvenil no Estado do Paraná, com evento planejado para o primeiro quadrimestre, que foi remanejado para acontecer no 2º quadrimestre.

Ações relacionadas meta nº 12:

a) Monitorar as gestantes diagnosticadas com sífilis que realizaram o pré-natal (cobertura maior ou igual a 90% das gestantes diagnosticadas)

b) Monitorar o tratamento adequado da gestante com sífilis (maior ou igual a 90% da gestantes tratadas adequadamente).

c) Garantir a realização de 6 consultas ou mais de pré-natal em 95% das gestantes.

d) Ofertar insumos para ações permanentes de diagnóstico, tratamento e acompanhamento no pré-natal

e) Implementar comitês de investigação da transmissão vertical da sífilis.

f) Garantir a testagem para o diagnóstico da sífilis em no mínimo 95% das gestantes no pré-natal

Para atingir a meta, várias ações foram desenvolvidas incentivando o diagnóstico oportuno e o tratamento adequado nas gestantes, com o foco de evitar a TV:

Realizadas quatro reuniões do Comitê STORC-Z+HIV, sempre abordando a importância da eliminação da transmissão vertical e do cuidado com a gestante e a criança exposta à sífilis;

Reuniões entre Vigilância Epidemiológica e Atenção Primária à Saúde para avançar no compartilhamento do cuidado e do monitoramento do pré-natal, do tratamento da gestante e da importância da utilização dos critérios de definição dos casos de sífilis congênita;

Participação de reuniões conduzidas pelo MS para a Certificação da Eliminação da Transmissão Vertical da Sífilis nos municípios paranaenses com mais de 100 mil habitantes;

Participação da Operação Safra Segura, desenvolvida pelo Governo do Paraná em alguns postos da PRF, levando insumos de prevenção e acesso ao diagnóstico por meio de testes rápidos;

Participação no GTARO para avaliação de condutas indicativas para sífilis que foram descartadas.

Ações relacionadas meta nº 13:

a) Incentivar a busca do sintomático respiratório em 0,3% da população ao ano.

b) Estimular a testagem para HIV de todos os casos diagnosticados por tuberculose.

c) Examinar no mínimo 90% dos contatos de casos novos de tuberculose pulmonar confirmados laboratorialmente

d) Alcançar pelo menos 80% de proporção de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial

e) Alcançar o percentual de 90% de tratamento da infecção latente da tuberculose (ILTb).

Para atingir a meta, várias ações foram desenvolvidas incentivando a busca do SR, o acesso ao diagnóstico, a avaliação dos contatos e a cura.

Seminário pelo Fim da Tuberculose em parceria com as Faculdades Pequeno Príncipe – 17 e 18 de março – com a participação das referências técnicas das regionais e de alguns municípios;

Divulgação para acompanhamento de todos os profissionais referência em TB das webinars realizadas pelo MS no mês de março;

Elaboração da Nota Técnica 004/2023 sobre Teste IGRA para diagnóstico da Infecção Latente da Tuberculose (ILTb) e da Nota Informativa Fluxograma para diagnóstico de tuberculose e triagem do Sintomático respiratório (SR);

Reuniões técnicas informativas para a implementação dos testes IGRA nos laboratórios da rede de TB no estado;

Reunião com a Secretaria Municipal de Saúde e da 2ª RS Metropolitana de Curitiba para definição de fluxos de exames;

Participação em CIB e Conselho Estadual de Saúde para pactuação e divulgação do Plano Estadual;

Reunião interna para alinhamento da implantação do Comitê Estadual para o controle da TB;

Capacitação para implantação de teste para TB em Pessoas Vivendo com HIV (PVHA);

Reunião com SEED e Ministério da Saúde na Escola;

Apresentação do Plano Estadual no Seminário Internacional Compromissos de alto nível para eliminação da tuberculose, 12 e 13 de abril.

Ações relacionadas meta nº 14:

a) Formar codificadores de causa básica do óbito, e de investigação de causa básica mal definida.

b) Implantar Serviços de Verificação de Óbitos para elucidar causas de morte natural mal definidas.

c) melhorar o fluxo de informações entre o Instituto Médico Legal e SESA para qualificar o Sistema de Informações sobre Mortalidade.

d) estabelecer estratégias de educação permanente para melhorar o preenchimento das Declarações de Óbito.

Planejamento de Curso de Capacitação em Codificação em Causa Básica do óbito CID-10 semipresencial de 64h com início a partir de junho 2023.

Fortalecimento das Regionais de Saúde para qualificação do Sistema de Informação sobre Mortalidade com apoio técnico as regionais de saúde;

Participação no Comitê de Investigação de Óbitos de Dengue e materno e Infantil;

Participação do grupo técnico para implantar e implementar os Serviços de Verificação de Óbitos para elucidar causas de morte natural mal definidas.

Ações relacionadas meta nº 15:

a) Monitorar mensalmente as investigações dos óbitos maternos.

b) Fortalecer o Grupo Técnico de Agilização e Revisão do Óbitos (GTARO) das Regionais de Saúde e do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado na Portaria nº 1.119/GM, de 5 de junho de 2008.

Revisão das investigações dos óbitos maternos pelo GTARO, semanalmente com participação das regionais, municípios e estabelecimentos de saúde

Participação no Comitê Estadual de prevenção de Mortalidade materna, infantil e fetal.

Acompanhamento dos dados relativos às investigações de Óbitos maternos inseridos no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

Ações relacionadas meta nº 16:

a) Monitorar mensalmente as investigações dos óbitos MIF.

b) Fortalecer Grupo Técnico de Agilização e Revisão do Óbitos (GTARO) das Regionais de Saúde e do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado na Portaria Portaria nº 1.119/GM, de 5 de junho de 200Acompanhamento dos dados relativos às investigações de mulheres em idade fértil.

Encaminhamento mensal para as Regionais de Saúde de planilha com dados das investigações em atraso, para investigação em tempo oportuno.

Ações relacionadas meta nº 17:

a) Validar as amostras das investigações das esferas municipais e regionais.

b) Fortalecer o GTARO (Grupo de Trabalho de Agilização da Investigação de Óbito) nas Regionais de Saúde e do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado em legislação.

Vigilância dos óbitos infantis.

Análise e validação por amostragem das investigações dos óbitos fetais realizadas pelos municípios e Regionais de Saúde.

Fortalecimento do GTARO (Grupo de Trabalho de Agilização da Investigação de Óbito) nas Regionais de Saúde e do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado em legislação, identificando os fatores determinantes que culminaram nos óbitos para o planejamento de ações evitando assim a ocorrência de novos óbitos.

Acompanhamento dos dados relativos às investigações de Óbitos infantis inseridos no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

Correção de inconsistências detectadas nas informações dos óbitos fetais no banco de dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade.

Participação do Comitê Estadual de prevenção de Mortalidade materna, infantil e fetal.

Participação no Comitê de STORCHS-Z + HIV.

Ações relacionadas meta nº 18:

a) Validar as amostras das investigações das esferas municipais e regionais.

b) Fortalecer o GTARO (Grupo de Trabalho de Agilização da Investigação de Óbito) nas Regionais de Saúde e do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado em legislação.

Vigilância dos óbitos fetais

Análise e validação por amostragem das investigações dos óbitos fetais realizadas pelos municípios e Regionais de Saúde.

Fortalecimento do GTARO (Grupo de Trabalho de Agilização da Investigação de Óbito) nas Regionais de Saúde e do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado em legislação, identificando os fatores determinantes que culminaram nos óbitos para o planejamento de ações evitando assim a ocorrência de novos óbitos.

Acompanhamento dos dados relativos às investigações de Óbitos infantis inseridos no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

Correção de inconsistências detectadas nas informações dos óbitos fetais no banco de dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade.

Participação do Comitê Estadual de prevenção de Mortalidade Materna, Infantil e Fetal.

Participação no Comitê de STORCHS-Z + HIV

Ações relacionadas meta nº 19:

- a) Pactuação com a SESP (IML's), para utilização das estruturas já existentes.
- b) Estimular a parceira com municípios, universidades e programas de residência médica.
 - c) Apoiar as macrorregiões com potencial para implantação do SVO.

Aguardando cessão dos servidores, profissionais médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem, dos municípios que compõem a 2º RS, para iniciar os trabalhos no SVO. Os mesmos serão lotados no IML e desenvolverão suas atividades no SVO.

Realizado solicitação de carros para SVO na regional de Cascavel, Metropolitana, Maringá e para o SVO municipal de Foz do Iguaçu.

Aguardando publicação da resolução que institui o grupo técnico do SVO.

Ações relacionadas meta nº 20:

- a) Supervisão nos laboratórios quanto à Gestão da Qualidade e Biossegurança.

Realizadas 6 supervisões no 1º quadrimestre 2023.

Ações relacionadas meta nº 21:

- a) Realizar capacitação nas 4 macrorregionais de saúde de forma a fortalecer e atualizar as equipes técnicas das regionais de saúde buscando uma atuação mais próxima aos municípios objetivando efetivar a redução dos índices de infestação municipais.

Devido às atualizações que ocorreram em especial no indicador ambiental do PQAVS, assim como o direcionamento das ações para monitoramento e controle vetorial realizado pelo Ministério da Saúde, o formato das capacitações de municípios por macrorregião foram alvo de necessária alteração.

Em um primeiro momento, a DVDTV programou a realização de um encontro com as referências técnicas regionais, para a discussão e alinhamento das referidas atualizações, que importam numa objetiva readequação nas atividades de rotina do controle vetorial nos municípios.

O encontro regional possibilitará o fortalecimento dos técnicos regionais para que a informação chegue aos municípios de forma padronizada, com previsão de realização para o primeiro semestre de 2023 (maio).

Ainda como parte do fortalecimento das ações de campo, está prevista capacitação de atualização dos operadores de equipamento de nebulização a ultra baixo volume acoplado a veículo, objetivando a aplicação de inseticida para controle vetorial em situações emergências de surto ou epidemias de arboviroses, prevista para acontecer nos meses de junho e julho de 2023.

b) Ações relacionadas meta nº 22:

- a) Fortalecer ações conjuntas com a vigilância sanitária, atenção em saúde da criança e do adolescente e Secretaria de Estado da Educação.
- b) Realizar parceria com a assistência farmacêutica, por meio do conselho Regional de Farmácia para orientação de prevenção de acidentes no momento da entrega de medicamentos.
- c) Realizar anualmente a Campanha de Prevenção do Envenenamento Infantil com o objetivo de sensibilizar pais, responsáveis, educadores, profissionais de saúde, rede de proteção infantil entre outros afetos ao tema, para prevenir as intoxicações infantis

Foram realizadas as ações:

Estabelecimento de estratégias para alcançar a meta em 2023;

Preparação inicial para a Campanha anual a ser realizada em 2023 com parceiros;

Contato com SEED para estabelecer ações estratégicas.

O dado do 1ª quadrimestre de 2023 é preliminar. O indicador está relacionado às notificações do banco de dados SINAN Net que pode sofrer alterações até outubro/2024 quanto aos dados.

Ações relacionadas meta nº 23:

- a) Promover ações de capacitação
- b) Pactuar em CIB prazos para inserção de dados no Sisagua;
- c) Disponibilizar descritivo dos equipamentos de campos necessários e seus reagentes;
- d) Prestar apoio técnico para a elaboração dos planos de amostragem

Em razão da alteração do Anexo XX da Portaria de Consolidação n.º 5/2017, que estabelece os procedimentos de controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano e o padrão de potabilidade, o Sistema de Informação da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Sisagua) está sendo atualizado. A integração do Sisagua com o Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), sistema onde são emitidas as análises nas amostras de água coletadas, ainda não foi realizada, não sendo possível validar estes resultados, apenas inseri-los manualmente. Assim, a Sesa orientou que as Secretarias Municipais de Saúde evitassem inserir os resultados manualmente, para não ocorrer erro de digitação e nem duplicação de amostras dentro do Sisagua. A prioridade é que as informações inseridas dentro do Sisagua sejam de qualidade e fidedignas aos relatórios de ensaio expedidos pelo laboratório de referência. Desta maneira, os resultados das análises de residual de agente desinfetante ainda não constam nos relatórios utilizados para o monitoramento desta meta.

Ações relacionadas meta nº 24:

- a) Regular o risco sanitário no Estado, promovendo ações voltadas a desburocratização com foco no risco e monitorar a implementação da norma.

A promoção de ações voltadas a desburocratização com foco no risco envolve uma gama de estratégias iniciadas em 2020 e se consolidam progressivamente ao longo do tempo.

A Coordenadoria de Vigilância Sanitária (CVIS) tem participado do grupo técnico nacional para revisão dos instrumentos que regulamentam o risco sanitário no país. Essa discussão e construção conjunta subsidiará, inclusive, o processo de revisão das normativas vigentes com vistas ao alinhamento das informações no território nacional.

A CVIS participa também das discussões promovidas pelo Programa Descomplica PR com a orientação técnica aos membros do grupo, tanto no que se refere à norma estadual que define o grau de risco sanitário (Resolução Sesa n.º 1.034/2002) quanto em relação ao SIEVISA. Foram realizadas neste quadrimestre 2 reuniões: 31/03/23 e 25/04/23, para elaboração de Decreto para regulamentação da Lei Estadual n.º 20.436/2020, que dispõe sobre a Liberdade Econômica.

- b) Manter e aprimorar o Sistema Estadual de Informação e Vigilância Sanitária. Considerando a necessidade permanente de acompanhamento, monitoramento e melhoria do SIEVISA, continuam os processos de trabalho vinculados ao mesmo.

Mantém-se o acompanhamento diário do SIEVISA, com tratativas junto aos usuários para as demandas do ambiente em produção, e com as empresas supramencionadas (Celepar, CAST e VOX) para as tratativas do ambiente em desenvolvimento.

O grupo técnico, formado em 2022, composto por representantes regionais e municipais que utilizam o SIEVISA, será reformulado, com programação e encaminhamentos definidos, de forma a discutir e construir em conjunto as tratativas para questões relacionadas ao sistema.

Mantém-se o acompanhamento diário do suporte técnico do sistema para todos os usuários.

A análise dos registros do SIEVISA* no 1º quadrimestre, podem ser resumidas as seguintes informações, como exemplo:

13.288 Registros de inspeção para pessoa jurídica, dos quais:

9.819 Concessão de Licença Sanitária;

1.137 Licença Sanitária prévia à inspeção (para as atividades de médio risco);

580 Ação/Investigação Relacionada a COVID-19;

252 Verificação ou apuração de denúncia;

816 Registros de inspeção para pessoa física, dos quais:

187 Concessão de Licença Sanitária;

123 Verificação ou apuração de denúncia;

05 Ação/Investigação relacionada a COVID-19;

14 Licença Sanitária prévia à inspeção (para as atividades de médio risco);

Além dos registros vinculados a inspeções, destacam-se também:

898 Registros de Ação Educativa, dos quais:

666 Ações para população;

226 Ações para o setor regulado;

03 Ações sobre COVID-19 para população;

00 Ações sobre COVID-19 para setor regulado;

331 Registros de Coleta De Amostras pessoa jurídica;

163 Registros de Coleta De Amostras pessoa física;

132 Registros de Capacitação para os técnicos da vigilância em saúde.

*Dados referentes aos registros da Vigilância Sanitária estadual e dos municípios que utilizam o SIEVISA, de 01/01/2023 a 25/04/2023.

c) Promover e/ou apoiar discussões e capacitações voltadas ao gerenciamento do risco sanitário.

A promoção, apoio nas discussões técnicas e capacitações voltadas ao gerenciamento do risco sanitário, seguem em execução e acompanhamento, conforme registro abaixo:

No que se refere à análise de projetos básicos de arquitetura, foram realizadas 126 análises no 1º quadrimestre de 2023 que representam 102.059,52 m² de área total avaliada.

Capacitação analistas de visa municipal 30 de janeiro a 2 de fevereiro municipais porte II e III.

Primeira turma de Capacitação analistas de visa municipal 12 a 14 de abril municípios porte I.

Apoios técnicos para análise de projetos complexos para Visa Ivaiporã (6 e 7 de março) e Visa Araucária (24 de março).

Participação dos técnicos da DAPES no Curso capacita BIM nos dias 28 e 29 de março, ofertado em parceria pela Escola de Gestão, SEIL, SEIMT, UEL e PGE.

Realizada a Reunião Técnica dos Inspetores, 14 e 15/02/23, envolvendo representantes das 22 Regionais de Saúde, fortalecendo as discussões técnicas direcionadas às atividades de inspeção em fabricantes de medicamentos, dispositivos médicos, cosméticos, saneantes, farmácias com e sem manipulação, vigilância pós mercado, SIEVISA, entre outros temas.

Participação da CVIS no Encontro Nacional de Coordenadores de Visa, em Brasília, 21 e 22 de março de 2023, fortalecendo as discussões e estratégias para organização e alinhamento das atividades no SNVS.

Participação no GT Documentos, 29 e 30/03, para discussão e aprovação dos documentos da qualidade referentes a inspeção sanitária, padronizados no SNVS.

Ações relacionadas meta nº 25:

a) Realizar ações de melhoria contínua do SGQ da Coordenadoria de Vigilância Sanitária com base na ISO 9001;

Referente as atividades e ações de melhoria contínua do SGQ, tendo como base as diretrizes da ISO 9001, alinhadas com o projeto Integravisa III (parceria com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz e Anvisa), foram realizadas neste quadrimestre: 5 oficinas presenciais (08 e 09/02; 25, 26 e 27/04) 3 encontros remotos (27 e 28/02; 08/03), objetivando fomentar a discussão da qualidade nos processos de trabalho da coordenadoria.

b) Receber auditoria de 3ª parte.

Ações relacionadas meta nº 26:

a) Monitorar a densidade de incidência de Infecção Primária de Corrente Sanguínea Laboratorialmente confirmada associada a Cateter Venoso Central (IPCL-CVC), em UTI Adulto;

Realizada análise mensal dos dados notificados no Sistema Online de Notificação de Infecções Hospitalares (SONIH), com divulgação dos dados relacionados à incidência de Infecção Primária de Corrente Sanguínea através do Boletim Epidemiológico de IRAS da Sesa-PR.

Realizada reuniões presenciais com todas as Visas das Regionais de Saúde para orientação e apoio na organização das Comissões Regionais de Controle de Infecção em Serviços de Saúde (CRECISS/PR).

b) Desenvolver ações focadas nos estabelecimentos que estão com indicadores de IPCSL-CVC no percentil 90.

Mantido contato dinâmico, ágil e diário com profissionais controladores de infecção dos Hospitais paranaenses através do Telegram "SONIH", dos quais já fazem parte cerca de 350 profissionais de saúde. Com isso, a meta proposta para 2022 foi alcançada, com redução de 15,89% na incidência de IPCSL-CVC para Hospitais do P90, no ano de 2021, quando comparado ao ano de 2018.

Ações relacionadas meta nº 27:

a) Organizar e coordenar os procedimentos de coletas do PARA-PR.

Quanto às coletas, em fevereiro/2023 foi elaborado o plano amostral de coletas de alimentos referentes ao PARA-2023 e atualizados os dados sobre os pontos focais nas Regionais de Saúde para apoio aos municípios coletores.

Na 1º semana de março/2023 tiveram início as coletas na modalidade Alimentação Escolar e na 1º semana de abril foram iniciadas as coletas na modalidade CEASA-Supermercados. Até o

presente momento foram coletadas 90 amostras de alimentos, sendo 43 da Alimentação Escolar e 47 do CEASA-Supermercados.

b) Elaborar e divulgar relatório anual

Quanto ao relatório do PARA-Ciclo 2019 a 2021 foi finalizado em março de 2023 e, no momento, está em fase de revisão para divulgação.

Em abril de 2023 foi preparado material didático para apresentação dos resultados obtidos no Ciclo 2019 a 2021 em reunião técnica agendada para maio/2023 com as Regionais de Saúde e outros entes parceiros nas atividades do Programa.

Em 28 de março e em 18 de abril de 2023 foram realizadas reuniões técnicas com profissionais de saúde da Atenção Primária do Município de Quitandinha/PR para tratar de riscos à saúde humana e ao meio ambiente relacionados ao uso de agrotóxicos. Em 27/04/2023 será realizada reunião com profissionais do Município de Piên/PR com a mesma abordagem técnica.

Em 30 de abril de 2023 será realizada palestra na Universidade Federal do Paraná para estudantes do Curso de Agronomia. O tema abordado serão os resultados obtidos nas análises laboratoriais do Programa realizadas no período de 2019 a 2021.

Ações relacionadas meta nº 28:

a) Organizar e coordenar os procedimentos de coletas do PamVET-PR.

Com relação ao Projeto Piloto da ANVISA referente ao Programa Nacional de Monitoramento de Microrganismos Resistentes e Resíduos de Antimicrobianos em Alimentos (Programa Monitora Alimentos AMR – Ciclo 2022/2023, a Agência encaminhou à CVIS o Informe de Gestão n. 1/2023 dos Programas Nacionais de Monitoramento de Alimentos – Pronamas. De acordo com o documento, considerando a necessidade de finalizar ações de planejamento que permanecem pendentes, a área técnica da ANVISA informou sobre o adiamento da execução do Projeto, de forma que o primeiro ciclo deverá ser executado no biênio 2024/2025.

Em março/abril foi elaborado plano amostral para coleta de alimentos de origem animal (carne Bovina, suína, de aves e pescado) para as análises laboratoriais do PAMVET-2023;

Em 24 de abril de 2023 foi encaminhado a todas as RS do Estado o cronograma de coletas para conhecimento e início das atividades de coleta relacionadas ao PAMVET-2023.

b) Definir pontos focais nas Regionais de Saúde para apoio aos municípios coletores.

Embora a definição de pontos focais para o PAMVET já tenha sido realizada em 2020, em 19 de abril de 2023 foi realizado novo levantamento a fim de atualizar as informações para o ano de 2023.

c) Divulgar às partes interessadas os resultados obtidos.

Em 24 de março de 2023 foi realizada reunião da área técnica da DVVSA com LACEN/PR para a definição de pauta que será abordada em Reunião Técnica com as RS prevista para o segundo quadrimestre de 2023 para a discussão sobre os resultados obtidos nos laudos de análises realizadas no período de 2019 a 2022.

Ações relacionadas meta nº 29:

a) Capacitar a rede de atenção em saúde para o diagnóstico e notificação dos casos.

Aula sobre o campo da Saúde do Trabalhador do SUS para a equipe da Unidade de Saúde do Trabalhador e residentes de Medicina do Trabalho da UFPR (UST)/CHT: 08 profissionais de saúde;

Apresentação do CEST na CIR da 02 RS sobre o campo da saúde do trabalhador no SUS e fluxos de encaminhamento de usuários com doenças relacionadas ao trabalho para a Unidade de Saúde do Trabalhador (UST)/CHT;

Apresentação do CEST na reunião da 02 RS - PLANIFICASUS - sobre o campo da saúde do trabalhador no SUS e fluxos de encaminhamento de usuários com doenças relacionadas ao trabalho para a Unidade de Saúde do Trabalhador (UST)/CHT: 101 profissionais de saúde;

Rodas de conversa com os profissionais e gestores da APS dos municípios da 02 RS sobre o campo da saúde do trabalhador no SUS e fluxos de encaminhamento de usuários com doenças relacionadas ao trabalho para a Unidade de Saúde do Trabalhador (UST)/CHT: foram realizadas reuniões com Campo do Tenente; Quatro Barras; Campo Largo; Itaperuçu; Campo Magro: 185 profissionais de saúde participaram;

Capacitação sobre os danos causados pelos agrotóxicos e pela fumicultura para os profissionais de saúde dos municípios de Piên e Quitandinha: duas oficinas com a apresentação de vídeos educativos e dados: 55 profissionais de saúde capacitados;

Aula para as novas alunas da Residência em Saúde Mental da ESPP sobre os Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho: 6 alunas;

Capacitação virtual sobre notificação dos agravos da Saúde do Trabalhador para os municípios da 03 RS: 14 pessoas;

Reuniões virtuais sobre as Atribuições Municipais em Saúde do Trabalhador (dentre as quais estão as notificações) para os técnicos das RS e municípios: 21 RS e 22 RS, totalizando 28 profissionais de saúde;

Participação do CEST em evento alusivo ao dia 28 de Abril (mês de prevenção dos acidente de trabalho) em Umuarama, no qual foi falado sobre a questão das notificações;

Reunião de matriciamento com os técnicos da saúde do trabalhador de todas as regionais de saúde da SESA PR para alinhamento conceitual e planejamento para 2023;

Reuniões sobre os fluxos de trabalho e notificações dos casos de Acidentes de Trabalho com Exposição a Material Biológico (ATEMB): estamos discutindo com o CEREST Municipal de Curitiba, UST/CHT, CEMEPAR e outros setores da SESA;

Elaboração, por parte do CEST e do Núcleo de Informática da SESA, de um sistema informatizado para registro das investigações de acidentes de trabalho realizadas pelas vigilâncias municipais. Tal sistema também irá contribuir para a qualificação do bando de dados de acidentes de trabalho do SINAN PR;

Ações do programa de vigilância em saúde do trabalhador em silos de armazenamento de grãos: ações de capacitação para os profissionais de saúde sobre vigilância de tais ambientes de trabalho, correta notificação dos casos; palestras sobre saúde e segurança para os trabalhadores dos silos; elaboração de um instrumento que será utilizado para a inspeção de tais ambientes; foram capacitados aproximadamente 40 trabalhadores em quatro municípios e sete unidades de armazenamento de grãos; inspeções em silos (Teixeira Soares; Lapa);

Capacitação sobre vigilância em saúde dos trabalhadores de frigoríficos: participaram da capacitação os técnicos da vigilância em saúde dos municípios da 02 RS que possuem frigoríficos. Em tal capacitação foram abordados temas como inspeções sanitárias e notificações dos adoecimentos destes trabalhadores; 10 profissionais de saúde foram capacitados;

Ações do programa de vigilância dos trabalhadores expostos ao amianto: análise dos bancos de dados/ preenchimento do sistema do MS (DATAMIANTO); busca ativa de trabalhadores e encaminhamento de casos para a UST/CHT e Hospital de Clínicas;

Apoio aos municípios em inspeções sanitárias: Lapa, Porto Amazonas, Umuarama.

b) Implementar as ações do Caderno de Atenção Básica do Ministério da Saúde nº41/2018: Saúde do trabalhador e da trabalhadora.

Curso EAD sobre Saúde do Trabalhador para os profissionais de saúde da rede de atenção e vigilância em saúde, elaborado em conjunto com a ESPP, está pronto aguardando autorização da gestão para lançamento.

O CEST está orientando também que os profissionais de saúde realizem o “CURSO BÁSICO EM SAÚDE DO TRABALHADOR” da Coordenação Geral da Saúde do Trabalhador (CGSAT)/MS, online, de 80 horas.

OBSERVAÇÃO: Mesmo sem o lançamento do curso, algumas capacitações estão sendo realizadas presencialmente e virtualmente, as quais encontram-se descritas no item “a” acima.

Ações relacionadas meta nº 30:

a) Concretizar contratação de prestação de serviço de etapas de produção de medicamentos injetáveis estéreis pela Secretaria de Saúde e FUNEAS para a viabilização da produção de soros.

A meta de produção de Soro Antiloxoscélico não foi atingida no 1º quadrimestre/2023. As tratativas entre SESA/FUNEAS/CPPI e Instituto/Fundação Butantan para contratação dos serviços de processamento e produção de quatro lotes (20.000 frascos de Soro Antiloxoscélico) foram encerradas por impossibilidade de produção do Instituto/Fundação Butantan. Negociações entre FUNEAS e Fundação Ezequiel Dias (FUNED-MG) para o processamento do Soro Antiloxoscélico foram iniciadas em dezembro/2021 e encontram-se em andamento para celebração de contrato para prestação dos serviços.

Ações relacionadas meta nº 31:

a) Concretizar contratação de prestação de serviço de etapas de produção de medicamentos injetáveis estéreis pela Secretaria de Saúde e FUNEAS para a viabilização da produção de soros.

A meta de produção de Soro Antibotrópico não foi atingida no 1º quadrimestre/2023 pois requer a contratação dos serviços de processamento industrial de plasma antibotrópico junto ao Instituto/Fundação Butantan, os quais não foram pactuados devido à sobrecarga da indústria paulista ocasionada pela pandemia de coronavírus. As tratativas entre SESA/FUNEAS/CPPI e Instituto/Fundação Butantan para contratação dos serviços de processamento e produção de Soro Antibotrópico foram encerradas por impossibilidade de produção do Instituto/Fundação Butantan. Negociações entre FUNEAS e Fundação Ezequiel Dias (FUNED-MG) para o processamento do Soro Antibotrópico foram iniciadas em dezembro/2021 e encontram-se em andamento para celebração de contrato para prestação dos serviços.

Ações relacionadas meta nº 32:

a) Finalizar assinatura de parceria com o IBMP/FIOCRUZ/TECPAR do Projeto de Produção do Antígeno de Montenegro

Meta não se aplica a 2023, porém, estão em andamento atividades de pesquisa relacionadas ao Antígeno de Montenegro que darão suporte à produção futura.

b) Executar Cronograma de ações em parceria com o IBMP/FIOCRUZ/TECPAR do Projeto de Produção do Antígeno de Montenegro, com investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento, obras e adequações e equipamentos.

Ações relacionadas meta nº 33:

a) Estabelecer parcerias com diversas instituições de saúde, ciência e tecnologia. Meta atingida em 25% com a apresentação na Mostra Científica da Escola de Medicina e Ciências da Vida da

PUCPR: "Avaliação da Capacidade de Soroneutralização in vivo de Soro Antiloxoscélico Produzido a partir de Imunização com Antígenos Obtidos em Diferentes Anos".

DIRETRIZ 04: FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

OBJETIVO 1: QUALIFICAR A GESTÃO DE PESSOAS DA SESA/PR			
Meta Anual para 2023		Indicador de Monitoramento e Avaliação	Resultados 1º Quadrimestre
1	Elaborar 1 Plano de Gestão de Pessoas	Número de Plano de Gestão de Pessoas elaborado.	0
OBJETIVO 2: FORTALECER A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE E OS PROCESSOS DE CONSTRUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO VOLTADOS ÀS NECESSIDADES DO SUS DO PARANÁ			
2	Implantar 2 Comissões de Integração Ensino-Serviço-Comunidade (CIESC) Macrorregionais.	Número de CIESC Macrorregionais implantadas.	0
3	Elaborar 1 Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde (PEEPS) 2020-2023.	Número de PEEP elaborado.	Meta atingida em 2021
4	Formar 14 Profissionais de Saúde Especialistas por meio de Programa de Residência, conforme recursos financeiros disponibilizados, para o SUS.	Número de Profissionais Especialistas formados por meio de Programas de Residência.	14
5	Formar 40 Profissionais de Saúde de Nível Superior Especialistas para o SUS por meio de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu na modalidade de Especialização.	Número de Profissionais de Saúde. Especialistas certificados.	0
6	Formar 160 Profissionais de Saúde em Nível Técnico para o SUS.	Número de Profissionais de Saúde de Nível Técnico certificados	187
7	Formar 400 Profissionais em Nível Inicial para áreas prioritárias da saúde.	Número de Profissionais de em Formação Inicial certificados.	0
8	Desenvolver 2 cursos em áreas prioritárias da saúde na modalidade de Educação à Distância (EAD).	Número de cursos EAD desenvolvidos.	0
9	Desenvolver 65 Projetos de Educação Permanente em Saúde (EPS) encaminhados pelas áreas técnicas da SESA e Regionais de Saúde.	Número de Projetos de EPS desenvolvidos pela ESPP-CFRH.	9

Ações relacionadas meta nº 1:

a) Atualizar por função os perfis dos Servidores da Secretaria de Estado da Saúde - SESA/PR

Como requisito para elaboração do Plano de Gestão de Pessoas, continua em andamento a realização de reuniões administrativas periódicas.

b) Organizar e coordenar a realização de estudo de redimensionamento da força de trabalho das unidades gerenciadas pela SESA/PR.

Concluída a 1ª fase do estudo de redimensionamento da força de trabalho da Regionais de Saúde por intermédio de protocolo de encerramento no qual foram apensados os protocolos de inconsistências das 22 regiões de saúde. Este estudo poderá servir como base de consulta para futuras distribuições de vagas ofertadas em certames. É pertinente mencionar que encontram-se tramitando protocolos para Concurso Público e Processo Seletivo Simplificado, ambos motivados e sob coordenação da Diretoria Geral da SESA.

Ações relacionadas meta nº 2:

a) Indicar técnico/profissional de referência para coordenação da CIESC Macrorregional.

Não foram desenvolvidas ações para implantação das demais CIESC Macrorregionais.

Não houve continuidade na proposta de implementação da CIESC Macrorregional (MR) Noroeste (Maringá).

Ações relacionadas meta nº 3:

a) Desenvolver Oficinas Estadual e Macrorregionais para planejamento das ações do PEEPS.

Não foram desenvolvidas ações para desenvolvimento das Oficinas Estaduais e planejamento das ações do PEEPS.

b) Pactuar na CIB e CES/PR o PEEP.

Ações relacionadas meta nº 4:

a) Recredenciar/credenciar programas de residência junto ao MEC.

- Realizado cadastramento no Sistema SINAR do Programa de Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica para fins de validação de certificação;

- Atualização do número de residentes matriculados nos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde Mental (parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Pinhais) com 10 residentes e Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica (parceria com o Complexo Hospitalar do Trabalhador) com 09 residentes;

- Programas de Residência apoiados (subsídio e/ou instrução) pela ESPP: Programa de Residência Médica em Cirurgia Geral do Hospital Regional do Litoral com 03 residentes matriculados; Programa de Residência Médica em Dermatologia do Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná com 03 residentes matriculados; Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia do Complexo Hospitalar do Trabalhador com 15 residentes matriculados; Programa de Residência Médica em Neonatologia do Complexo Hospitalar do Trabalhador com 01 residente e Programa de Residência Médica em Psiquiatria do Hospital Adauto Botelho com 06 residentes matriculados.

- Número total de residentes matriculados, em curso (R1, R2 e R3): 47 residentes

b) Implementar seleção anual de Residentes nos Programas de Residência da ESPP/SESA.

- O ingresso, em 2023, dos residentes de primeiro ano (R1) dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde Mental, Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica, Médica em Cirurgia Geral e Médica em Psiquiatria ocorreu, pela primeira vez, por meio do Exame Nacional de Residência (ENARE) disponibilizado pelo Ministério da Saúde sem custos para a instituição formadora.

- Em virtude da data de autorização do Programa de Residência Médica em Dermatologia pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) ter sido posterior à última data prevista para a retificação de vagas ofertadas no ENARE, a ESPP e a COREME do Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná (COREME-HDSPR) realizaram, excepcionalmente, o processo de seleção de residentes para este programa para viabilizar o início destes residentes ainda em 2023 (Edital Nº 01/2023 ESPP-CFRH – COREME-HDSPR – FUNEAS – SESA).

c) Formar, Selecionar e Remunerar Preceptores, Tutores, Docentes e Orientadores.

Viabilizado o Cronograma de Aulas Teóricas (1º semestre letivo de 2023) dos Programas de Residência Médica em Psiquiatria do Hospital Adauto Botelho, Multiprofissional em Saúde Mental e Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica através da seleção e remuneração de docentes, seleção esta realizada através de Edital próprio ou Cadastro de Fluxo Contínuo da ESPP, no caso do não preenchimento das vagas via Edital.

Realizado alinhamento pedagógico por meio das reuniões da Comissão de Residência Multiprofissional e em Área Profissional de Saúde (COREMU) as quais ocorrem bimestralmente, sendo realizadas 3 reuniões no período vigente, com participação dos integrantes representantes das instituições SESA/ESPP, dos Programas de Residências Multiprofissional e Uniprofissional, do Complexo Hospitalar do Trabalhador, da SMS Pinhais e representantes dos residentes.

Realizada reunião com as Comissões de Residência Médica (COREMEs) dos Programas de Residência Médica iniciados em 2022 e em 2023, a qual resultou na idealização, com o objetivo de relatos de experiência, do 1º Encontro das COREMEs dos Hospitais FUNEAS/SESA, cujo Projeto de Educação Permanente em Saúde está em desenvolvimento.

-Realizada capacitação de tutores por meio de reuniões de alinhamento conceitual e de orientadores por meio de oficinas de alinhamento pedagógico para instrução de orientação de trabalhos de conclusão de residência (TCR), totalizando 4 reuniões (2 com cada equipe de Programa de Residência Multi e Uniprofissional).

Realizada capacitação de preceptores atuantes nos campos de prática através de tutorias mensais tutor/preceptor.

-Realizadas atividades de integração através de projetos (Projeto de Acolhimento e Discussão dos Projetos de Intervenção) para residentes e preceptores do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental atuantes na rede de atenção psicossocial em saúde mental do Município de Pinhais.

Ações relacionadas meta nº 5:

a) Realizar seleção de Alunos, Docentes e Orientadores dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).

Recondução de 8 Docentes para continuidade do desenvolvimento do estágio do Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica (Polos Cascavel, Curitiba e Toledo);

Convocação de 4 docentes para orientação de TCC do Curso de Especialização em Modelagem de Processos aplicada à Saúde Pública, por meio do edital ESPP-CFRH Nº21/2022.

Outros cursos (em nível de aperfeiçoamento):

Recondução de 13 monitores para desenvolvimento da 2ª oferta do Curso de Aperfeiçoamento em Saúde Mental para a APS, por meio do Edital SESA-ESPP Nº 15/2022 e cadastro de reserva.

Seleção de 1300 alunos para desenvolvimento da 2ª oferta do Curso de Aperfeiçoamento em Saúde Mental para a APS, por meio do Edital SESA-ESPP Nº 04/2023.

Ações relacionadas meta nº 6:**a) Selecionar Alunos e Docentes.**

Realizadas seis solenidades de formatura do Curso de Técnico em Enfermagem para ACS e ACE totalizando 187 alunos formados no primeiro quadrimestre de 2023: Paranaguá (25 alunos), Cascavel (49 alunos), Cambé (19 alunos), Maringá (41 alunos), Foz do Iguaçu (28 alunos) e Paranaíba (25 alunos).

b) Realizar capacitação Pedagógica de Docentes**Ações relacionadas meta nº 7:****a) Selecionar de Alunos e Docentes.**

Realizado levantamento de necessidade de cursos de Formação Inicial (CI, ACE e ACS), por meio do sistema RETSUS, com todas as Regionais de Saúde;

Realizadas reuniões com os responsáveis pelas áreas na SESA, para definição dos locais onde os cursos serão ofertados, mediante o levantamento realizado pela ESPP e as necessidades elencadas pelas áreas técnicas;

Serão ofertados no segundo quadrimestre (Cuidador de Idoso, ACE e ACS; Turma ACE Maringá finaliza em julho) após levantamento de necessidade com as regionais

b) Realizar capacitação Pedagógica de Docentes.**Ações relacionadas meta nº 8:****a) Elaborar plano de desenvolvimento de cursos em áreas prioritárias da Saúde na modalidade EAD em parceria com as áreas técnicas da SESA.**

A segunda oferta do Curso Aperfeiçoamento em Saúde Mental para Atenção Primária à Saúde está em processo de revisão de conteúdos e seleção de alunos.

Estão em processo de edição de conteúdos para oferta, os cursos:

Capacitação Tabwin aplicado ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan);

Dialogando sobre Saúde e Equidade: um olhar para os povos indígenas;

Aperfeiçoamento em Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente;

Então na etapa de produção de conteúdos os cursos:

Capacitação para detecção precoce do câncer do colo do útero;

Capacitação par integrantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA;

b) Monitoramento e Avaliação dos Cursos.

Estão ativos 121 cursos/módulos EaD disponíveis na plataforma da ESPPVirtual.

No primeiro quadrimestres não foram ofertados novos cursos. Neste período foram cadastrados 14.162 novos usuários e realizadas 15.414 novas matrículas em cursos ofertados nesta modalidade.

Ações relacionadas meta nº 9:**a) Revisar e orientar a normatização para encaminhamento de Projetos de EPS à ESPP-CFRH às áreas técnicas da SESA e Regionais de Saúde.**

Sem ações para o quadrimestre.

b) Analisar e acompanhar os projetos de EPS.

Revisão e orientação de 9 projetos com a oferta de 823 vagas, das quais 512 são para Região Metropolitana de Curitiba, 21 para Região Noroeste Paranaense e 200 para a Região Norte Central Paranaense.

DIRETRIZ 5: FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL NO SUS

OBJETIVO 1: DELIBERAR E FISCALIZAR OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E DE GESTÃO DO SUS			
Meta Anual para 2023		Indicador de Monitoramento e Avaliação	Resultados 1º Quadrimestre
1	Manter a fiscalização de 100% dos instrumentos de Gestão do SUS.	Percentual de cumprimento de cada Instrumento de Gestão.	100%
2	Atualizar 1 vez ao ano o Mapa Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná.	Número de revisão do Mapa Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná.	0
OBJETIVO 2: FORTALECER E MELHORAR A QUALIFICAÇÃO DOS CONSELHEIROS DE SAÚDE			
3	Realizar oficinas/capacitações para 100% dos conselheiros estaduais de saúde.	Número de Oficinas/Capacitações realizadas.	0
4	Realizar 1 Conferência Estadual ou Temática de Saúde.	Número de Conferências realizadas.	Meta atingida em 2022
5	Realizar 02 oficinas/capacitações para conselheiros municipais de saúde	Número de capacitações realizadas	0
OBJETIVO 3: FORTALECER AS OUVIDORIAS DO SUS E DESENVOLVER ESTRATÉGIAS PARA QUE SE EFETIVEM COMO UM INSTRUMENTO DE GESTÃO E CIDADANIA			
6	Realizar 44 capacitações para instrumentalizar os ouvidores municipais das Regiões de Saúde	Número de capacitações realizadas	2
7	Realizar 4 encontros nas macrorregiões para promover e compartilhar ações e serviços desenvolvidos pelas Ouvidorias do SUS no Estado	Número de encontros realizados	0
8	Manter as 20 ouvidorias dos Consórcios Intermunicipais de Saúde em funcionamento.	Número de ouvidorias mantidas por meio de convênios realizados entre a SESA e os CIS	20
9	Manter 100% das ouvidorias dos Hospitais e Unidades Próprias em funcionamento.	Percentual de hospitais e unidades próprias com ouvidorias em funcionamento.	100%
10	Garantir a implantação de Ouvidoria em 10 dos Hospitais contratualizados com a SESA	Número de implantação de ouvidorias nos hospitais contratualizados com a SESA	Meta atingida em 2022
OBJETIVO 4: AVALIAR OS SERVIÇOS DO SUS CONTRATUALIZADOS COM A SESA			

11	Realizar 1 avaliação quanto ao grau de satisfação dos usuários em relação aos serviços prestados.	Número de avaliações realizadas.	0
----	---	----------------------------------	---

Ações relacionadas meta nº 1:

a) Fiscalizar e avaliar execução:

I. Plano Plurianual de Governo (PPA);

II. Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO);

III. Lei Orçamentária Anual (LOA);

IV. Programação Anual de Saúde (PAS);

V. Relatórios Quadrimestrais;

VI. Relatório Anual de Gestão (RAG).

Ações relacionadas meta nº 2:

a) Realizar oficinas para atualização do Mapa Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná.

Ações relacionadas meta nº 3:

a) Organizar e realizar a Oficina/Capacitação

Ações relacionadas meta nº 4:

a) Organizar e realizar a Conferência Estadual ou Temática de Saúde

Ações relacionadas meta nº 5:

a) Organizar e realizar a oficina/capacitação

Ações relacionadas meta nº 6:

Realizar 02 capacitações por Região de Saúde

Realizadas capacitações nas Regiões de Saúde:

01 capacitação na 2ª região metropolitana

01 capacitação na 18ª região de Cornélio Procopio

Ações relacionadas meta nº 7:

a) Realizar encontros por macrorregião

As Ouvidorias das Regionais de Saúde, junto a Ouvidoria da SESA, estão programando os encontros para serem realizados até dezembro de 2023.

Ações relacionadas meta nº 8:

a) Garantir cláusula de implantação e funcionamento das Ouvidorias nos contratos dos Consórcios Intermunicipais de Saúde.

Cláusula garantida

Ações relacionadas meta nº 9:

a) Capacitar todos os ouvidores dos hospitais e unidades próprias, por meio de videoconferências.

b) Assessorar o funcionamento da Ouvidoria da FUNEAS.

Ações relacionadas meta nº 10:

a) Garantir cláusula de implantação e funcionamento das Ouvidorias nos contratos dos hospitais contratualizados com a SESA.

a) Ações relacionadas meta nº 11:

a) Realizar pesquisa de satisfação dos usuários em relação aos serviços prestados pela SESA e dos serviços do SUS contratualizados pela SESA, que atendem diretamente a população